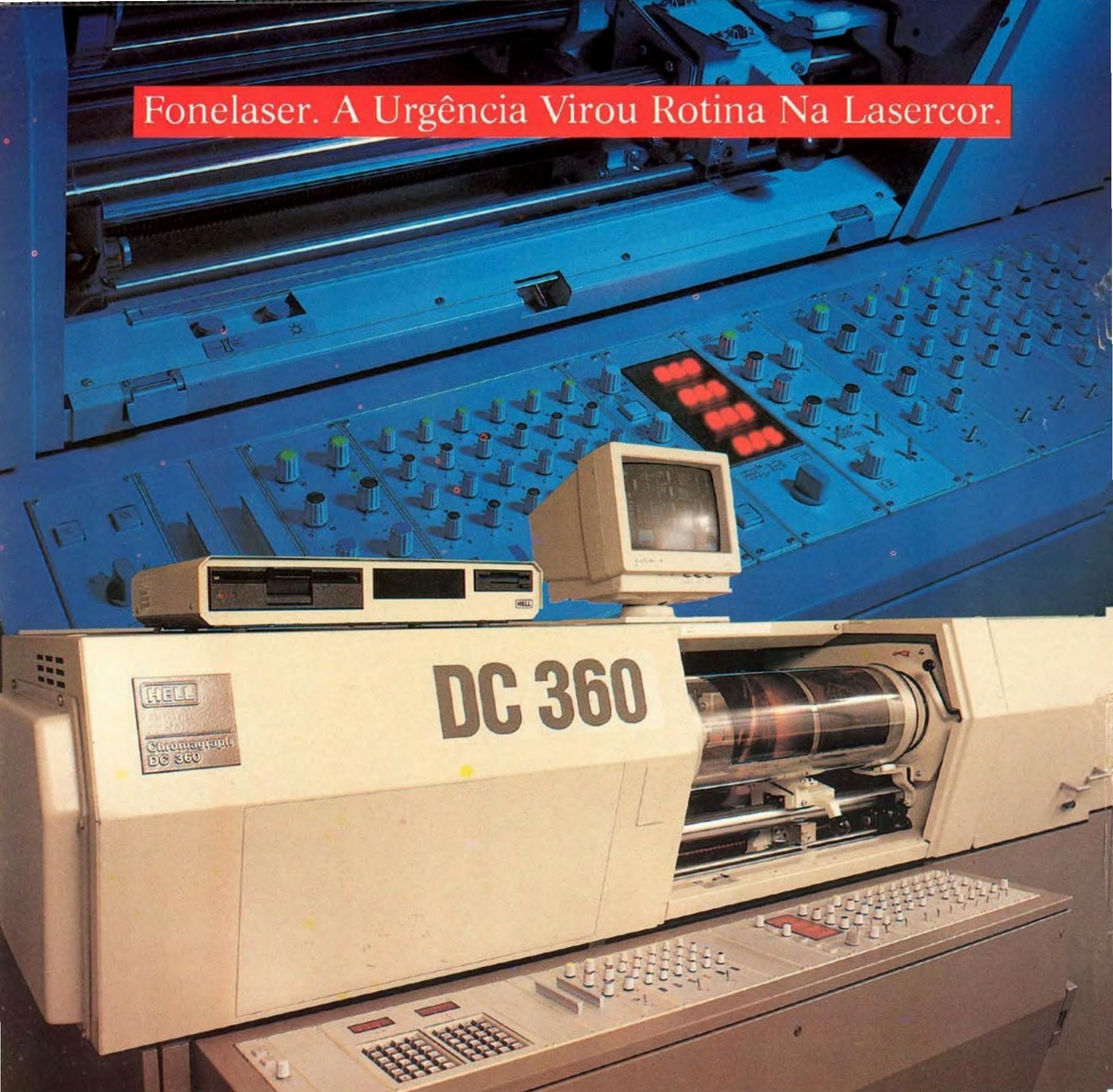


Fonelaser. A Urgência Virou Rotina Na Lasercor.



Não importa onde você esteja, o seu problema de fotolito a laser está resolvido. Instalada em Brasília e trabalhando 24 horas por dia, a Lasercor recebe o seu pedido num dia e no outro o fotolito já está seguindo, através de avião, ônibus, malote, encomendas expressas ou

LASERCOR

sistema noturno da ECT. Tudo com a velocidade do laser e a exatidão que o seu pedido exige.

Para se comunicar conosco, use o **Fonelaser (9061) 225-4442**. A ligação é grátis. E pode marcar os prazos com seus clientes, porque para nós a urgência é apenas uma rotina.

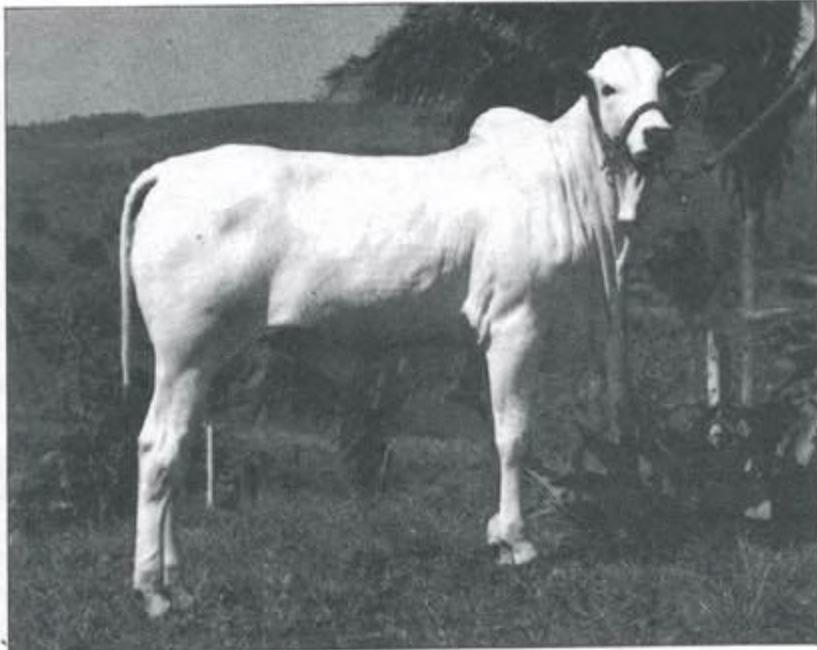
T E C N O L O G I A E M F O T O L I T O

SIG Quadra 03 — Bloco C — Nº 09 — 2º Andar — Fones: (061) 225-4442 e 224-2681 — Telex: (61) 4698 — Brasília-DF

BAGAHÚ DA
ÁGUA BRANCA
RGN 081 - 16.12.88

Bhãjol POI Zeb. VR D-5488
Cidadania Fort Vr 1008 CA-9906

Presente no leilão
NOITE DOS CAMPEÕES
29-04-90 - Uberaba



AB

FAZENDA

Água Branca

NADJA SANTOS

BONITO-PE

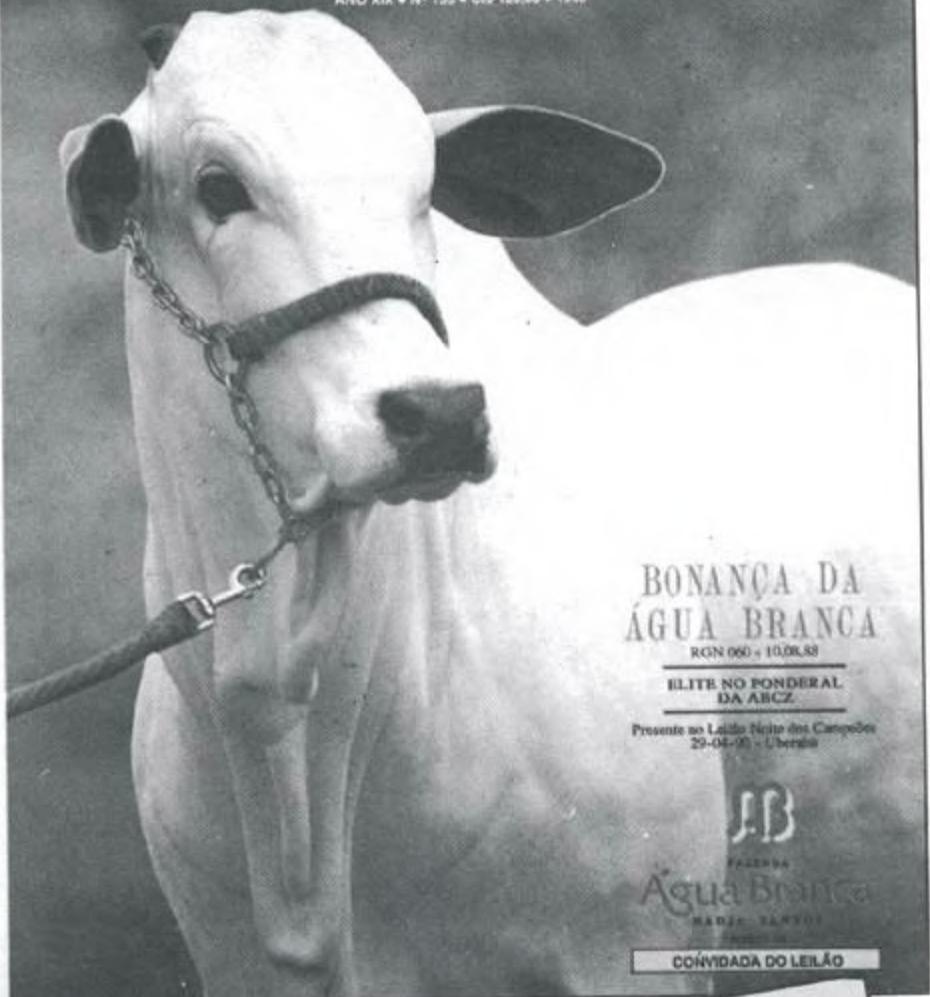
CONVIDADA DO LEILÃO

AGROPECUÁRIA
FAZENDA
ÁGUA BRANCA

Bonito-PE - Tel.: (081) 737-1147
Rua do Chacon, 64 - Casa Forte - CEP 52.061
Fone: (081) 268-9911 - FAX 268-9012 - Recife-PE

OZEBU no Brasil

ANO XIX • Nº 135 • Cds 120.00 • 1990



BONANÇA DA
ÁGUA BRANCA

RGN 060 - 10.08.88

ELITE NO PONDERAL
DA ABCZ

Presente no Leilão Noite dos Campeões
29-04-90 - Uberaba

AB

FAZENDA
Água Branca

NADJA SANTOS

CONVIDADA DO LEILÃO

BAGAHÚ DA
ÁGUA BRANCA
RGN 081 - 16.12.88

Bhãjol POI Zeb. VR
D-5488

Cidadania Fort Vr 1008
CA-9906

**noSSa
capa**

APRESENTAMOS EM NOSSA EDIÇÃO

135 EM SUA 1ª E 4ª CAPAS A

CONVIDADA DO LEILÃO NOITE DOS

CAMPEÕES - (DIA 29 DE ABRIL DE

1990) EM UBERABA (MG)

AGROPECUÁRIA FAZENDA ÁGUA

BRANCA DE BONITO (PE)

BONANÇA DA
ÁGUA BRANCA
RGN 060 - 10.08.88

Bhãjol POI Zeb. VR
D-5488

Lirista MJ do Sabiá
CG-7171

ELITE NO
PONDERAL DA ABCZ
Reservada Campeã
Bezerra/89 em Vitória de
Sto. Antão, Timbaúba e
Limoeiro
Campeã Bezerra
Carpina/89

AB

FAZENDA

Água Branca

NADJA SANTOS

BONITO-PE

CONVIDADA DO LEILÃO

AGROPECUÁRIA
FAZENDA
ÁGUA BRANCA

Bonito-PE - Tel.: (081) 737-1147
Rua do Chacon, 64 - Casa Forte - CEP 52.061
Fone: (081) 268-9911 - FAX 268-9012 - Recife-PE

Como administrar uma fazenda... De longe.

Francisco Teatini
Eng^o Agrônomo

Este artigo é para você que é fazendeiro e mora na cidade. Vamos supor, mora em Belo Horizonte - e tem fazenda em Patrocínio, ou em Curvelo, ou Montes Claros, ou em qualquer outro lugar e não pode ir lá todos os fins de semana, ou até nem mesmo de 15 em 15 dias. É lógico que você não está conseguindo administrar bem sua propriedade. Está tendo problemas e vai perdendo as rédeas que o levará à prejuízos imensos e ao desânimo.

Existe alguns modos de amenizar esta situação, o ideal, seria você ir durante um dia de semana (aliás, este negócio de só fim da semana, não é bom). Mas se você tem que administrar a sua fazenda e não pode ir todas as semanas, existe um modo que poderá ajudar. É você receber toda semana um QUESTIONÁRIO SEMANAL (ou relatório) preenchido pelo seu administrador semelhante a este que anexei. O seu administrador fica com o dever de enviar pelo correio este questionário semanal devidamente preenchido. Ele é para atender a você.

É necessário existir um dia certo da semana, "O dia do questionário", que pode ser qualquer dia que o administrador escolher, mas que uma vez escolhido, torna-se sagrado e ele vai (ou manda) - colocar o questionário no correio.

Se você quiser analisar o questionário na fazenda, terá que ver a cópia que fica na fazenda, porque o original é colocado no correio semanalmente e fielmente no dia combinado. Vamos supor toda quinta-feira, custe o que custar. Em casa você analisa e toma as providências cabíveis que você julgar importante. Ele não deve ser dispensado mesmo se você tiver telefone na fazenda.

O sistema de administração de uma

fazenda pelo questionário é trabalhoso no princípio, porque é necessário ensinar e para criar a rotina. Depois o trabalho continua semanalmente, e ajudando muito bem ao administrador e também à você, que assim fica a par de tudo.

Sugiro sempre que for a fazenda, preencher o questionário com o administrador, até rotinar. Dê a ele a importância devida. Pague ao administrador por cada questionário corretamente preenchido, uma quantia representativa, por exemplo 5 dólares oficiais por relatório enviado. Se o administrador não souber preencher você pode ensinar a esposa dele ou à um filho ou outra pessoa. Há sempre um que escreve e que anota.

Você deve imprimir um formulário com 25 questionários (original e cópia), para seis meses. O original preenchido virá para você e as cópias ficam na fazenda, depois você aperfeiçoa.

Pode-se imprimir o questionário aumentando ou diminuindo o número de perguntas (em anexo) mas lhe aconselho nos primeiros seis meses utilizar um mais simples.

O mais importante de tudo, é o estudo e a análise do questionário e a comparação daquele que você recebe na semana com o da semana anterior e outros antigos. Ele levará você a levantar muitas questões. Você passa a ter sua atenção despertada para diversos setores. A sua família pode e deve participar das análises, dos comentários e da programação da fazenda. Procure envolver a família nestas análises.

Veja bem: você está pagando ao seu administrador 5 dólares a mais por semana para ele fazer uma parte do serviço que é seu e quando você chega à fazenda com o questionário ganha tempo, você pode viajar menos e administrar mais e melhor mas eu vou lhe repetir: nada substitui a sua presença.

Adote este sistema pelo menos por um ano. Leve a sério o assunto, depois faça uma avaliação global.

Sei que você vai gostar.

QUESTIONÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO	SIM	NÃO
- Quanto tem em dinheiro no caixa? _____		
- Quanto gastou de dinheiro? A quem pagou? _____		
- Existe algum débito atrasado na praça? Quanto? _____		
- Citar quanto pagou à CEMIG este mês? _____		
- Citar quanto pagou no mês anterior. _____		
- Houve aumento em relação ao mês anterior? _____		
- Segue a programação do mês? _____		
- Percorreu todos os serviços nas horas necessárias? _____		
- Seguiu a programação semanal? _____		
- Mudou a programação por necessidade? _____		
- Foi anotado diariamente os pontos semanais e mensais? _____		
- Os empregados estão seguindo horário? _____		
- Tem alguma idéia nova para diminuir as despesas? _____		
- Citar no verso as sugestões para diminuir os gastos com a CEMIG, combustíveis, mão-de-obra. _____		
- Quais providências você tomou para diminuir as despesas? _____		
- Quantas horas gastou para fazer o relatório semanal? _____		
- Quantos litros de leite está enviando por dia? _____		
- Está anotando diariamente o leite tirado? _____		
- Quantos litros mandou esta semana? _____		
- Está espalhando diariamente o fosfato de Araxá no esterco? A quantia utilizada está correta? _____		
- Quantos sacos de sal mineral ainda tem? _____		
- Quantos sacos de sal comum? _____		
- Quantos sacos de ração para vacas? _____		
- Quantos sacos de ração para bezerros? _____		
- Foi efetuado o controle leiteiro mensal? _____		
- Quantos bezerros machos e fêmeas nasceram esta semana? _____		
- Já colocou o nome nas fêmeas? _____		
- Está atrasado as vacinações contra mal de ano, bruscelose? _____		
- O pagamento semanal do leite do retireiro está em dia? _____		
- Foi vendido alguma coisa? _____		
- O que vendeu? Por quanto? _____		
- Está sendo feito a limpeza diária do curral? _____		
- Foi combatido o berne e carrapato nas novilhas? _____		
- Tem gado com carrapato e berne? _____		
- Quanto de ração está gastando diariamente com a tropa? _____		
- Mudou as vacas de leite de pasto? _____		
- Mudou a tropa de pasto? _____		
- Qual o total de bovinos hoje? Morreu algum? Qual? _____		
- Quais medicamentos que faltam? _____		
- Quantos animais de ribada ou sumidos? _____		
- Quanto vendeu de carvão esta semana? _____		
- Do que está precisando? Remédios, arames, grampos, creolina? Escreva no verso da folha. _____		

EDITORIAL

Um Brasil novo, isto é que nós brasileiros estamos esperando e contamos com isto. Há muitos anos esperávamos que a Economia brasileira fosse mudada e isto aconteceu graças a um jovem dinâmico e idealista.

O futuro do país depende dele, e temos certeza que ele irá cada vez mais esforçar e com a ajuda e a compreensão dos brasileiros, conseguiremos transformar este país numa grande nação.

Temos que ser pacientes, acreditar no que está acontecendo, e no que irá acontecer daqui para frente; só assim sairemos do sufoco em que nos encontrávamos. Amamos esta terra. Confiamos nesta força jovem e temos fé, que tudo dará certo.

Juntos venceremos com garra e perseverância. O sonho de todo brasileiro se tornará realidade: iremos combater a inflação. Isto irá acontecer graças a decisão brilhante do governo com o "Plano Brasil Novo", e da participação de todos nós. O terror que ameaçou este País durante vários anos será destruído, aliando o povo e governo.

Em todos as áreas, como também na agricultura e pecuária, vamos daqui para melhor, e os anos 90 estão aí para confirmar que o Zebu também será a grande opção.

O setor produtivo deste País, até que enfim, parece que vai ter o seu lugar de destaque na Economia do Brasil, e é por aí que nós mostraremos ao mundo. País do futuro: Brasil.

O editor.



ROITAL

Revista de Orientação Técnica e Agropecuária Ltda.

Av. Apolônio Sales, 609 - Telefones:
(034) 336.3433 e 336.3413

Cx. Postal 96 - CEP 38.020 - UBERABA-MG

Inscrição Estadual: 701.112054.004

C.G.C. (MF) 17.778.176/0001-71

Reg. na Junta Com. do Estado nº 289827

Reg. no Instituto Nacional de Propriedade

Industrial - 18 dez. 132577202 - 3061

Reg. Lei de Imprensa 11.996

Reg. Prefeitura nº 4497

Aut. na E.C.T. nº 8

Diretor Administrativo: Adib Miguel
Gerente Comercial e Administrativo:
Adib Miguel Filho

Diretora Comercial: Glória Maria Miguel

Produção: Adriano Henrique de Almeida

Coordenação Geral e impressão:

Atafde Batista de Freitas

Dep. Circulação e Publicidade:

Gustavo Miguel

Dep. Pessoal: Claudio Batista Andrade

Programação visual:

Orlando Pereira Alves Júnior

Adriano Henrique de Almeida

Composição: Régis Ferreira de Sousa

CONTATOS PUBLICITÁRIOS AUTÔNOMOS

Adib Miguel - Tel: (034) 336.3433
Uberaba-MG - REGIAO NORDESTE

**Ademar Gonçalves de Almeida e
Anselmo Luis de Almeida**

Tel: (034) 332.6779

Uberaba-MG - EST. S. PAULO
(ALTA MOGIANA) E MINAS GERAIS

Fauzi Abrão - Tel. (034) 336.3433
Uberaba-MG (MINAS, BAHIA E GOIÁS)

José Henrique Pereira

Tel. (034) 333.1698 - Uberaba-MG
(PARANÁ E SÃO PAULO)

Luis Carlos Moreira da Silva

Tel. (034) 333.6760

Rua Sérgio Filatof, 45 - Mercês

Uberaba-MG

(GOIÁS, PARÁ E MARANHÃO)

Rubens Alves Sales

Tel: (034) 332.5148 / 333.8061

(RAÇA NELORE)

Willian Abrão Sallum

Tel. (034) 336.3433

Uberaba-MG - (MINAS, BAHIA E GOIÁS)

Os artigos assinados são de única e exclusiva
responsabilidade de seus autores. Os originais
e fotos enviados à redação não serão
devolvidos mesmo que não publicados.

A Revista O Zebu no Brasil só se
responsabiliza por assinaturas e reportagens
angariadas por seus repórteres credenciados.

ÍNDICE

1ª CAPA - AGROPECUÁRIA FAZENDA ÁGUA BRANCA

2ª CAPA - LASERCOR

Nossa capa	pág. 3
Como administrar uma fazenda... De longe	pág. 4
Expediente, Editorial e Índice	pág. 6
Fernando Brasileiro	pág. 7
Juan Carlos Wasmosy	pág. 8
Nelson Frota	pág. 10
Entrevista com Joaquim Vicente Prata Cunha	pág. 11
Fique Por Dentro	pág. 12
Carta ao Sr. Paulo Sukehiro Yonamine	pág. 13
Controle de gado é o 3º melhor programa de computador do país	pág. 14
Aluizio Lessa Coelho	pág. 15
Eximporã Agropecuária Ltda	pág. 18
José Inojosa	pág. 19
Não se deve contrariar a natureza	pág. 22
Alberto L. V. Mendes	pág. 23 e 25
Fazenda Boa Vista	pág. 24
Adilson da Rocha Torreão	pág. 28
Agropecuária Júnior	pág. 30
O zebu de corte americano é melhor?	pág. 31
Fique Por Dentro	pág. 32
Como é uma girolanda vigor híbrido	pág. 34
Sete Estrelas	pág. 35
Mosca dos Chifres	pág. 39
O Esterco Perdido	pág. 40
Estercando Sempre	pág. 41
A Vitamina do Sucesso	pág. 42
Jaime Martins	pág. 43
Fazenda Córrego dos Macacos	pág. 44
Pedrosa e Horbylon	pág. 46
José Luiz Niemeyer dos Santos	pág. 47
Maria Pinto Corrêia dos Santos	pág. 48
Colonial Agropecuária Ltda	pág. 50
Vital Sêmen, Esteio e Fertisêmen	pág. 51
Francisco José de Carvalho Neto	pág. 52
1º Leilão Chácara Naviraf	pág. 53
Porque incentivar o zebu leiteiro	pág. 54
Luiz Marcio F. Borges	pág. 55
10º Leilão Campo Verde	pág. 58
Expo Bauru/89	pág. 59
Sr. Odair Souza Cruz	pág. 63
Antonio Carlos B. Pinto	pág. 64
Agrotrop	pág. 66
1º Encontro de pesquisadores em melhoramento genético e criadores de nelore	pág. 67
3ª CAPA - FAUSTO RODRIGUES DA CUNHA	
4ª CAPA - AGROPECUÁRIA FAZENDA ÁGUA BRANCA	



Fernando Brasileiro

NELORE DA OURO VERDE

OV

Esc.: R. Conde de Irajá, nº 162
Torre - Recife-PE
Fone: (081) 228-5588
Faz. Uberaba - Recife-PE
Fone: (081) 621-0689

Faz. Três Irmãs - Uberaba-MG
Fone: (034) 333-7388

OV

Foto: Rubens Sales.

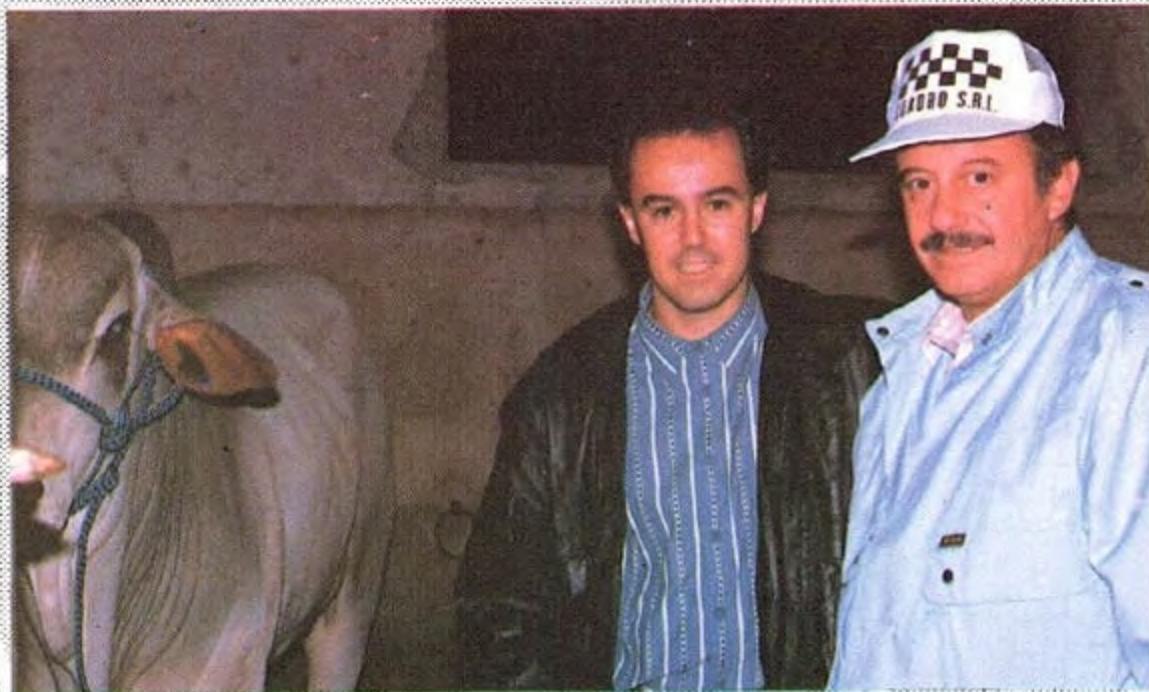
Churu P.O.I da Ouro Verde

52 meses - 1.048 kgs.

Padam POI VR CC

Cingaliza do Brumado

LOS MOCHOS BLANCOS DE GOYA CRUZA INSEMINAR LA MEJOR GENETICA EN LOS



Fulvio Ferrero y el Ing. Antonio Vasconsellos, antes de la partida a Santa Cruz, en la Cabaña Manene de la firma GOYA S.A., en Ypacaraí.



Los camiones del Convoy paraguayo inician su travesía cruzando el puente sobre el río Paraguay, con destino al Chaco Paraguayo.



Los arenales de Nueva Asunción, Chaco Paraguayo, y del Chaco Boliviano no fueron suficientes para desalentar la primera exportación de ganado reproductor a Bolivia

SOLO VENDIMOS LO MEJOR. LOS GRANDES PREMIOS DE EXPO 89 EN SANTA CRUZ, BOLIVIA FUERON PARA LOS PRIMEROS REPRODUCTORES LLEGADOS DIAS ANTES DE LA EXPOSICION

 **GOYA S.A.**

VENDE LO MEJOR
PARA CRUZAR
CON MOCHOS BLANCOS

ANDO LA FRONTERA, PARA CAMPOS CRUCEÑOS DE BOLIVIA



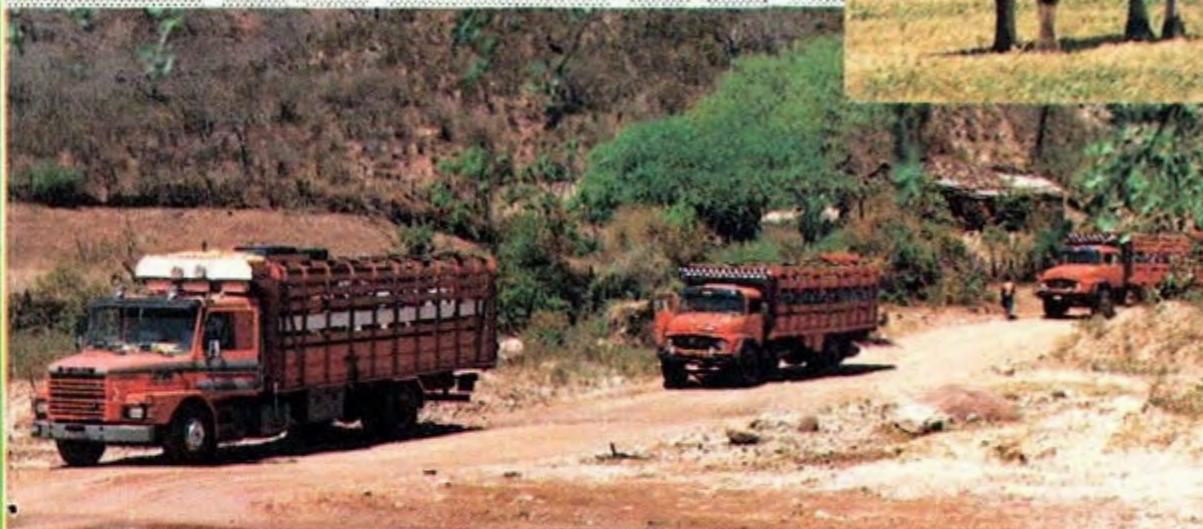
El grupo de troperos posa en el hito numero tres de la frontera Paraguayo - Boliviana, a más de 800 km. de su punto de partida.



Los animales provenientes de Paraguay, descansan en su nueva morada, Santa Cecilia, a 70 km. de Santa Cruz.



Los ejemplares traídos desde el Paraguay que participaron y obtuvieron los mayores galardones de la Expo '89, en Santa Cruz Bolivia



Los camiones del convoy paraguayo durante su travesía en la ruta de los Andes, con rumbo a Santa Cruz



Una vista de la estancia Santa Cecilia, nueva morada del ganado paraguayo

GOYA S.A:

Avda. Artigas 1750 e/Santo Tomás

Tels.: 206-319/20 - Télex: 327 - Fax: 210-862

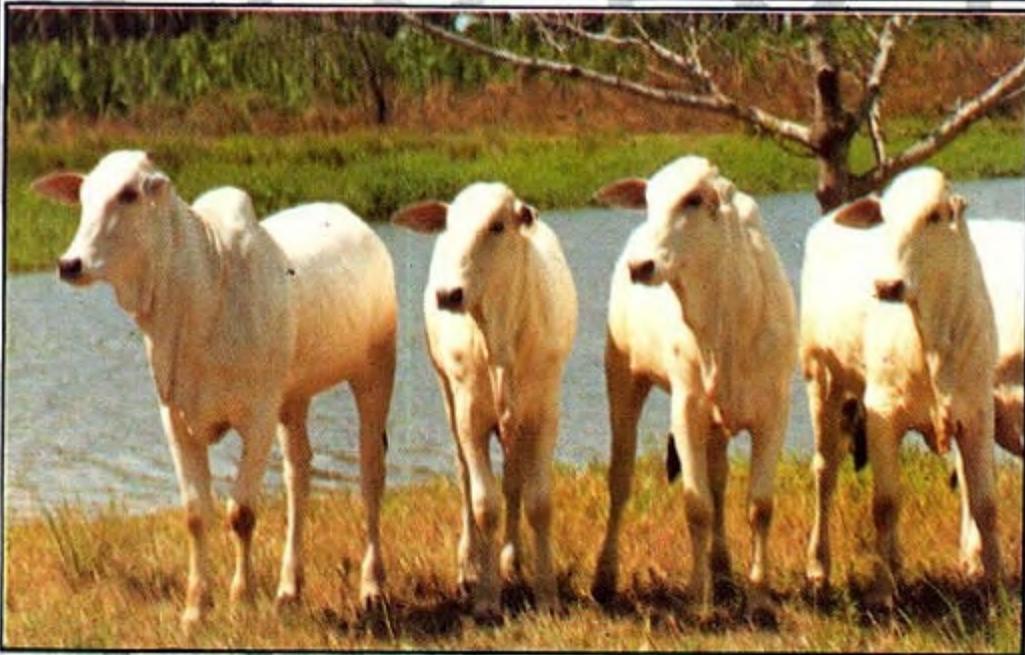
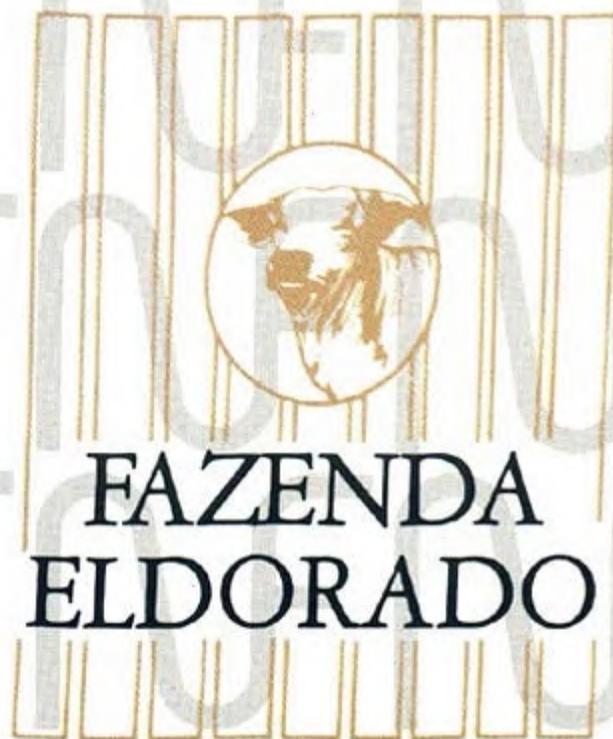
Asunción - Paraguay

Estancias: Santa Teresa,

San Victor, Errante

Tel.: 036-3224

Dpto. Amambay

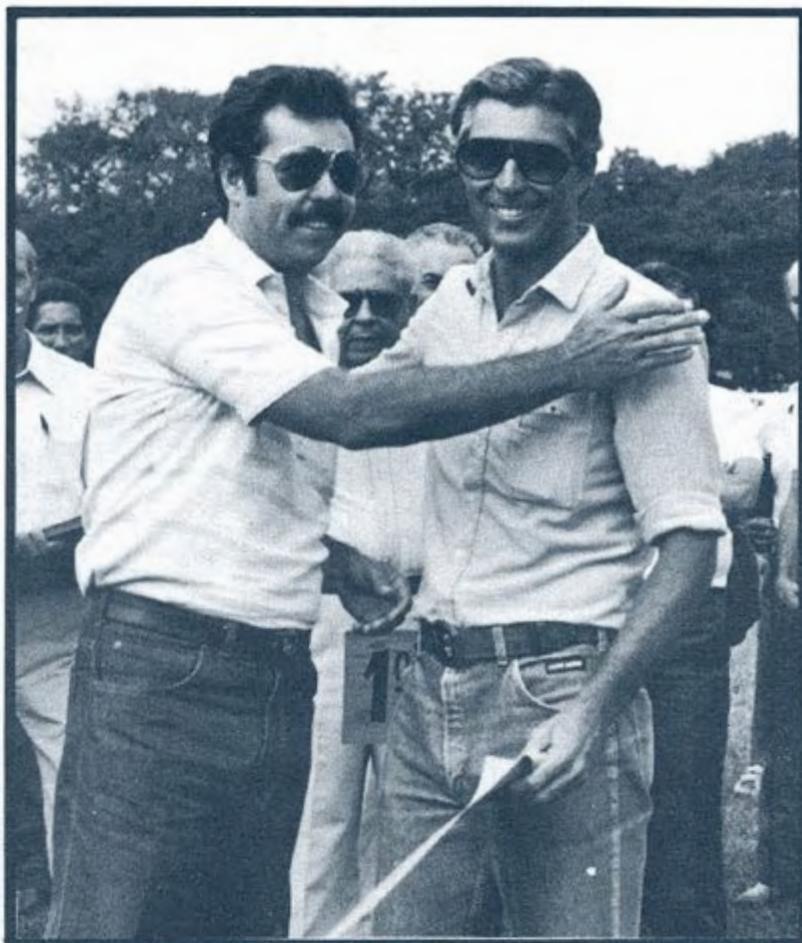


**MELHOR EXPOSITOR DA RAÇA
NELORE EM GOIÂNIA, IMPERATRIZ
E BELÉM-89**

**PRODUTOS DA 1ª GERAÇÃO DA
SELEÇÃO NELORE DA FAZENDA
ELDORADO, FILHAS DE GIM,
OSÍRIS E UDAIPUR DA TERRA BOA**



**BR 222 - Km 367
NELSON FROTA
Santa Inês (MA)
Fone: (098) 851-1660
CEP 65.300 - Cx. Postal 80
Orientação Zootécnica
Arnaldo M. de S. Machado Borges
João de Oliveira - Reprodução**



Em entrevista:

JOAQUIM VICENTE PRATA CUNHA

(TETENTE)

VICE-PRESIDENTE NA CHAPA DE
RÔMULO KARDEC À ABCZ

1 - Como surgiu a dobradinha Romulo-Tetente, respectivamente candidatos à Presidente e Vice da ABCZ nas eleições deste ano?

Havia um compromisso antigo do Grupo VR com o Rômulo, como consequência natural deste apoio fui convidado a fazer parte da chapa.

2 - É verdade que o grupo VR e outras lideranças, tinham assumido um compromisso de apoio à candidatura Romulo-90 desde as eleições passadas? Sintetize-nos como foi.

Como já disse na resposta anterior, havia um compromisso nosso mas, outras lideranças, em grande número por sinal, também haviam, espontaneamente, oferecido ao Romulo total apoio.

3 - Por que apoiar Romulo com tanta antecedência?

Nosso apoio foi oferecido ao Romulo em 1985/1986. Nesta época o Dr. João Gilberto me procurou, no Leilão Nova Índia, buscando também apoio. Em conversa com o Romulo e consequente consenso chegamos à conclusão, naquele momento, que o melhor seria apoiar o Dr. João, deixando para gestões futuras a candidatura do Romulo.

4 - Sabemos que em eleições anteriores, ficaram marcas indesejáveis para a Entidade, que até hoje ressona das ocorrências das pré-disputas. E agora, esta disputa será limpa, amistosa, sem incidentes?

Houve um acordo entre os candidatos no sentido de manter a campanha em clima limpo e pacífico, lembrando do passado e de feridas até hoje mal curadas. Conheço os candidatos e acho que posso afiançá-los.

5 - Essa disputa significa desu-

nião na classe zebuína? Isto é salutar para a Entidade?

Se tivesse sido possível a chapa única tanto melhor: sem desgastes, trabalhos, gastos e sequelas de mágoas, porém, a disputa é democracia e democracia, é boa coisa: dá chance maior de escolha. Se desunir a classe esta desunião é momentânea.

6 - Existe um movimento de terceiros para extinguir o voto por procuração. Qual sua opinião a respeito?

Nós estamos prontos para disputar sob qualquer regra do jogo, porém, entendemos, se não for agora, no futuro trabalharemos para acabar com o voto por procuração, por achá-lo anti-democrático e cheio de outros vícios.

7 - Qual a importância da ABCZ para a pecuária nacional?

A ABCZ está para a pecuária como os governantes, ou governos, para os cidadãos: ela (ABCZ) une a classe, disciplina, ajuda o criador no trabalho de promover os progressos funcionais e raciais, promove eventos estimulantes e elucidativos, defende quando necessário e etc...

8 - Como você enxerga o futuro do Brasil como exportador de zebuínos?

No meu entender o Brasil é dono do melhor material genético, para os trópicos: rebanho puro, com padrão racial, provado funcionalmente, forte e moderno em relação à atual exigência do mercado de carnes. Sendo assim o futuro depende de nós, do trabalho nosso e principalmente das associações.

9 - Necessitamos ainda de importarmos zebuínos?

Nosso material é muito superior ao da Índia mas... Lá ainda tem touros e,

principalmente, vacas que seriam úteis para refrescamentos de sangue.

10 - O governo Collor será benéfico à ABCZ e à pecuária em geral?

Collor, neste momento em que estou sendo entrevistado, vai ser empossado depois de amanhã, porém, ao analisarmos, suas metas e seus ministros, será benéfico a todos os setores da sociedade.

11 - O que se pretende fazer em relação ao Zebu no mundo?

O zebu já provou ser bom em climas quentes e até em climas frios, em cruzamentos. Onde ele for útil tentaremos colocá-lo.

12 - Sabemos que a diretoria passada havia lançado uma revista chamada ABCZ no mercado. Sabemos também, que deu prejuízos financeiros violentos à Entidade. Como vê, agora, em final de mandato, o fechamento de um contrato sem concorrência para editar novamente esta revista, desprezando consultas a empresas com mais de 20 anos no mercado e empresas Uberabenses?

Vou responder com base na veracidade da pergunta, já que não sei se houve ou não concorrência. Se não houve concorrência está errado.

Dar ou não prejuízo depende da competência dos envolvidos. Também depende se a entidade tem, continuamente, suporte para os gastos necessários, que são grandes n'uma revista deste porte ■

“O importante é gostar do que faz. Os homens passam, a Entidade fica.”

Fique por dentro: _____



_____ ORDENHA

O futuro pode estar no robô _____

IVENS SATHLER
CRMV 4/2621

O leite e sua respectiva mão de obra rural está na ordem do dia. O último número da revista *Balde Branco* comenta o assunto com muita propriedade e realismo, considerando o problema de difícil solução. E mais, que ele só será resolvido no dia em que seu preço englobar o custo real de produção acrescido de justa lucratividade, perfume de toda livre iniciativa.

À propósito, a *Gazeta Mercantil*, de São Paulo, do dia 31.08 p.p., noticia que no último Salão de Agricultura, na França, foi apresentado um protótipo de robô com quatro braços que poderá, num futuro próximo, evitar o monótono trabalho de ordenha, executando sozinho esta tarefa em até três vacas, simultaneamente. Todo o conjunto ocupa apenas uma baia onde o animal entra espontaneamente atraído pelo alimento. Munido de quatro braços com três eixos motorizados, o robô consegue posicionar seus braços no lugar adequado devido a três sistemas de visão artificial: um captador laser, uma câmara e um "software" de posicionamento real. Na extremidade dos braços, o robô possui copos que se encaixam nas tetas das vacas graças à pressão do vácuo, provocando o início da ordenha. É importante acrescentar que o novo robô está também equipado com dois receptores especiais para detectar tanto o cio do animal como alguma doença que altere a composição do leite, tornando-o impróprio para o consumo humano. Claro que o robô ainda está em fase de observação e aperfeiçoamento, podendo sua comercialização se dar dentro de quatro ou cinco

anos. Seu principal mercado consumidor será a própria França, primeiro produtor de leite europeu e terceira no rank mundial.

GARRAFA, SIMPATIA CONTRA MORCEGO

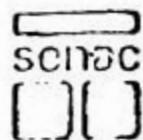
Esta nos foi contada pelo Sr. Mylton Vargas, criador no Espírito Santo e profundo conhecedor das coisas do campo. E, data vênica, vendo pelo mesmo preço que comprei. Acontece que em sua propriedade, lá pras bandas de Alegre, nas contrafortes da Serra do Caparaó, os morcegos não deixavam suas cabras em paz. Chegou mesmo a cercar o cabril com tela de malha fina para proteger o rebanho durante a noite. Mas quando, por alguma razão, ele permanecia no curral, não tinha jeito. Os cabritinhos especialmente, pagavam caro. A solução veio na figura do Geraldo, o novo empregado que, muito humildemente pediu licença prá fazer uma "simpatia pro mode evitar as chupadas dos morcegos". Tudo o que o Geraldo fez, foi pendurar uma garrafa de cerveja vazia no curral e, como por encanto, os morcegos desapareceram. O "porque", do sucesso da simpatia, o Mylton só ficou sabendo depois, explicado por um engenheiro que viveu e trabalhou por algum tempo na Nigéria e na África do Sul. Lá, à noite, os morcegos eram tantos e tão vorazes que chegavam a atacar os trabalhadores nos seus próprios dormitórios. Conta ele que o problema era minimizado pelos moradores locais colocando-se cruzes de garrafas nas proximidades. Observando o assunto mais de perto,

constatou que o vento, mesmo de pouca intensidade, soprando na boca das garrafas, produz um som de baixa frequência, inaudível para o ouvido humano, mas altamente sensível para os morcegos. Isto os desorienta e os afugenta. Desta maneira, a "simpatia" do Geraldo fica mais do que explicada.

O ABIGEATO ESTÁ SE AGRAVANDO...

O abigeato ou roubo de animais está se alastrando e se agravando em todo o território nacional de maneira assustadora.

Os criadores, especialmente os que têm suas propriedades localizadas ao longo das grandes rodovias, parece ser os mais visados e se confessam apavorados. Notícias veiculadas pelos jornais, noticiam que, na semana p.p., um criador do Rio Grande do Sul teve todo o seu rebanho bovino roubado numa só noite. Os abigeatários se mostram cada vez mais audaciosos e seguros da impunidade. O certo é que estão muito mais preparados, equipados e ativos do que a própria polícia. Nas suas investidas estão se dando ao luxo de levarem caminhões equipados para o transporte do gado roubado. Assim, simplificam sua tarefa e ganham maior mobilidade. No caminhão fechado, para não levantar suspeitas, levam cavalos já arreados, facilitando o rodeio num determinado ponto da estrada, cortam o arame e embarcam o gado. Se continuar assim, quem vai lucrar, também, são as companhias de segurança, pois cada criador ou terá que contratá-las ou formar a sua própria polícia



serviço nacional de aprendizagem comercial
departamento nacional

rua dona mariana, 48 cep 22280
botafogo rio de janeiro brasil
tel.: 2661522 telex (021) 31129 end. teleg. "senacional"

SENAC - AR - MS
Processo nº 1702
Data 28/12/89
<i>(Assinatura)</i>
Assessoria

Ilmo. Sr.
PAULO SUKEHIRO YONAMINE
MD. Diretor do
Departamento Regional do SENAC
CAMPO GRANDE

27 DEZ 89 004653

Senhor Diretor

O Departamento Nacional, após análise dos softwares enviados pelos Departamentos Regionais para participação na fase nacional do 1º Concurso Nacional de Software, decidiu pela premiação em 3º lugar do concorrente do Estado do Mato Grosso do Sul, Sra. Sandra Valéria Pinheiro Góes, com o software Controle de Gado, após análise dos itens relativos a facilidade de uso, originalidade, adequabilidade e documentação.

Aproveitamos para informar que em 1º lugar classificou-se o concorrente do Piauí com o software Controle de Contas a Pagar, em 2º lugar o concorrente do Rio Grande do Sul com o software Controle de Processos da Área Civil e, também, em 3º lugar o concorrente do Estado do Minas Gerais com o software Controle de Conta Corrente Bancária.

Cordialmente.

ROBERTO C. REGNIER
Diretor Geral

SIDNEY DA SILVA CUNHA
Diretor de Formação Profissional, interino



CONTROLE DE GADO É O 3º MELHOR PROGRAMA DE COMPUTADORES NO PAÍS

A programadora SANDRA V. PINHEIRO GOES de Campo Grande obteve o 1º prêmio sul-matogrossense e o 3º no país, com o programa de CONTROLE DE GADO NELORE DA FAZENDA SANTA MÔNICA do empresário ALUIZIO LESSA COELHO.

No certame, 1º concurso nacional de SOFTWARE promovido pelo SENAC, competiram todos os tipos de programação SOFTWARE comercial,

que vão de complexos contábeis, controles bancários, contas à pagar até pequenos programas de cadastros, relatórios e registros de estoques. Numa solenidade na sede do SENAC em Campo Grande, presidida por PAULO YONAMINE, Sandra foi homenageada pela extraordinária conquista cujos critérios se basearam pela criatividade, originalidade, e facilidade de comunicação e manuseio do programa.

PADRÃO DE RAÇA

GADORY DA
SANTA MONICA
RGD E-6725
620 kilos aos 24 meses

Nagory POI do BR

Taj I em Dirailt
Vaca Babu

GADORY ESTARÁ À
VENDA DO NELOSSUL
NA 52ª EXPOGRANDE
DIA 21 DE ABRIL
SÁBADO TATTERSALL DE
ELITE PARQUE
LAUCIDIO COELHO

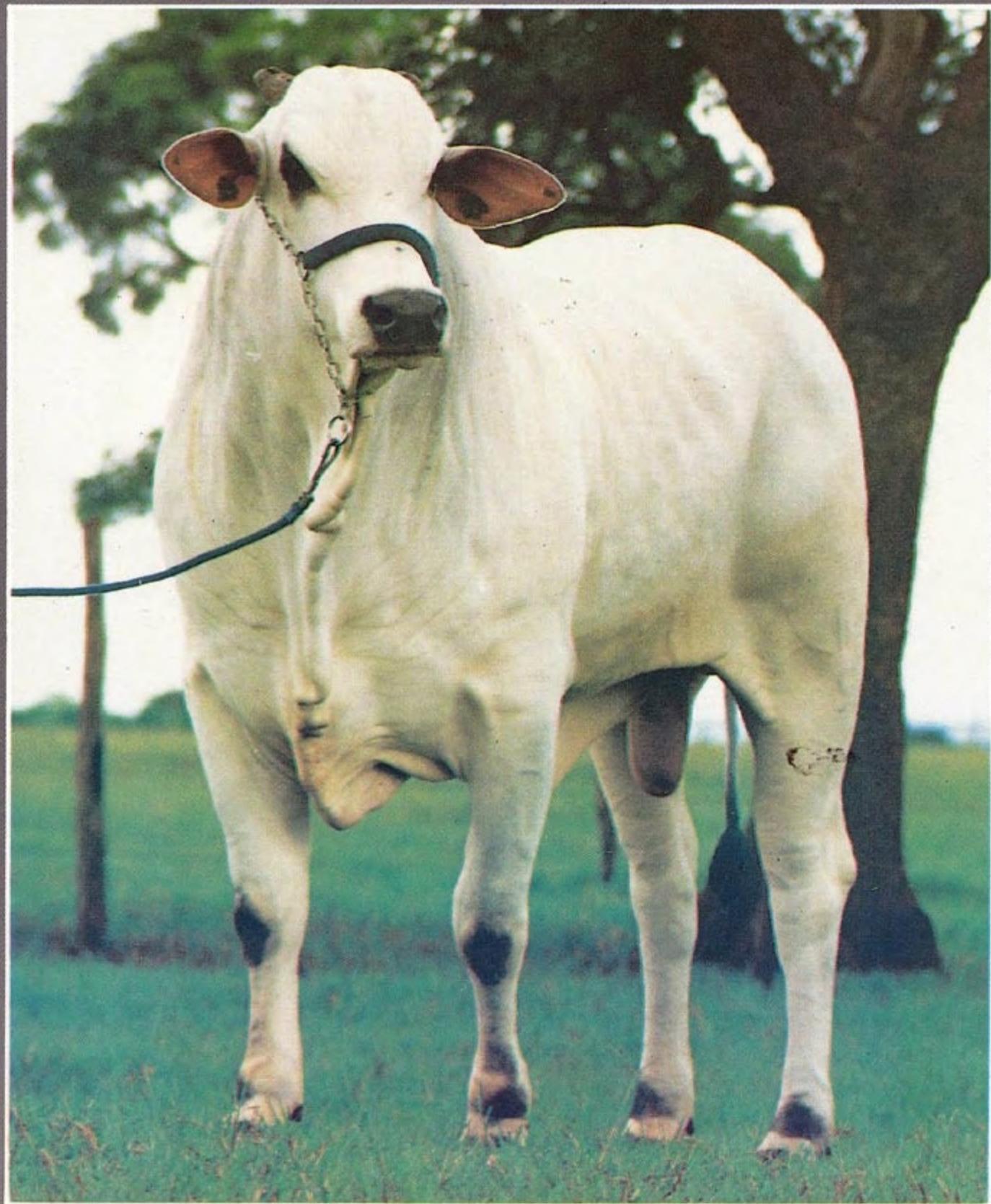


Foto: Rubens Sales.



NELORE

SANTA
MÔNICA

EMBRIÕES DE A



**OKSH POI DA
SANTA MONICA**
Ponderal de Elite 408 kilos
aos 14 meses

Nagory POI do BR
Ujain da NI BV-9000



**IJUNA POI DA
SANTA MONICA**

Inkar POI
Camourça POI 3C

Destaque entre as
ovilhas de
transferência de
embriões
399 kilos aos 15
meses e meio

RAÇA E GENÉTICA

LTA LINHAGEM



**KANDY POI DA
SANTA MONICA**

Chakkar

Ulemã AV-8793

Melhor ganho em bezerras
de embriões
318 kilos aos 12 meses



Grupo de fêmeas
POI de
transferência de
embriões
Peso médio
individual aos 12
meses = 302
kilos

Fotos: Rubens Sales.

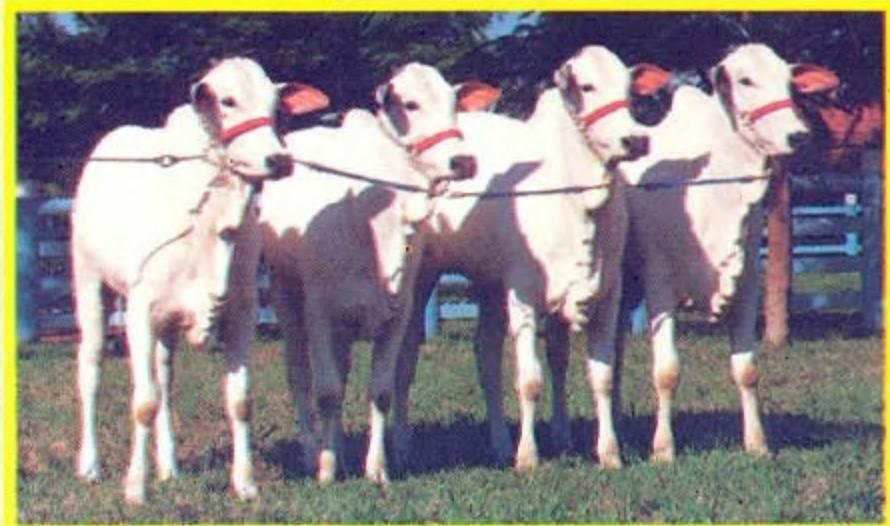


NELORE

**SANTA
MÔNICA**

ALUIZIO LESSA COELHO

Patronos do plantel Nelore, Laucídio Coelho (in memorian) e Italívio Coelho
R. Pedro Celestino, nº 1088 - Fone: (067) 382-4809 - Campo Grande-MS



FILHAS DE INKAR

À VENDA
NO LEILÃO NOITE
DOS CAMPEÕES
DIA 29-04-1990
UBERABA(MG)



INKAR
P.O.I 3C

06/02/1986
PESO 1031 KG

Fotos: Rubens Sales.



P.O.I.

EXIMPORÃ AGROPECUÁRIA LTDA.

**FAZENDA 3 COXILHAS
Ponta Porã MS**

Av. Brasil nº 3827 – Fones: (067) 431.2375 - 431.2357
431.2345 - 431.2081 - 431.2261 - Ponta Porã - MS



P.O.

COVALE

AGROPECUÁRIA QUEIMADAS DO VALE LTDA.



INFORMAÇÕES SOBRE PREMIAÇÕES DA COVALE

Pela 2ª vez consecutiva na 48ª Exp. Nordestina de Animais e Produtos Derivados:

- Melhor Criador;
 - Melhor Expositor (maior nº de pontos);
 - Conta com 09 palmas de Ouro;
 - Desde 1972 concorrendo c/ animais de seu criatório "A CELEBRE MARCA JI"
-
- HABANECK JI 2º prêmio na categoria Sênior= 943 kilos
 - HADES JI 1º prêmio, Campeã Vaca Adulta e Grande Campeã= 808 kilos da 48ª Exposição - Recife-1989
 - ILUSÃO JI 2º prêmio, Res. Campeã Vaca Jovem da 48ª Exp= 702 kilos Recife - 1989
 - KENIA JI 1º prêmio, Campeã Novilha Menor da 48ª Exp= 430 kilos Recife - 1989
 - Progênie de Mãe (CARIPIRÁ-JI) HADES JI E IPIRANGA-JI 1º prêmio= 680 kilos

Seleção Nelore da Marca
JOSÉ INOJOSA 

ovale

AGROPECUÁRIA QUEIMADAS DO VALE LTDA.



Res. Campeã Vaca Jovem - 48º Expo Recife/89

Flusão

Gim de Garça
Anolaima JI



Campeã Novilha Menor

Zênia

Gim de Garça
Belicosa JI



1º Prêmio Conj. Progênie de Mãe
Dir./P/Esq.: Hades JI e Ipiranga JI

Ipiranga

Man PO da Zebulândia
Caripirá JI

ovale

AGROPECUÁRIA QUEIMADAS DO VALE LTDA.



Habaneck

Man PO da Zebulândia
Banitah JI



2º Prêmio na Categoria



Campeã Vaca e Grande Campeã da 48ª Expo Recife/89

Hades

Faraó da RS
Caripirá JI

Fotos: José Henrique



Usina Hidrelétrica de Nova Ponte, no Triângulo Mineiro, ficará pronta em 93.

A mais importante obra da Cemig, iniciada no governo Newton Cardoso logo em abril de 1987, também fica no Triângulo Mineiro, no município de Nova Ponte, e teve sua primeira etapa já concluída em maio de 1988. Na ocasião, foram terminadas as obras de desvio do rio, para a grande usina, e construída a montante do túnel nº 2, uma estrutura em concreto armado com as comportas. Também foram construídas as rodovias de Nova Ponte-Uberaba e Irajá de Minas/BR-365. A obra já propiciou a criação de 4.060 empregos diretos, devendo atingir 5 mil ainda este ano.

Investimentos de US\$ 230 milhões já foram aplicados pela própria Cemig nesses três anos de trabalho na Usina

Hidrelétrica de Nova Ponte, o empreendimento que vai garantir o abastecimento de energia elétrica no território mineiro. O Governo Newton Cardoso colocou a hidrelétrica como obra prioritária, iniciando-a em 1987 somente com recursos próprios, pois aquela época a Eletrobrás não dava a sua contrapartida. Agora, aquela empresa federal já entrou com pouco mais de 20% (US\$ 48 milhões). A usina, depois de concluída, em 93, vai gerar 510 mil quilowatts e trará reflexos altamente positivos também para o sistema interligado Sudeste/Sul, pois trata-se de uma usina de cabeceira, que vai regularizar o Rio Araguari, afluente do Rio Paranaíba, que por sua vez faz parte da bacia do Rio Paraná. Assim, Nova Ponte vai influir positivamente até em Itaipu. ■

**Nova ponte
de progresso**



Além da sua atuação no campo energético, a CEMIG desenvolve em Volta Grande um importante projeto de piscicultura.

Fazenda Energética em Uberaba, Trabalho conjunto CEMIG, EMATER/MG, EPAMIG.

CEMIG

Já tem mais de 3 milhões de consumidores

Em menos de três anos, de março/87 a dezembro/89, o Governo Newton Cardoso, através da Cemig, levou a energia elétrica a 378.711 novos consumidores urbanos e 47.181 novas propriedades rurais, ultrapassando a marca total de três milhões de consumidores. Nesse mesmo período, foram ligadas mais 1.121 localidades, atendendo a uma população de cerca de 2 milhões de habitantes. Foram instalados 426.510 postes, o que dá uma média de 417 por dia, aumentando 42.452 quilômetros de redes de distribuição urbanas e rurais.

Ainda através da Cemig, foram realizados os seguintes programas de iluminação: Com-luz - programa de energia elétrica para comunidades de favelados, beneficiando 65 mil habitantes; BID III/Minas Luz - levou energia a 5,2 milhões de pessoas, com recursos de US\$ 222 milhões, da Cemig, do BID e da Eletrobrás; Clarear - também de energia elétrica para comunidades faveladas, chegou a 15 mil moradias de vilas e favelas em Belo Horizonte, beneficiando mais 75 mil pessoas; Iluminações - o maior projeto de eletrificação em

andamento no Brasil, vai atingir 160 mil novos consumidores, beneficiando uma população de um milhão de pessoas, ao custo de US\$ 300 milhões, com a instalação de 35 mil quilômetros de redes elétricas rurais e urbanas, 40 mil transformadores e 270 mil postes, ainda em 1990.

Mas o vigor do Governo mineiro na produção de energia não pára aí. Novas alternativas são pesquisadas, aprovadas e executadas, como a usina de biogás de Gasmig que, inaugurada em novembro passado, vai produzir 8 mil metros cúbicos/dia de biogás. Esse combustível energético será utilizado em substituição ao álcool ou derivados de petróleo em veículos automotores como em processos industriais de oxidação e até mesmo para fins residenciais, em lugar do GLP (gás liquefeito de petróleo).

DO LIXO À LUZ

Os 8 mil metros cúbicos/dia de biogás produzido pela Usina de Metano da Gasmig, de Belo Horizonte, subsidiária da Cemig, equivalem a 8.160 litros de

gasolina; ou 7.360 litros de diesel; ou 12 mil litros de álcool; ou 5.600 quilos de GLP, o gás de cozinha; ou ainda a 6.480 quilos de óleo de alto teor de enxofre. Ao colocar a usina em operação, a Cemig consolidou-se, efetivamente, como companhia energética estadual, passando a fornecer, de imediato, o biogás como energia alternativa para uso industrial, combustível importante para o desenvolvimento tecnológico do parque Industrial de Minas Gerais.

Foram aplicados na usina recursos de US\$ 2,7 milhões, na construção e aquisição e montagem dos equipamentos. Ocupa uma área de 500 mil m² do aterro sanitário da Superintendência de limpeza Urbana da Prefeitura de Belo Horizonte, onde é captado e tratado o lixo domiciliar coletado diariamente, sendo transformado em biogás.

O biogás é um combustível gasoso resultante da decomposição orgânica provocada por bactérias que se desenvolvem em ambientes isentos de ar (decomposição anaeróbica). A matéria orgânica contida no lixo, compactado e coberto por camadas de terra, no aterro sanitário, sofre uma decomposição anaeróbica, produzindo o biogás puro, que possui uma composição volumétrica de 55% de metano, 38% de gás carbônico, 5% de nitrogênio, 2% de oxigênio e traços de gás sulfídrico. Depois de tratado, ele é odorizado e comprimido a alta pressão, para ser engarrafado em cilindros, para sua utilização final.

Inaugurada em 1987, existe também a Fazenda Energética que, através de um trabalho conjunto da Cemig, Emater/MG e Epamig, tem por objetivo o estudo de formas de utilização da energia no campo. Localizada na Fazenda Experimental Getúlio Vargas, no município de Uberaba, tem o Triângulo Mineiro como sua área de maior atuação, testando várias alternativas energéticas de acordo com a região: elétrica, eólica, solar, hidráulica, biogás e carvão.



FAÇA SUA HISTÓRIA EM MINAS.



Minas deixa a gente cheio de histórias pra contar.

Este é um dos lugares mais bonitos que eu já vi. O barroco e os casarões impressionam.

As igrejas são riquíssimas. O movimento não pára. Gente de toda parte. Ontem, fui comer frango ao molho pardo e, hoje, a gente visitou alguns museus.

As cidades históricas têm um lado alegre e, ao mesmo tempo, misterioso. Faz a gente querer saber o que aconteceu nessas ruas do passado. Agora, tem uma música tocando e acabou de sentar uma "Marília" do meu lado. De todas as histórias, parece que essa vai ser a melhor delas.

Faça turismo em Minas.
Consulte seu agente de viagem.

Selt

SECRETARIA DE ESTADO
DE ESPORTES, LAZER E TURISMO



MINAS GERAIS
GOVERNO DO ESTADO

NÃO

se deve contrariar a natureza

Francisco Teatini
Eng^o Agrônomo

A luta pela vida tem as suas leis com as quais a natureza regula o equilíbrio numérico entre espécies. O "Guia Rural" de Novembro publica que 20% dos plantéis de São Paulo está contaminado de leptospirose. A revista GRANJA publica que mais da metade do rebanho é abatido com doenças graves... Isto assusta a gente. A tuberculose nos bovinos europeus é tão grave que nas exposições da capital de São Paulo os exames são feitos dentro do parque pelo próprio governo.

Muitas vezes o homem tem-se posto contra a natureza, contrariando-a, sempre se dando mal. O 3/4 europeu, o 5/8, o 7/8 leiteiros contrariam a natureza demais em regiões de clima pouco mais quente.

Devemos lutar para manter o equilíbrio numérico natural entre o Zebu e Europeu observando - principalmente - a longevidade e resistência a doenças e não provocar o desequilíbrio, procurando diminuir o Zebu. É importante aumentar o grau de sangue do Zebu nos rebanhos brasileiros. Estamos num país pobre e devemos agir como tal.

O desequilíbrio vem sendo provocado sem bases científicas. Contrariando trabalho de pesquisas de técnicas da EMBRAPA. Numa atitude simplista e desequilibrada, o Ministério da Agricultura autorizou a formação da raça 5/8. Um grupo que não está no Front da pecuária autorizou, isto é, criou no papel uma raça chama-se 5/8 Girolanda que não resiste as condições adversas...

CRIAÇÃO SEM BASES CIENTÍFICAS E SEM REGIONALIZAÇÕES

O 5/8 não está baseado em pesquisas nem em bases rigorosamente científicas... Onde estão as pesquisas que permitem concluir que o 5/8 é igual ou melhor que o 3/4 leiteiros? Onde estão as análises dos controles leiteiros? E

as pesquisas dos controles das resistências e das doenças?

Pergunta-se qual o grau de resistência à tuberculose? Oferece alguma resistência? Qual o grau de resistência do 3/4 ou 5/8 a piroplasmose? Onde foi feito as pesquisas comprovando que o 5/8 vale a pena? Qual a porcentagem de gordura do leite? É igual a do Zebu? Não existe harmonia transmissível dos touros 3/4 ou 5/8. Ninguém consegue explicar as vantagens técnicas do 5/8 leiteiro. Além do mais são menores e ganham pouco peso.

AZEBUAR O CRUZADO

A seleção do Zebu para leite é tranquila e permite plenamente, sem os inconvenientes de ter que selecionar as adaptações, as condições ambientais. É sempre progressiva, sem peias. O melhoramento genético no Zebu para leite hoje é muito fácil e francamente possível.

No Brasil nunca houve melhoramento genético de europeu algum. As raças européias sempre produzem mais leite nas regiões de origem e aqui diminuem sistematicamente. Importamos todos os anos a média de 7 a 10 mil bovinos europeus que acabam sendo tragados pelo ambiente, pelas doenças. A pesquisa da EMBRAPA disciplinou muito bem esta questão genética.

Os técnicos que hoje estão dando força para o 5/8 Girolanda não conhecem melhoramento genético do Zebu Leiteiro e não analisaram as viabilidades econômicas.

Na verdade incentivam o aumento de despesas com medicamentos importados. Autorizam a doença... O Brasil é o 2º país do mundo em tuberculose humana e o leite do europeu contribui para isto. Em Minas não se consegue no mercado antígenos para fazer exames de tuberculose. Só em BH. Em Goiás se encontra? Existe muitas coi-

sas graves sobre a tuberculose, piroplasmose, clima que não quero falar.

O melhoramento genético para leite hoje pode ser feito facilmente através do Zebu sem essas coisas ruins para atrapalhar.

Precisamos de experimentos magistrais e modernos, conduzidos com eficácia para determinar o grau de sangue ideal... econômico. Pelos técnicos da EMBRAPA sabe-se que está entre o meio sangue ou seja 50% (vigor híbrido) sangue Zebu a 75% de sangue Zebu... A meu ver seria a "estourar" 12% de sangue holandes.

Por favor leia Coletânea de Seminários Técnicos 1986/1988 página 63 (Michael Robim Honer - PHD - EMBRAPA)

PORQUE AZEBUAR

A minha teoria é que os graus de sangue nos cruzamentos de Zebu e Europeu devem caminhar celeremente para o Zebu sempre com o melhoramento genético, nunca passando do meio sangue - vigor híbrido - cruzamento entre meio sangue não serve. Nos bovinos quanto mais elevado o sangue europeu mais problemas temos a resolver.

A raça holandesa como raça leiteira é a mais estreitamente aliada as raças Zebu que as demais - é a que mais se harmoniza (tamanho e leite). Mas não aguenta o ambiente hostil. Só quem tem muito dinheiro para jogar fora.

As antigas experiências do Ministério da Agricultura no sentido dos cruzamentos para o Europeu com objetivos de leite fracassaram totalmente. Os técnicos mais antigos que estão no Front onde acontece a batalha do leite sabem disto.

Isto confirma que a natureza chega a tomar medidas originais capazes de evitar a proliferação das espécies que a contrariam



Foto: Rubens Ferreira

MINHA TERRA TEM PALMEIRAS ONDE CANTA O SABIÁ

Na terra da Fazenda do Sabiá pode não ter palmeiras. Mas tem muito Nelore. E Nelore de muita raça. E não é de hoje. Quem não se lembra da Tetra-Campeã de Uberaba e da Expoinel, Indonésia, logo no início dos anos 80? Ou de Gentileza do Sabiá, Bi-Campeã da Expoinel/85-86?

No entanto, um plantel de raça não se faz apenas com matrizes campeãs. São necessários, também, reprodutores campeões. É o caso

de Ion MJ do Sabiá, Grande Campeão da Expoinel/86. Hãsur MJ, Grande Campeão — Uberaba/85 e Legat MJ, o último Grande Campeão Nacional de Uberaba. E tantos outros campeões e campeãs que desfilaram na linha de frente das principais exposições do país.

Campeões também foram vendidos em Leilão. Atualmente são nada mais nada menos que 11 touros em Centrais de Inseminação com a

marca da Fazenda do Sabiá. Seis deles foram vendidos em leilão para outros criadores.

É por este e alguns outros detalhes que Alberto Laborne Valle Mendes foi considerado «O EXPOSITOR DA DÉCADA», numa homenagem feita pela Associação Paulista dos Criadores de Nelore.

Tudo isso numa terra sem palmeiras, onde canta o Sabiá.



UM CANTO DE RAÇA

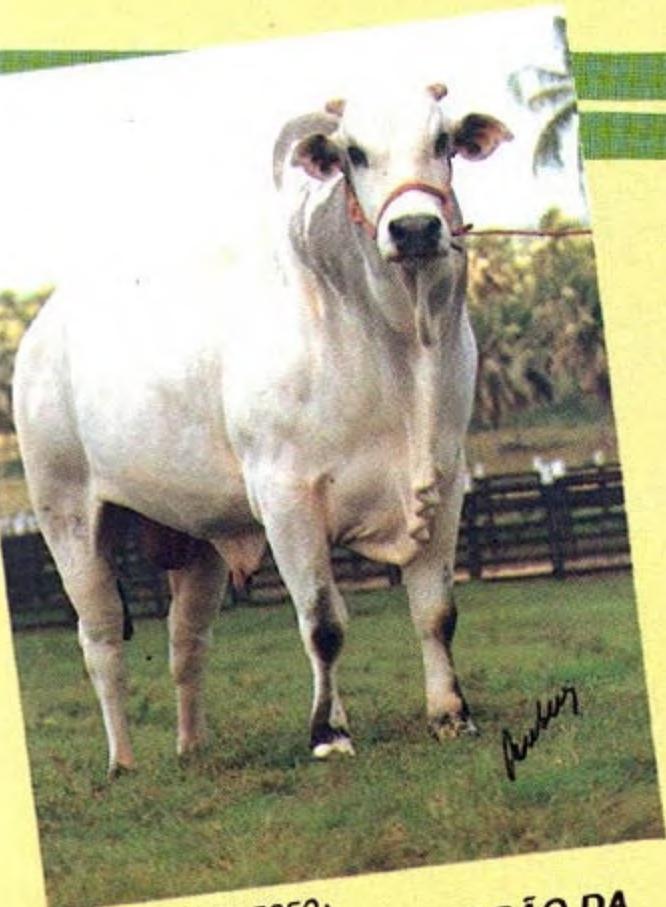
Fazenda Boa Vista

São José do Mipibu (RN)

Prop.: **ARNOR FRANCISCO DA SILVA**

Av. Presidente Getúlio Vargas, nº 746 - Ed. Petrópolis - 2º andar

Fone: (084) 221-0482 - CEP 59.010 - Natal (RN)



Timbre OT C-5050

**CORDÃO DA
ALFREDO MAYA
E-2872**

Mala AV-1214

Res. Campeão Jr. Maior Recife(PE)
Campeão Júnior Maior Maceió(AL)



ABSORVER D-8143

Jangoto A-388

Nibita AO-771

Campeão Sênior e Grande Campeão Parnamirim-RN-88



CORDÃO DA ALFREDO MAYA.



CUBATÃO DA BOA VISTA

RGN 290 - 30.12.88

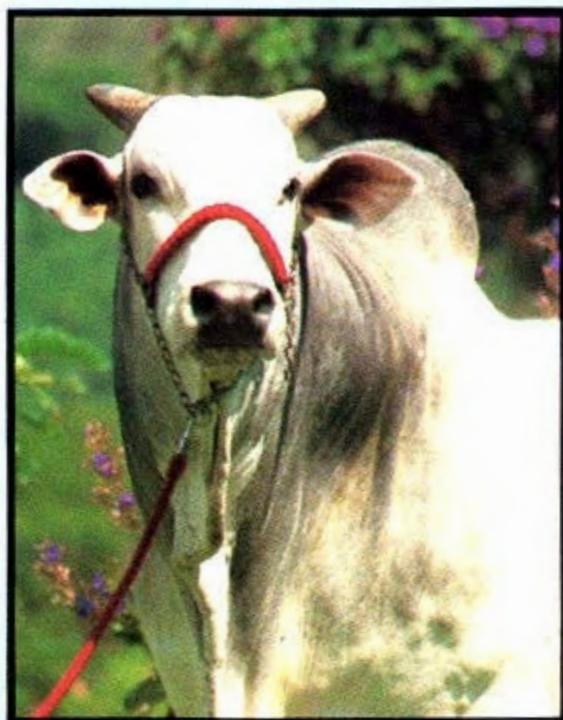
Aos 9 meses 320 kgs

Burbar da Zebulândia D-3347

Passada da B. Belo BU-9927

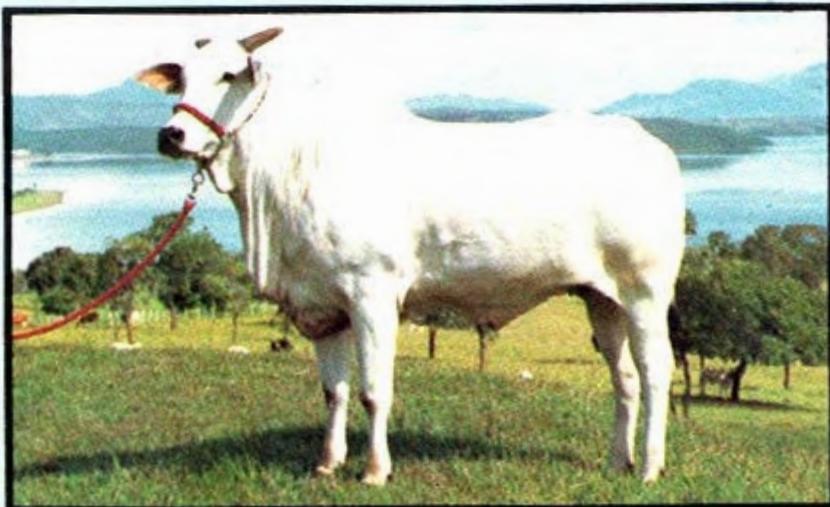
FAZENDA DO SABIÁ

UM SHOW DE RAÇA EM 1989



* LEGAT MJ DO SABIÁ
Grande Campeão Nacional
em Uberaba/89

Foto: Rubens Sales



* JAYALA MJ DO SABIÁ
24 vezes campeã.
Uma das vacas
mais premiadas
do Brasil.

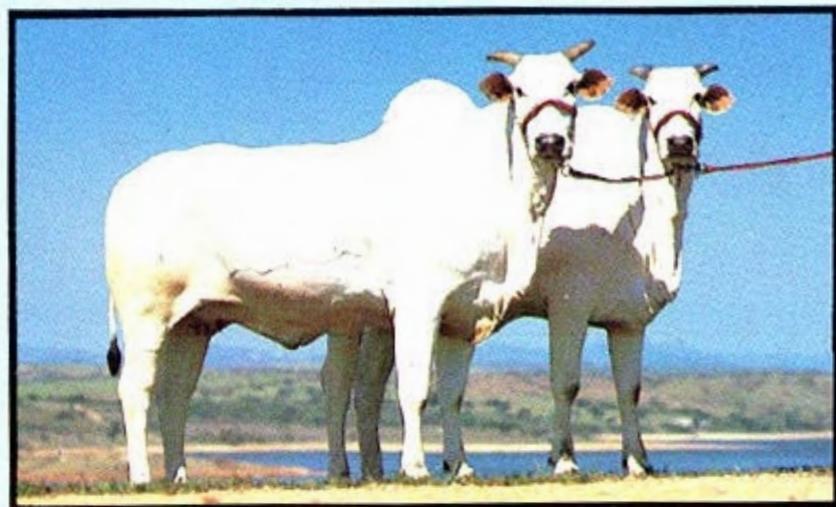


Foto: Rubens Ferreira

* JAYALA MJ DO SABIÁ
NUEVA MJ DO SABIÁ
Aqui, duas matrizes que
formam um conjunto de
rara beleza.
Campeã Progênie de mãe
em diversas exposições.
São filhas de Ervália MJ
(Taj I) e o pai é
Chummak.

* NILLESH MJ DO SABIÁ
Campeão Júnior Menor
em Uberaba/89

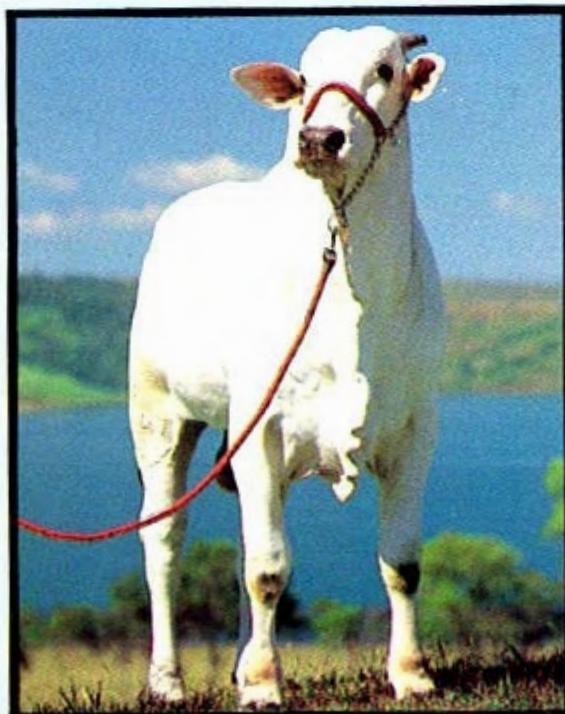


Foto: Rubens Ferreira

A Fazenda do Sabiá passou quase duas décadas vendo seus animais brilharem nas pistas. Ano passado, último da década, o brilho foi mais intenso ainda, fechando com chave de ouro os anos 80. Confira. Das 10 exposições que a Fazenda participou, ela foi Campeã em 8 (maior número de pontos). Com um detalhe: apenas pistas de peso.



EXPOSIÇÕES

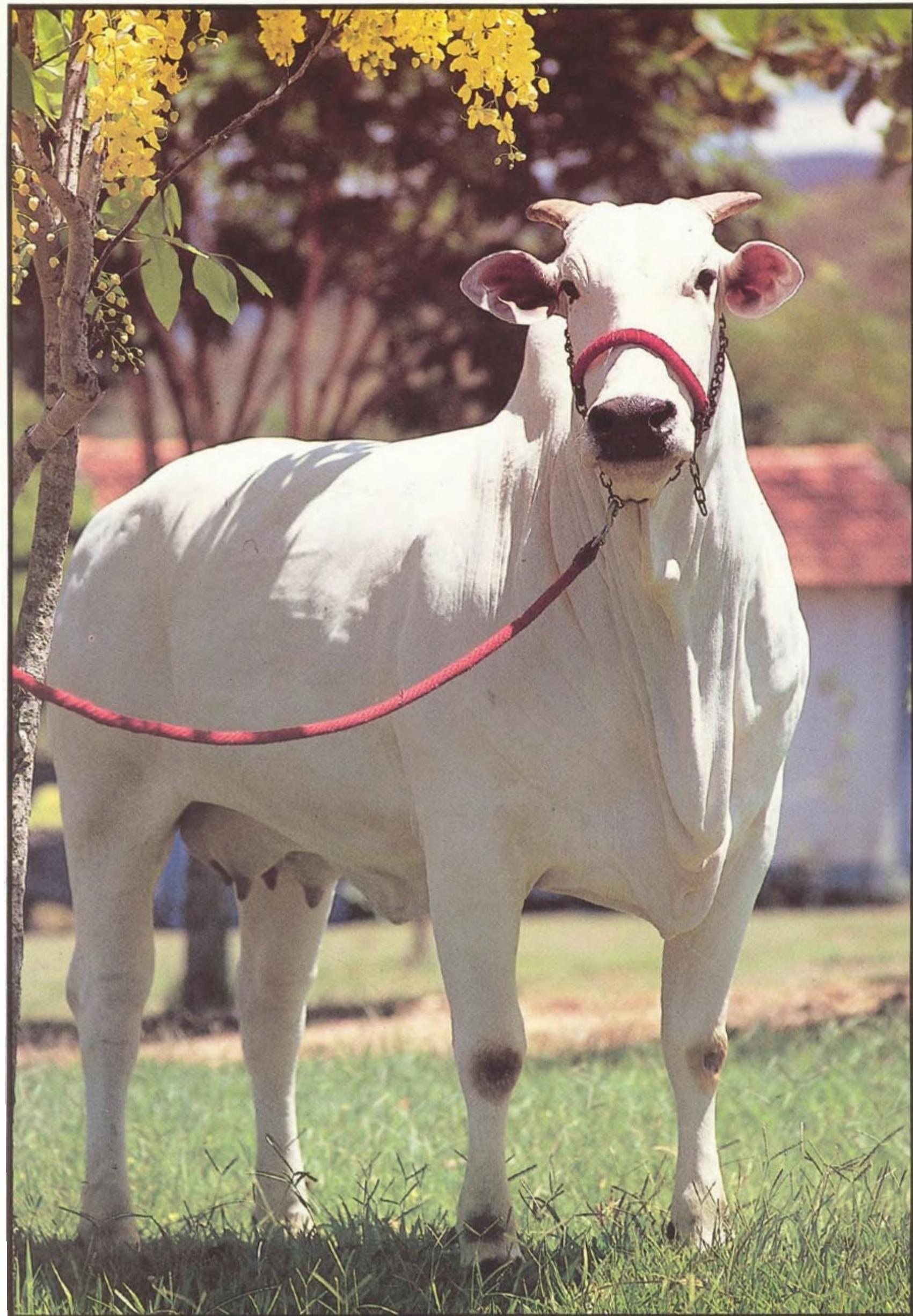
UBERABA.....	Campeã
EXPOINEL.....	Campeã
RIBEIRÃO PRETO (FEAPAM).....	Campeã
PRESIDENTE PRUDENTE.....	Campeã
BAURU.....	Campeã
OURINHOS.....	Campeã
BELO HORIZONTE.....	Campeã
MARIJA.....	Campeã
AVARE (EMAPA).....	2º Lugar
UBERLÂNDIA.....	3º Lugar



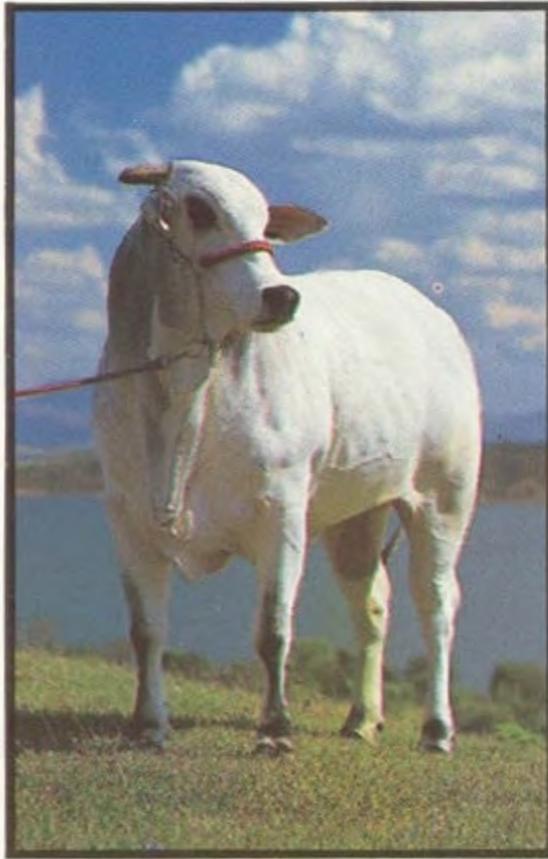
UM CANTO DE RAÇA

EM 1990 NÃO DESA

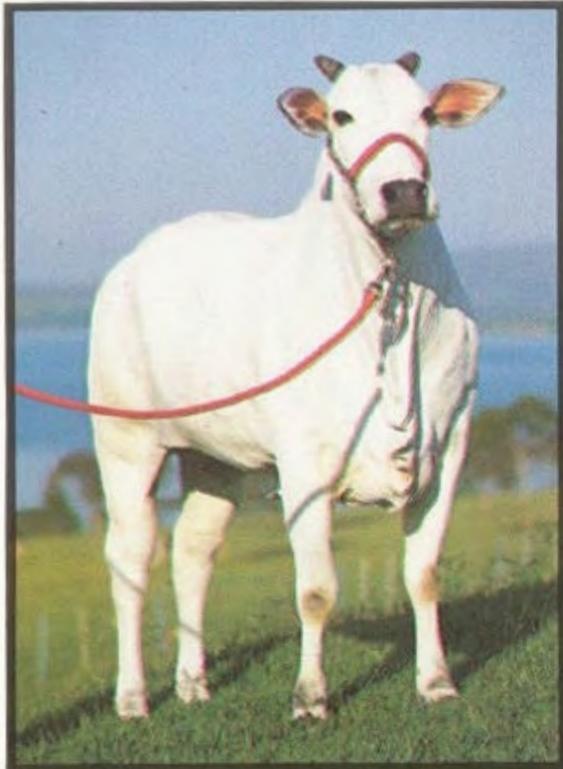
*** LIS MJ DO SABIÁ**
Foi Campeã 9 vezes. Uma das mais belas e perfeitas fêmeas já ofertadas em leilão. Uma raridade. Filha do Grande Campeão Nacional Hâsur MJ em vaca neta de Karvadi. Já aguardando 3ª parição com prenhez positiva do Grande Campeão Nacional LEGAT MJ. Será um dos grandes destaques do Noite dos Campeões. Dia 29 de Abril.



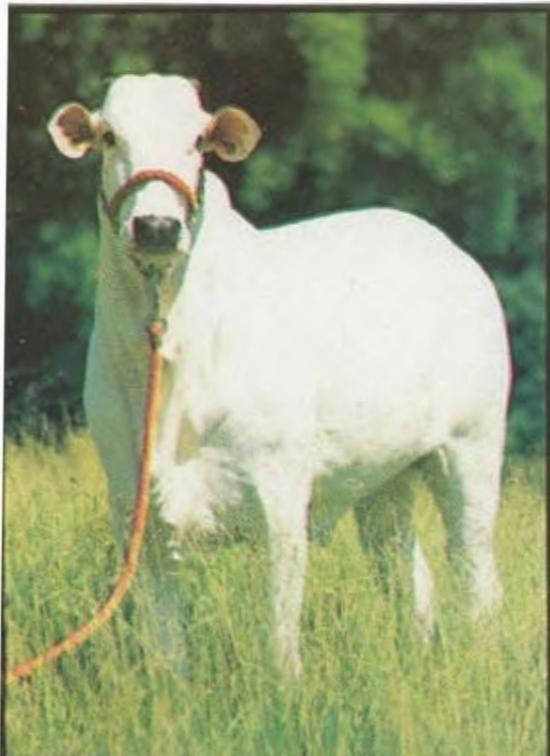
FINE: SIGA O CANTO DA SABIÁ



*** MILLAP MJ DO SABIÁ**
Novamente, a Fazenda do Sabiá prova que vende campeões. Millap — um filho de Tovadari com 49 meses — além de Grande Campeão em Ourinhos é um Campeão de Uberaba. Ainda em condições de concorrer nas mais pesadas exposições do país. Certamente um touro para Central de Inseminação. Será outro destaque do Noite dos Campeões. **Em 29 de Abril.**
Campeão Júnior Maior em Uberaba/88
Grande Campeão em Ourinhos/89
Res. Grande Campeão em Rib. Preto/88
Res. Grande Campeão em Ourinhos/88
Campeão Touro Sênior em Marília/89
Campeão Touro Jovem em Rib. Preto/89
Campeão Júnior Menor em Bauru/87



*** LAGIANA MJ DO SABIÁ**
Atenção! Inédito! Uma bi-campeã em Uberaba. É filha de Pakar em vaca Maranamú. Com 52 meses está aguardando a 3ª parição. Prenhe do reprodutor MAGAR MJ DO SABIÁ. No Noite dos Campeões. **Em 29 de Abril.**



*** OLUCA MJ DO SABIÁ**
Filha do Grande Campeão Nacional Legat em vaca Tovadari. Com 19 meses, tem condições de enfrentar as mais pesadas pistas de exposições do Brasil. Será a primeira filha de Legat a ser colocada a venda. No Noite dos Campeões. **Em 29 de Abril**

Ano passado, além de campeã absoluta das pistas de exposições, a Fazenda do Sabiá foi recordista nacional de média em leilões.

Integrante do tradicional «Noite dos Campeões», em Uberaba, realizado durante a Nacional, ela vendeu 14 animais por US\$ 301.500,00.

Média por animal de US\$ 21.535,71 (preços em dólar de mercado). Record absoluto para todas as raças bovinas.

Em 1990, a Sabiá tentará voar mais alto ainda.

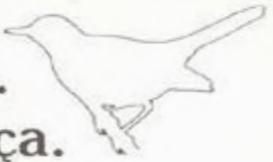
Aqui ao lado, estão alguns animais que serão ofertados no próximo «Noite dos Campeões».

Dia 29 de abril. Domingo. Uberaba.

Portanto, não desafine.

Siga o canto da Sabiá.

Um canto de raça.



Av. Prof. Mário Werneck, 1.685 - Bairro Estoril
30430 - Belo Horizonte - MG

Fones: (031) 344-8141 - 349-6203

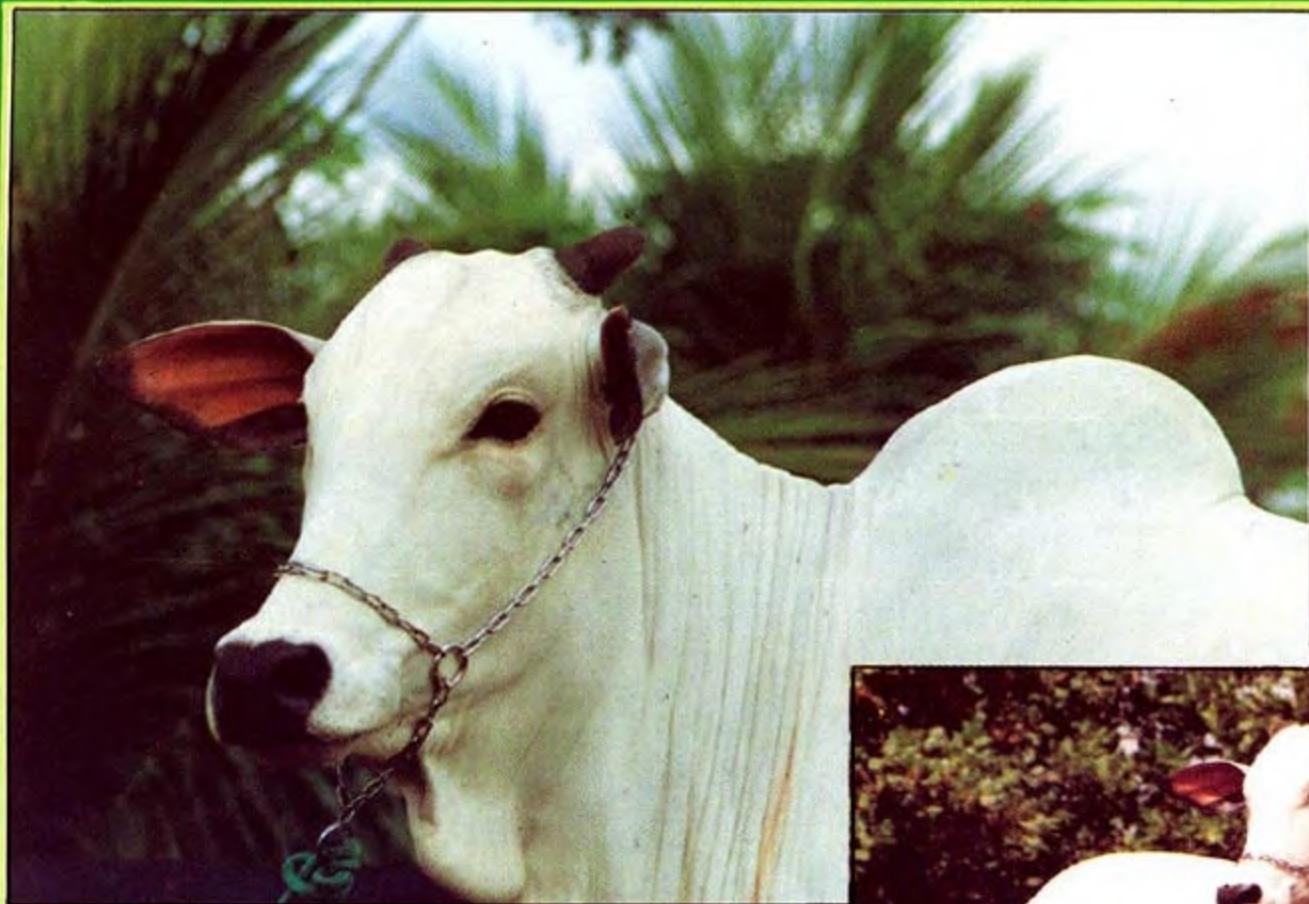
Telex: (031) 3196 e 2391

FAX: (031) 344-1988

Fazenda: (035) 561-1687 - Capitólio - MG



UM CANTO DE RAÇA



TORREÃO

ADILSON TORREÃO E
PE-50 - Km 10
Esc.: Av. Domingos
CEP 51020 - Recife-PE

NELORE

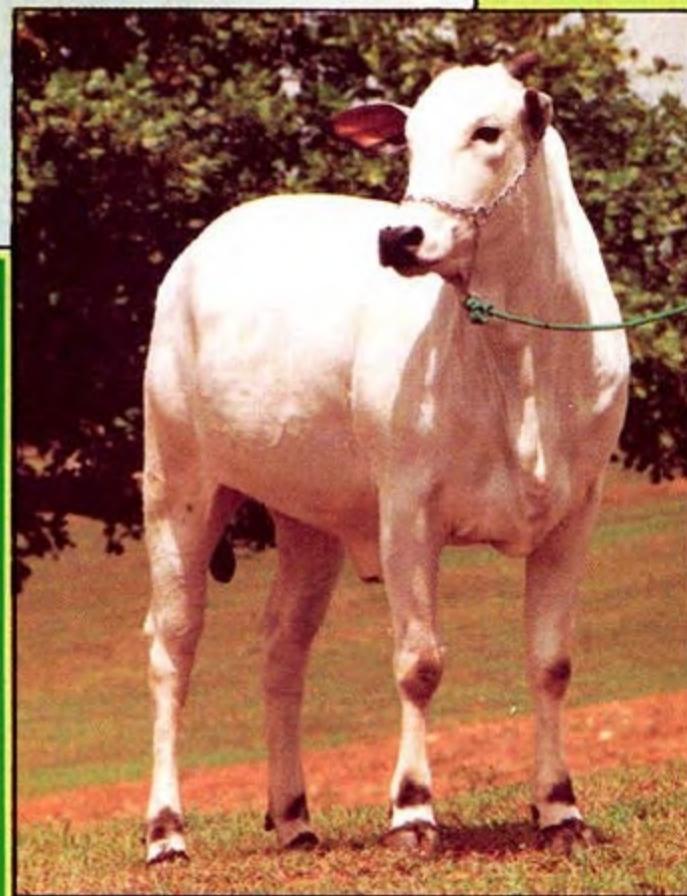
TULOUSE DE ITAPOÃ

RGD CJ 9300 - 29.07.87

Itapoã

Ipanema (Chakkar Belgola)

- * Reservada Grande Campeã / Carpina-PE/89
- * Reservada Grande Campeã / Vitória de Sto. Antão-PE/89
- * Reservada Grande Campeã / Timbaúba-PE/89
- * Grande Campeã / Limoeiro-PE/89
- * Reservada Campeã Novilha Maior Nordestina/Recife/89

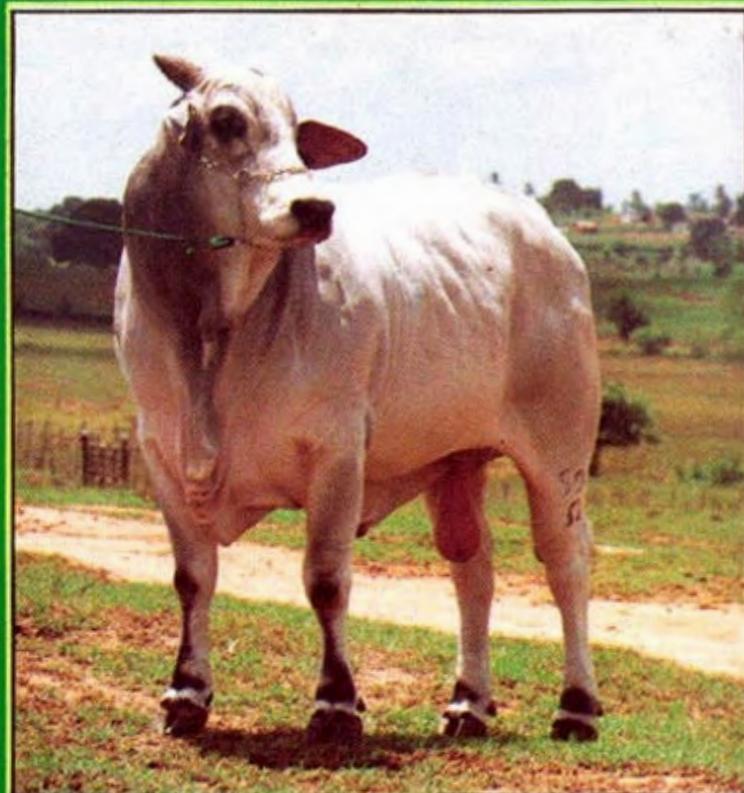


EM 5 ANOS DE SELEÇÃO, DESTAQUE NA



MATRIZES

AT



JANGO

RGD C-5276 - 23.04.86 - 1.005 aos 40 meses

| Kubar

| Laçarada (Chummak)

- * Reservado Campeão Touro Jovem / Vitória de Sto. Antão-PE/89
- * Reservado Campeão Touro Jovem / Limoeiro-PE/89
- * 1º Prêmio na Nordestina/Recife/89

DULHATY DA TORREÃO

RGN 57 - 08.10.88

| Gim de Garça

| Ipanema (Chakkar Belgola)

- * Campeão Bezerro / Carpina-PE/89
- * Campeão Bezerro / Vitória de Sto. Antão-PE/89
- * Campeão Bezerro Nordestino/Recife/89

AGROPECUÁRIA LTDA.

ADILSON TORREÃO FILHO

Limoeiro-PE

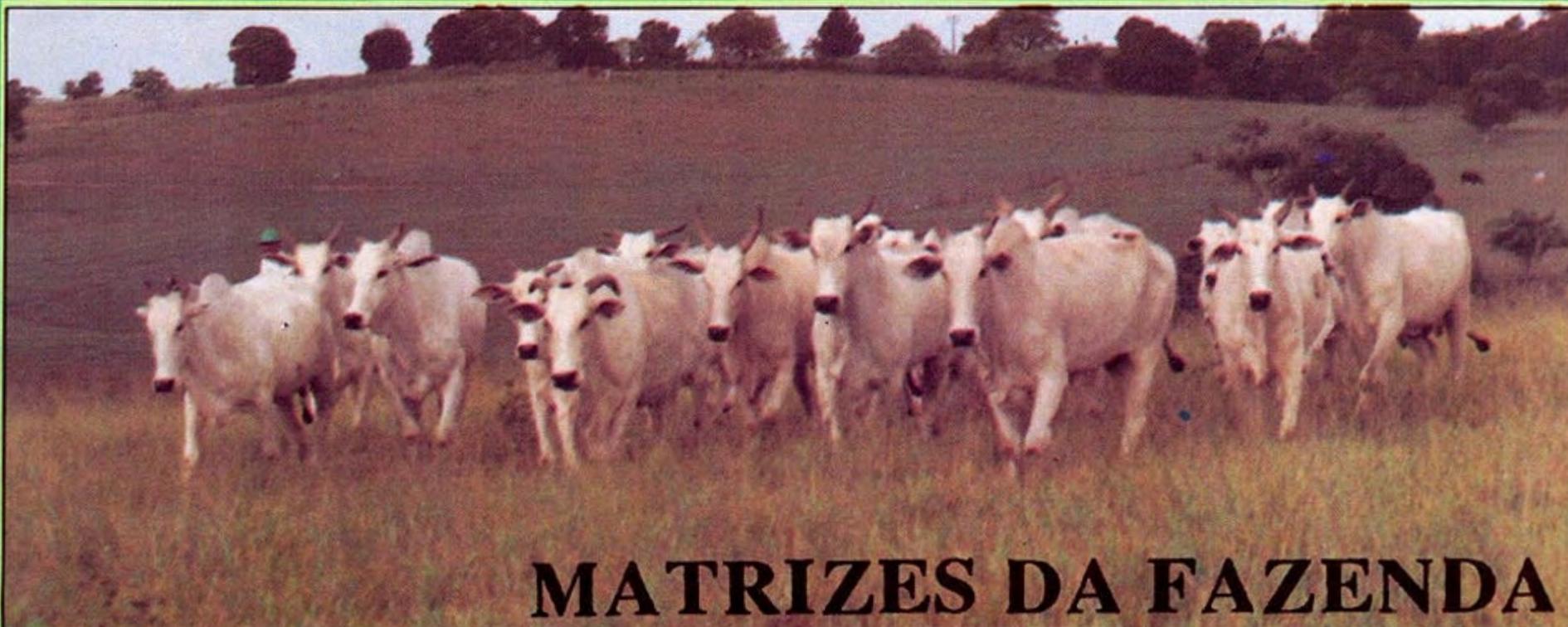
Ferreira, 2352

PABX (081) 326-5034

CLASSE A



EXPOSIÇÃO NORDESTINA DE ANIMAIS-89



MATRIZES DA FAZENDA

AGROPECUÁRIA JUNIOR

Proprietário
Oscar Goldoni

ELITE

D. 1221
968 kilos

Gonthur IV *
A. 1515

Panema da Zeb.
BA. 53

Br. 463 - Km 2
Fone: (067) 431.1818
Ponta Porã-MS



Nelore

JR

P.O

Nelore

5

P.O.I



Rebels

O ZEBU DE CORTE AMERICANO É MELHOR ?

Francisco Teatini
Eng^o Agrônomo

Muita gente pensa que nossas raças Zebu Tipo Corte são superiores ao Zebu americano. É um grande engano! São selecionadas com tecnologias diferentes e objetivos diferentes. Na verdade, o Zebu americano está na frente do brasileiro. A seleção deles é baseada na eficácia que começa na Habilidade Materna. Na seleção eles não consideram aqueles nossos detalhes dos caracteres raciais - subestimam isto. Fizeram opção para o resultado econômico, coisa mesmo de americano!...

As raças Zebu no Brasil são muito mais bonitas, mais elegantes, mais belas, com pelagens mais bonitas. Só isto.

O QUE É O BRAHMAN AMERICANO

Brahman é o Zebu deles, tem ganho de peso bem melhor que o ganho de peso das nossas raças Zebu. E mais, este ganho de peso está GENETICAMENTE DEFINIDO e reforçado por um "manejo para resultados".

Os bezerros são criados com todo leite das mães e muita ração e vão para o abate muito mais cedo (por volta de 1 ano e meio). Eles selecionam os bezerros pela produção de leite da mãe e já tem Índices Genéticos Positivos que facilitam a melhoria genética direcionada objetivamente para ganho de peso.

Isto começa pelo "padrão da mãe", que deve atender um quesito fundamental: desmamar a cria com 200 Kg de peso no mínimo, caso contrário, o criador terá de vender primeiro a vaca incompetente e depois a terra.

A vaca Brahman - em boas condições de pasto - dá 12Kg/dia de leite no início da lactação e cai depois, ao 200 dias de lactação para 5-7 Kg, quando se dá a desmama. Mas, além da genética, o americano está preocupado também em que o tal do "potencial genético" corresponda à comida necessária.

SÃO MAIS SÁBIOS

Eles procuram manter os pastos com alto teor de proteína bruta. Esta nunca deve ser inferior a 8% na dieta dos animais. Tanto assim que as crias tem uma suplementação com feno de "Bermuda". Aqui no Brasil poucos capins tem este teor de proteína - O Tobiata tem, o Coast Cross, também tem e pode ser transformado em feno com 15-16 até 18% de proteína. Eles se preocupam muito com a proteína total na dieta que nunca deve ser menor que 8%.

O brasileiro tem a preocupação conjugada de caracteres raciais e peso enquanto eles selecionam objetivamente para carne. Nós nos detemos nos filigramas das raças. Eles não. Por isto exportam muito mais Brahman e mais sêmen que nós exportamos de Zebu.

A título de esclarecimento: Nos EUA o Gir tem sido incorporado ou melhor dizendo - misturado ao Brahman formando o Red - Brahman em combinação também com o Indubrasil. O mercado para este tipo é a América Central - África e eles faturam pra valer em cima disto.

De tudo o que o Brahman está melhor que o Zebu Brasileiro é a HABILIDADE MATERNA. É nela que eles mais disparam na frente. São mais sábios e cada dia que passa a diferença vai ficando maior, para eles.

ESPECIALISTA INDIANO DE GADO ONGOLE VISITA O BRASIL

Narendra Nath, engenheiro agrônomo indiano, criador e especialista em búfalos e gado Nelore, esteve no Brasil. Presidente da Associação Indiana de Criadores de Gado Ongole e vice-presidente da Sociedade Indiana para Desenvolvimento do Búfalo, Narendra fez esta viagem com o objetivo principal de observar de perto as mais importantes criações de búfalo e Nelore, especialmente quando originários da Índia.

A visita que fez à Fazenda Mundo Novo, em Brotas (SP), propriedade do Grupo Manah, se reveste de especial importância pois, segundo ele, o gado Nelore Lemgruber, criado na Fazenda, mantém ainda muitas características do Gado Ongole original, ora muito raro na Índia, pois foi cruzado com outras raças em processo de seleção para animais de tração, evoluindo para o tipo do Ongole moderno, seja do Nelore importado pelo Brasil na década de 60.

Do programa de Narendra no Brasil ainda constou a visita à Exposição Nacional de Búfalos, em Curitiba, a participação no Congresso Internacional de Cana-de-Açúcar, em São Paulo, visita à Associação Brasileira de Criadores de Búfalos (ABCB), em São Paulo, e à Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ), em Uberaba, à EMBRAPA/CPATU (Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido), em Belém, além de visitas a Centrais de Inseminação Artificial e vários criadores de gado Nelore e de búfalos.

FIQUE POR DENTRO

Ivens Sathler
CRMV 4/2621

OVO - O ALIMENTO PERFEITO

Esta é a segunda vez que abordamos este assunto. O ovo tem sido responsabilizado por ser um dos maiores geradores de colesterol. Entretanto, esta acusação não corresponde à verdade. De acordo com George M. Briggs, o ovo é um dos alimentos mais perfeitos da natureza e este fato tem sido distorcido, porque os médicos não sabem o suficiente sobre nutrição e composição dos alimentos. "Em vez de aconselhar seus pacientes a evitar ovos, os médicos deveriam recomendar maior consumo dos mesmos", declarou Briggs, Professor de Nutrição da Universidade da Califórnia, em Berkeley, e nutricionista de renome nos EE.UU. Informa o Dr. Briggs que o ovo contém somente 275 miligramas de colesterol e o organismo de uma pessoa normal produz até 2.000 miligramas por dia, conforme a necessidade.

O colesterol, cada vez mais, está se transformando numa espécie de fantasma. "Apenas 5% da população teria que se preocupar com o colesterol e este grupo de pessoas poderia ser facilmente identificado através de um exame médico". Ressalta o Prof. Briggs que a carência de ovos em 95% da população que não é afetada por este alimento, é maior do que o risco para os 5% restantes que não podem tolerar o colesterol ou gorduras saturadas em suas dietas. O importante é que um ovo contém apenas 2 gramas de gordura saturada. "Quem come dois ovos por dia não está ingerindo tanta gordura saturada quanto a existente numa porção normal de margarina ou óleo para

salada", ensina Briggs. "É um erro colocar todas as pessoas sob o mesmo tipo de dieta e a Associação Americana do Coração está compreendendo isto". Desde 1944, o consumo de ovos nos EE.UU vêm caindo de ano para ano.

"Acredito que exista realmente um certo comercialismo atrás do ataque a alimentos que, tais como os ovos, contém colesterol e gorduras saturadas. As companhias que vendem margarinas e óleos não-saturados insinuam que seus alimentos protegem contra doenças do coração. Isto simplesmente não é verdade", finaliza o Professor Briggs.

MOMANOMONOGAMUS

Parece nome de um réptil pré-histórico mas não é. Trata-se do nome de um nematódeo, ou mais precisamente de um verme que se aloja no esôfago de animais e homens. Por ocasião do "XII Encontro do Colégio Brasileiro de Parasitologia Veterinária", em Bagé, o Dr. Hermano Melo, Veterinário e Professor da Faculdade de Veterinária de Campo Grande/MS, relatou o fato de que um homem daquela cidade, de 56 anos, cujo hobby era a jardinagem, apresentava sério distúrbio digestivo, a ponto de eliminar litros e litros de saliva por dia. O médico depois de pesquisar várias causas, solicitou exames de fezes. O exame indicou ovos de Momanomonogamus, confirmado pela endoscopia. Eliminado o verme, tudo voltou ao normal.

PLANTA AQUÁTICA NA ALIMENTAÇÃO DE SUÍNOS

A Faculdade de São Paulo informa que pequenos suinocultores de Sergipe e Alagoas, estão introduzindo uma nova fórmula para alimentação de leitões para engorda. A novidade é a azola, planta de água doce cuja matéria seca tem 27% de teor de proteína. A intenção é substituir até 30% da ração com azola seca e triturada. O uso de azola na alimentação de suínos é comum na China, de onde foram trazidas mudas de diversas variedades para testes de adaptação às condições do baixo São Francisco. Os testes estão sendo conduzidos por pesquisadores da EPEAL (Empresa de Pesquisa Agrícola de Alagoas), a pedido da Codevasp (Cia. de Desenvolvimento do Vale do São Francisco) e das Cooperativas de Agricultores que integram os projetos de irrigação implantados às margens do rio São Francisco.

Cerca de 400 pequenos agricultores vêm desenvolvendo, desde o ano passado, a produção consorciada de arroz irrigado, peixes, camarões e suínos. A azola é produzida nos mesmos tanques de criação dos peixes. Pelos testes preliminares, é possível colher seis safras de azola por ano, com rendimentos de 30 toneladas por hectare (2.300 quilos de matéria seca) em cada safra.

UTILIZAÇÃO DO BICARBONATO NA RAÇÃO DE VACAS LEITEIRAS

Os ruminantes, de uma maneira geral, digerem os alimentos através da fermentação bacteriana. No rúmen, os microorganismos presentes produzem grandes quantidades de ácidos graxos voláteis (acético, propiônico, butírico) à medida que o alimento ingerido vai sendo fermentado. Se a acidez resultante não se normalizar ou não se neutralizar, a atividade bacteriana essencial pode ficar prejudicada, ou em casos extremos, até ficar impedida, provocando sérios distúrbios.

A neutralização da acidez se efetua através da saliva do animal que contém bicarbonato de sódio (NaHCO₃). Entretanto, segundo o Prof. Anthony Phelps, consultor agrícola, da Hampshire, Inglaterra, quando o animal recebe concentrados, silagens, etc, que fermentam rapidamente, pode ultrapassar a capacidade da saliva de neutralizar todo o bolo alimentar. Isto faz diminuir a ingestão de alimentos e resultar num menor rendimento, especialmente da taxa de gordura do leite.

Nos ensaios conduzidos pela Universidade Agrícola do Norte da Escócia, 30% de silagem e 70% de concentrados foram administrados a vacas leiteiras como ração completa de alta energia durante as primeiras cinco semanas de lactação.

Nestas condições, as vacas que receberam uma suplementação de 200 g/dia de bicarbonato, mostraram um grande aumento da ingestão de matéria seca numa época em que normalmente o apetite do animal fica deprimido. O consumo diário dos animais tratados foi de 16,7 kg/vaca, de matéria seca, contra 13,9 kg/vaca, do grupo controle. O aumento da produção de leite foi de 32,5 para 36,2 kg/vaca/dia, ou seja, 11,3% a mais. Houve uma diminuição marginal do conteúdo de gordura no leite medido em porcentagem, porém, compensado e superado devido a produção adicional de leite, da ordem de 0,12 kg de gordura por vaca/dia.

O aumento da gordura do leite nestes ensaios foi similar aos resultados de vários ensaios levados a efeito nos EE.UU, baseados, na sua maioria, no fornecimento de milho ensilado. Isto convenceu aos investigadores escoceses a aconselhar aos produtores de leite que utilizam silagem de milho, que adicionem 200 g de bicarbonato por vaca/dia, a fim de melhorar a ingestão de ração e o conteúdo de gordura.

Outra investigação efetuada pela Universidade de Newcastle, Inglaterra, mostrou um aumento significativo da qualidade do leite quando as vacas receberam 250 g de bicarbonato por dia. As vacas tratadas produziram uma média de 15,86 kg/dia de leite, como 48,3 g/kg de gordura contra 15,48 g/leite/dia e 40,9 g/kg de gordura das vacas testemunhas. (Estes comentários foram baseados num artigo publicado na revista "Agricultura de las Americas" - ano 37 - nº 4).

parte. Como consequência, as doenças que eles veiculam, especialmente a malária, são reduzidas. A experiência vem sendo desenvolvida pela Escola de Higiene e Medicina Tropical da Universidade de Londres.

O exemplo cai como uma luva para os mesmos problemas que enfrentamos aqui no Brasil. Fica a sugestão - simples e barata. Entre nós, o material, (grânulos em bolinhas de isopor), pode ser adquirido, a preços mínimos, nas casas especializadas na venda de plásticos.

A VERDADE ESTÁ NO COURO

Sempre que se comenta a respeito do desfrute do rebanho bovino brasileiro, nossa classificação perde de longe para a do Uruguai, Argentina, Estados Unidos, etc. Este fato sempre nos deixou bastante intrigados, além de constrangidos.

Por mais que nossa pecuária de corte tenha avançado nos últimos 10 anos, tanto no que se refere a elevação do padrão zootécnico (nosso Zebu, hoje, é o melhor do mundo), ao maior controle das doenças infecciosas e parasitárias (febre aftosa, carrapato, berne, verminose), à melhoria do manejo, etc., ainda assim nossa posição continua sempre humilhante.

Agora, quando o IBGE levantou estatísticas sobre a quantidade de couros de bovinos curtidos desde o ano de 86, ficam patenteadas diferenças de até 70% entre o número de abate registrado e o que realmente é abatido. Examinemos o quadro abaixo:

BRASIL - ABATE DE BOVINOS - 86/88

Ano	Nº de Bovinos (em milhões)	Nº de cabeças abatidas (milhões)	Couro cru curtido (em milhões)	% a mais
1986	132,2	9,11	15,34	+ 68,3
1987	135,0	10,59	16,67	+ 57,4
1988	-	12,54	21,33	+ 70,0

*Fonte: IBGE - Centro Agropecuário, PPM, Pesq. Anual do Couro, Pesquisa Mensal do Abate.

ISOPOR - MAIS UMA UTILIDADE

Segundo o jornal da Cosuel, órgão informativo da Cooperativa dos Suinocultores de Encantado/RS, na localidade africana de Zanzibar, foi descoberta uma nova utilidade para o isopor. Os grânulos deste material são distribuídos em poços, fossas e outros locais onde os mosquitos depositam seus ovos. Como o material flutua e é isolante, sem água, os ovos ressecam e morrem. Os resultados são tão surpreendentes quanto a simplicidade do procedimento - os mosquitos que proliferam nestes locais são eliminados na sua maior

parte. Claro que isto eleva nosso desfrute bem acima do que se tem registrado até o momento. A grande falha, obviamente, está na falta de registro dos abates clandestinos.

A quantidade de carne bovina revelada pela quantidade de couro curtido em 88 (2,9 milhões de toneladas, fora 540 mil toneladas exportadas) daria um consumo de 20,84 quilos por habitante, ao contrário dos 13 quilos/habitantes registrados pelas estatísticas.

Até certo ponto, isto nos deixa bem mais aliviados e por que não dizer, menos constrangidos ■

COMO É UMA GIROLANDA VIGOR HÍBRIDO

Francisco Teatini
Eng^o Agrônomo

Uma novilha meio sangue Girolanda verdadeiro tem a pelagem preta podendo ter um pequeno triângulo branco na testa e o úbere e a barriga branca, mas é só. Os cascos são pretos, as canelas são pretas e o corpo é todo preto tapado. Se você ver qualquer pelagem branca definida nas laterais (cernelha, lombo, garupa), significa que não é primeira cruz. Aceita-se a cauda branca e a barriga branca. Mas é só. Seja seguro nos detalhes e nas compras.

A novilha pode também ser castanha com cauda preta. Podem ter a barbela chuviscada... mas não podem ter manchas brancas definidas. Existe uma ou outra variação que não se pode confiar.

Para ser vigor híbrido - tem que ser filha de touro Holandês PO com vaca Gir ou: Touro Gir puro com vacas Holandesas puras. O ótimo mesmo é quando o touro é Gir Leiteiro de Índice Genético (INGEL) elevado fornecido pela Embrapa e reconhecido pelo Ministério da Agricultura. Af é realmente ótimo.

A meio sangue tem uma orelha de 20 cm para menos se for resultado de cruzamento de touro Gir com holandesas. Se o macho é Holandês PO e a vaca é Gir a orelha é menor, e mais em pé puxando mais para o Holandês. O

produto do cruzamento de (HBV) Holandês Vermelho e Branco com Gir castanho são lindas. A pelagem é castanha tapada total e as vezes com cauda branca.

A meio sangue vigor híbrido tem uma coisa que não falha: É uma ligeira inclinação (facilmente visível) na garupa. O que não acontece com uma 3/4 e uma 7/8 que são retas e tem uma linha de dorso e garupa reta. É fácil distinguir.

As meio sangue verdadeiras são mais leiteiras, mais barrigudas, mais fortes - sobem os morros para pastar - tem mais saúde e mais resistentes a doenças e produzem muito mais leite comprovado em muitas pesquisas. Além do mais aumentam a produção até a sexta lactação que é o auge, mas dão muito leite na 7 e 8. Não pegam tuberculose...

OS DEMAIS CRUZAMENTOS VALEM MENOS

As meio sangue segunda cruz já são diferentes e produzem menos leite. As fêmeas 3/4 européias que são menos leiteiras que as meio sangue. As 5/8 são as piores em leite... (pesquisas de Madalena - Embrapa). Todas estas começam a bater o pino na quarta lac-

tação. São preguiçosas e não pastam nos altos. É preferível uma meio sangue segunda cruz que uma 3/4 européia.

Tem produtores que pagam as meio sangue - primeira cruz - o dobro das demais. Alguns só tiram leite de vaca meio sangue verdadeiro. Alguns vendem três bezerras meio sangue segunda cruz (ou 3/4) para comprar uma meio sangue autêntica.

Se é produto de touro meio sangue com vaca meio sangue ou seja segunda cruz já tem manchas brancas variadas e maiores flancos no lombo, nas patas, é menos leiteira. O preço é de 40% a menos que o meio sangue. Muitas vezes são pretas mas esta pelagem não significa nada porque são menos bochudas.

As novilhas pretas ou castanhas de barbelas chuviscadas podem enganar. Muitas vezes não tem vigor híbrido. São filhas de touro Gir de modo geral de pelagem de fundo preto com fêmeas 3/4 ou 7/8 holandesas. O resultado é a barbela chuviscada ou angolinhas. Estas são muito menos leiteira.

Para cobrir as fêmeas 3/4, 5/8 ou 7/8 européias - se você puder - utilize somente touros Gir Leiteiro de INGEL (Índice Genético) elevado que os criadores de Gir Leiteiro tem. Exija a documentação da EMBRAPA.



A
TECNOLOGIA
DE RAÇA



SETE ESTRELAS EMBRIÕES



SETE ESTRELAS EMBRIÕES: A TECNOLOGIA DE RAÇA

A Tecnologia de Transferência de Embriões deverá se tornar uma importante ferramenta de melhoramento genético. No entanto, isto somente será uma realidade na medida que ela chegue, de fato, às mãos do produtor. É esta a proposta da SETE ESTRELAS EMBRIÕES.

FORMAÇÃO E RENOVAÇÃO DE PLANTEL

Atualmente, o criador que decide implantar ou melhorar um projeto de criação e seleção de bovinos encontra inúmeros caminhos a seguir. Não raro, são caminhos onerosos e que demandam muito tempo para se tornarem realidade palpável. Pensando nisso, a SETE ESTRELAS apresenta um caminho moderno de

seleção ao criador, oferecendo ao mercado material genético de primeira qualidade, a custos reais bastante acessíveis. Isto somente foi possível graças à Transferência de Embriões, cuja técnica é totalmente dominada pelos técnicos da SETE ESTRELAS.



GARANTIA DE QUALIDADE

O método adotado pela SETE ESTRELAS consiste em entregar ao criador receptoras com prenhez positiva, resultante de acasalamentos realizados dentro da melhor observação científica para os objetivos de cada raça. Naturalmente, a SETE ESTRELAS garante o nascimento sadio do produto, entregue ao criador, no ventre da receptora.

Dessa maneira, ela procura reduzir os custos e riscos que envolvem a aquisição de reprodutores e matrizes adultos no mercado e, sobretudo, contribui decisivamente para encurtar o tempo necessário à formação de um bom plantel de Elite.

Não perca mais tempo. Para a SETE ESTRELAS, o século XXI já chegou. E você está convidado a pegar esta carona.

nelore

PROJETO

Depois de dominar absolutamente as técnicas de coleta, manipulação e transferência de embriões em seus laboratórios, a SETE ESTRELAS EMBRIÕES iniciou a aquisição de matrizes da raça Nelore, junto a vários criatórios. Para esse Projeto, ela participou ativamente em vários leilões importantes da raça, nos últimos dois anos, sempre adquirindo as melhores matrizes disponíveis.



Foto: Rubens Sales.

Para completar este raro plantel, a SETE ESTRELAS, contando com o apoio e confiança de diversos criadores, mantém em sua Central de Tecnologia de Campo Grande — MS, cerca de oito a doze matrizes escolhidas «a dedo» por cada criador, em um sistema de produção e comercialização associada. Atualmente, integram esse rebanho associado matrizes de **Torres Homem Rodrigues da Cunha, José Carlos Prata Cunha, Alberto Laborne Valle Mendes, José Luiz Niemeyer dos Santos, Lúcio Costa e Agropecuária Bom Jesus.** No entanto, a SETE ESTRELAS não pára por aí. Afinal de contas, ao somar sua alta tecnologia à experiência dos grandes criadores, a SETE ESTRELAS sabe estar dando decisiva contribuição ao melhoramento genético da raça NELORE. **Repetimos: Não perca mais tempo. O século XXI já chegou. A largada para o futuro está dada. E você é o nosso convidado especial.**





SETE ESTRELAS EMBRIÕES LTDA.

Diretor Presidente: **Sr. Oswaldo Possari**
Diretor Técnico: **Dr. Renato Vaz de Macedo**
Diretor Comercial: **Dr. Adriano Rubio Júnior**
Consultoria Técnica: **Dr. Carlos Alberto Zanenga**
Dr. José Augusto Foletto

Convênios Permanentes: Universidade Estadual «Júlio de Mesquita Filho» — UNESP, Campus de Jaboticabal — SP. — Institut D'Elevage et de Medicine Veterinaire de Pays Tropicaux, de Maisons Alfort (França).

Campo Grande: R. Santa Amélia, 104 Tel.: (067) 384-4008
São Paulo: R. Dona Veridiana, 410 Conj. 21 Tel.: (011) 221-6635 e 220-1683

Central de Tecnologia: Rod. BR 262 Km. 392
Tel.: (067) 383-5893 Terenos — MS

Mosca dos Chifres

Eliana Cezar
DRT 15.410/SP

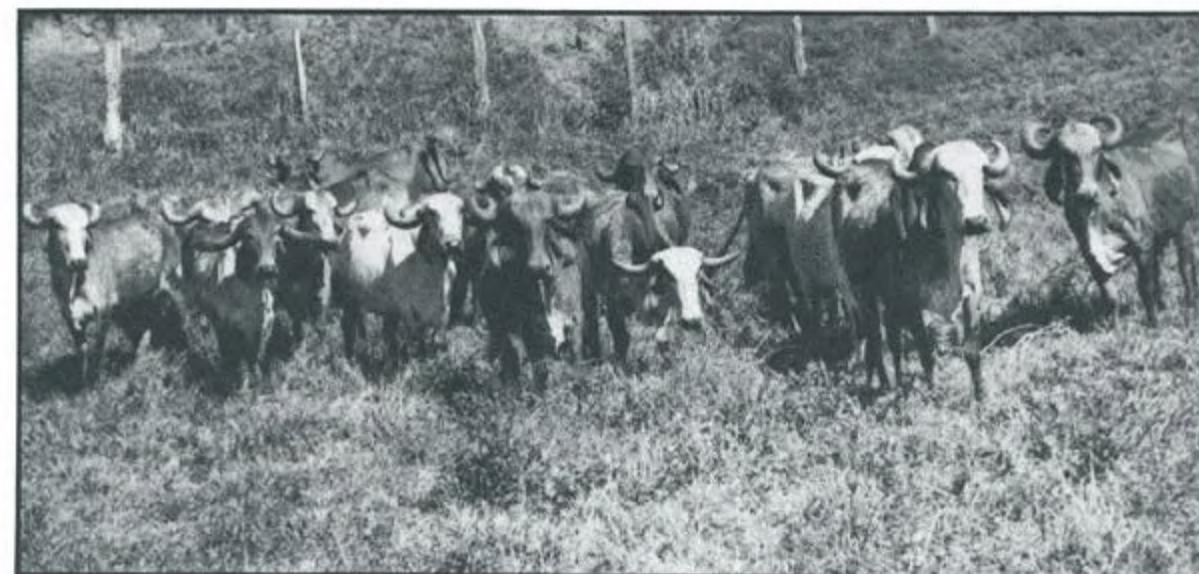
EMBRAPA PREPARA ATAQUE À MOSCA DOS CHIFRES

Desde 1978 quando a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA, tomou conhecimento que uma nova praga estaria em território brasileiro atacando principalmente o rebanho bovino, técnicos do Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte - CNPGC de Campo Grande - MS, vem alertando as autoridades competentes sobre a presença e a evolução da migração da **Haematobia irritans**, bem como os riscos que representa para a bovinocultura.

A Mosca dos Chifres, como é conhecida, é um inseto hematófago, de tamanho pequeno e raramente é vista nos chifres dos animais, elas se concentram no dorso e em partes onde a cabeça nem a cauda conseguem alcançar. É umas das principais pragas dos bovinos nos Estados Unidos e outros países. Chegou ao Brasil vindo da Venezuela ou da Colômbia, se instalou em Roraima na Região Norte, encontra-se no Ceará e recentemente foi confirmada sua presença no Estado de Tocantins e Triângulo Mineiro. Sem comprovação científica, há indícios nos Estados da Bahia, Mato Grosso, Goiás e São Paulo.

A área brasileira ocupada por ela chega por volta de 4,6 milhões de quilômetros quadrados.

Acredita-se na previsão que uma vez estabelecida na área do Brasil Central, a perda de carne por ano será de 1,3 milhões de toneladas e a produção de leite será também afetada. Quanto às doenças que a Mosca dos Chifres possa transmitir, tem-se conhecimento de pelo menos duas: a anaplasmose e a filariose - duas parasito-



ses que debilitam o animal, prejudicando seu desempenho.

Ela chega a atacar um animal com uma população média anual de 500 moscas, o animal fica irritado e tentando se livrar do inseto o tempo todo, deixa de pastar sofrendo uma perda de peso calculada em torno de 40 kg por ano. Prefere animais de pelagem escura, mas não dispensa os de pelagem clara; ataca mais os taurinos do que zebuínos e não escolhe idade e nem sexo.

A PESQUISA COM BESOUROS

Nos Estados Unidos e Austrália a experiência com controle químico não foi das melhores, isso porque os insetos em pouco tempo apresentaram resistência contra todos os tipos de inseticidas, inclusive os mais avançados piretróides.

Levando em consideração este fato, a equipe de cientistas, do Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte/EMBRAPA, concluiu que o controle da Mosca dos Chifres deverá ser do tipo integrado incorporando especialmente o controle biológico, que consiste no uso de uma espécie de besouro a **Onthophagus gazella** de origem africana.

O responsável pelo projeto de controle biológico de verminose e da Mosca dos Chifres, o pesquisador Ivo Bianchin do CNP-Gado de Corte explica que este programa já é feito nos Estados Unidos e Austrália, e a necessidade de importar besouros foi devido aos locais apresentarem baixa atividade biológica com apenas uma geração ao ano e surgirem em maior quantidade somente no período chuvoso.

Sabendo por meio de simulações feitas por computador que a espécie

Onthophagus gazella seria mais promissora para nossas condições climáticas, foram importados do Texas, 250 casais adultos que chegaram na EMBRAPA no mês de outubro/89 e já adaptada, apresenta um ciclo biológico em torno de 30 dias.

Cerca de 1.000 besouros estão sendo cuidados pela equipe de técnicos e mais ou menos 500 já saíram do laboratório para teste no campo.

O BESOURO E OS BENEFÍCIOS

O projeto de pesquisa visa controlar a proliferação da Mosca dos Chifres e não acabar com ela, mesmo porque não seria possível. A meta do programa, explica Ivo Bianchin, além de diminuir a população da mosca é reduzir o número de larvas infectantes de vermes nas pastagens, aumentar a produção da pastagem o que acontecerá através da incorporação na terra da matéria orgânica (fezes bovina), maior aproveitamento do nitrogênio e aumento da área de pastejo.

Quanto a distribuição dos besouros, deverá ser feita inicialmente para as áreas mais atingidas como Roraima e em seguida para demais regiões.

O pesquisador Ivo Bianchin, lembra novamente que o controle da Mosca dos Chifres deverá ser do tipo integrado, utilizando os métodos químico e biológico e que a introdução dos besouros não deve ser vista como uma panacéia capaz de resolver o problema ■

**Outras informações poderão ser
obtidas no Setor de Difusão
de Tecnologia
EMBRAPA/CNPGC,
Rodovia BR-262, km 4,
telefone: 763-1030, ramal 223.**

O ESTERCO PERDIDO

Francisco Teatini
Eng^o Agrônomo

O solo perde muitos minerais: Cálcio, fósforo, magnésio e os demais, de várias maneiras: Pela erosão, pelo excesso de chuvas, pela água que arrasta. E o tantão que sai em forma de carne, leite e grãos? O esterco quando é incorporado nos pastos ou na lavoura volta como uma boa parcela dentro do que se perde. Por isto ele deve ser incorporado.

O esterco de uma vaca presa, bem alimentada é muito mais rico do que de uma vaca que fica só em regime de pasto. Sabemos que em torno de 80% do que os animais comem são eliminados nas fezes. Então é evidente, quanto mais rico é o concentrado ou a ração melhor é o esterco. Uma vaca semi-estabulada produz a média de 400 a 450 Kg de esterco por mês.

Uma vaca tratada com torta de algodão, milho, farelino de soja, produz mais esterco e mais rico do que uma vaca em regime de pasto. O criador não pode perder o esterco, o melhor é ajuntar o esterco diariamente e aproveitar uns 25% de cama, de restos de

capim, melhor ainda é misturar com 5% de terra próxima do curral.

Onde o gado pernoita pode-se espalhar uma camada de capim picado ou de feno velho e assim a urina do gado é aproveitada. Se você puder use palha de milho, ou qualquer capim seco. Estas coisas assim. A palha absorve a urina de 2 ou 3 vezes o seu peso. Vamos supor que você tem 1 Kg de palha espalhada no chão ela absorve 3 Kg de urina que é muito rica em nitrogênio, potássio, fósforo e etc.

A conservação do esterco é importante: Ele deve ficar sempre em lugar úmido e compacto, não deixar ar no seu interior e evita o aquecimento do esterco no seu interior. Para não perder o nitrogênio em forma de amônia.

Mas na verdade o principal valor do esterco não é fornecer nutrientes para as plantas. O principal valor é melhorar as condições físicas, químicas e biológicas do solo, ou melhor a estrutura do solo. Ele reagrupa as partículas do solos arenosos e aumenta o poder de segurar a água.

O solo não é uma coisa morta, no interior dele tem um punhado de ser vivo, bactérias, algas, minhocas, fungos e tudo isto é importante, estes animais precisam da matéria orgânica para se desenvolverem.

COMO SE APROVEITA O ESTERCO

No caso de canteiro você espalha 10Kg por metro quadrado e mistura ele com a terra. No caso de cultura perene, coloca o esterco na cova, mistura com a terra em quantidade de 10 kg por cova. No caso você for fazer uma lavoura de milho espalha 40 a 50 toneladas de esterco em cima do solo, depois faz-se a aração. A produção da lavoura aumenta muito mais, até dobra.

No esterco de gado considera-se que em 1 tonelada de esterco tem 5Kg de nitrogênio, 2,5 de fósforo e 5 a 6 Kg de potássio fora os micro-nutrientes.

Com o adicionamento do super você aperfeiçoa o esterco e quando se faz a estercagem já faz a adubação fosfatada. Se você colocar no solo 40 toneladas de esterco por hectare aí você já está colocando 800Kg de Superfosfato. Se você quiser pode substituir por fosfato de Araxá que é mais barato mas tem a metade de fósforo.

Solo é a camada de cima do solo enriquecida de detritos orgânicos, fonte de um conjunto vital formada de principalmente de micro-organismos e vegetais... que temos por obrigação conservá-lo e melhorá-lo e o esterco é o melhor de tudo.

Estercando sempre

Quando fui trabalhar em Calciolândia, uma das primeiras coisas que fiz - (acho que para "fazer bonito") - foi uma relação de empregados que "vespavam" 10 anos de casa. O primeiro da relação era o Gerson. Gabriel só respondeu assim: "Você sabe o que o Gerson faz diariamente?" Não, respondi! "Então acompanhe o trabalho dele por um dia e depois converse comigo".

No outro dia, fui acompanhar o Gerson. As 7:30 da manhã ele já estava com dois burros atrelados na estercadeira de 4 pneus, que havia sido importada pelo Dr. Donato. Ele enchia a estercadeira de esterco e espalhava na capineira, a uma distância de 200 metros do estábulo. A estercadeira pega de 400 a 430 Kg de cada vez que eram espalhados em 50 metros de distância, numa largura de 2 metros, isto é, 400 Kg de esterco em 100 m². Era esterco novo de 15 a 20 dias. Foram 10 carroçadas cheias até a volta do dia e o trabalho era bem feito e isto corresponde a 4 toneladas/dia. Pode ser mais.

O Gerson é um camarada magro porém muito forte, ombros largos, 1,75 de altura, cabelos meio louros, olhos azuados, fala pouco e cumprimenta a gente andando sem parar. Ele executa este trabalho há mais de 30 anos...

Um dia Gabriel me chamou para enriquecer o esterco adicionando superfosfato, depois que fiz entusiasmado um relatório do Gerson. Chegamos a conclusão que devia ser espalhado 2 Kg de super para cada 100 Kg de esterco e assim: Para cada 5 latas de banha a gente espalha uma chaula de super em cima.

Isto corresponde a uma adubação de 800 Kg de super por ha, quando se espalha 40 toneladas de esterco por hectare. É o suficiente para 2 ou 3 anos nas pastagens, vale 1 ano para lavouras. O motivo da gente misturar o fósforo é porque o esterco é um adubo espetacular, porém é pobre em fósforo. Com o super ele fica bom demais. Nós hoje estamos colocando 800 Kg de fosfato de Araxá em vez do super.

Um dia, a espalhadeira ficou velha, e não encontramos outra igual no Brasil. Af, Gabriel mandou tirar o retrato e enviar para diversas indústrias de máquinas, solicitando que se construísse similar.

Como no Brasil não fabricava aquela estercadeira, Gabriel mandou fazer 4 de uma vez, duas para ele e duas para

Flávio Gutierrez. O Flávio gostava mesmo era de espalhar o esterco líquido que é melhor. Ele usava um caminhão velho que recolhia o esterco líquido na estercadeira e espalhava no solo. Na verdade, o esterco líquido é melhor. Em questão de oportunidade os dois modos são ótimos. Os mais importante de tudo é aproveitar o esterco, que é um produto barato que compensa até despesas maiores.

Veja o Flávio: Ele tirava de 5 a 6000 litros de leite por dia. Era em torno de 500 vacas paridas, estabuladas e semi-estabuladas. Eram 8 a 10 toneladas de esterco por dia que ele levava para as capineiras e lavouras diariamente durante 19 anos.

O AZAR DO NENZINHO

No mês de Julho deste ano, cheguei em Calciolândia e encontrei o esterco todo espalhado na porta dos currais, de uma maneira desorganizada. Af eu falei com o Nenzinho: "Nenzinho, se o Gabriel vir isto aqui você vai ter... Cê nasceu aqui, sô. Está vendo uma atividade que vem funcionando desde do tempo do Dr. Donato. Você vai ver a hora que Gabriel chegar". O Nenzinho respondeu: "Estou precisando de colher e guardar o milho urgente. Estou sem gente, precisei de lançar mão do Gerson."

Passado uns dias, Gabriel encontrou o esterco amontoado de qualquer maneira, não deu outra e ralhou com o Nenzinho que depois me falou coçando a cabeça: "O Dr. Gabriel ficou bravo demais, ameaçou até me mandar embora por causa de um negócio deste. Af eu falei: "Você é um português. Avisei a você... que espalhar o esterco é prioritário na fazenda... Você sabe disto. Você vê isto desde menino. Nenzinho é o nosso administrador criado na fazenda."

AS AMOSTRAS DE SOLOS

Poucos dias depois, mandamos amostras de solo para analisar no CEAP coisa que fazemos sempre. São 126 divisões e são 126 amostras e af eu mostrei as análises ao Dr. Gabriel. O fósforo está alto, de um modo geral e nas áreas esterçadas está mais: O potássio está alto e o PH é 6,5 (resultado da calagem). O solo da Calciolândia está excelente, melhorando sempre...

VOLTANDO AO GERSON

Tenho tido a oportunidade de viver e acompanhar ao longo dos anos estas atividades e a dança dos minerais no solo.

Com a calagem, com a fosfatagem e com o trabalho do Gerson espalhando o esterco. Temos Napier consorciado com soja, plantado em 1959 (vai fazer 30 anos), pastagem excelente. Napier é a melhor gramínea tropical para leite. Vai bem demais, em vales menos ensolarados ou mesmo em terras altas, onde não ventila muito. Ele não gosta de altos de morros, aonda ventila muito, mas em terrenos abocainados é a melhor pastagem para vacas leiteiras quanto bem manejado.

Temos lá em Calciolândia 150 ha de Napier com soja, iniciado em 1959, a soja perene está em todo lugar, mas consorciada com Napier é o melhor de tudo.

Napier com soja, pastagens ricas em soja que levam calagem, fosfatagem de vez em quando, adubação - NPK muito raramente mas a estercação sempre é feita. Sempre, sempre.

Quando perguntam se gastamos um mundo de ração, para o Gir Leiteiro digo: "não é ração". A gente tem o gado e o pasto que merece! Não são coisas sofisticadas que fazem o sucesso não! Mas, usar bem os recursos que temos! Olha só a quantidade de esterco que perdemos, por Minas Gerais adentro. Fertilidade que CAMIG nenhuma faria tão bem! O pessoal do café já acordou. Entre eles, tem gente que faz até leite A, só por conta do esterco! E ainda conto: Pelejei com o Gabriel para deixar gente usar a cevada para o Gir Leiteiro. Nunca deixou - para que?

Os solos bons da Calciolândia aonde o Napier com soja floresce e o Gir pasteja, sem dúvida alguma - é o resultado do trabalho que o Gerson pode se orgulhar.

O Gerson já se aposentou, mas voltou a trabalhar do mesmo jeito. Ele me disse: "Tenho medo de parar de trabalhar". Eu respondi a ele: "Eu também tenho Gerson, mas você executou a mais nobre operações que o homem pode fazer, melhorar o solo aproveitando o esterco". E dei nele um abraço, abraço amigo e irmão. Nós, afinal merecemos o solo de Calciolândia no braço do Gerson e na toada dos burros da sua estercadeira.

A VITAMINA DO SUCESSO

A recém-casada menina nova - mulher do Domingão, encontrou-se com dona Mariazinha na ponte:

- O que é isso menina? - perguntou dona Mariazinha. Você está com os olhos fundos, magra, triste. O que está acontecendo?

A menina ficou calada e dona Mariazinha começou a puxar a língua dela:

- Me conta, às vezes eu posso te ajudar...

É a menina começou:

- É o Domingão!...

- O que tem o Domingão? perguntou a dona Mariazinha.

- Não gosto nem de contar. Lá em casa tá um caso sério. O Domingão acorda de madrugada e não me dá sossego até a hora de ir para o serviço. Antes de almoçar, ele me pega novamente. À tarde, ele vem correndo do serviço e já chega doido, me abraça, me aperta, me agarra e eu não tenho jeito, é antes do jantar mesmo. Quando chega a noite, nem bem escurece, ele já está me chamando pra dormir. Basta eu deitar

na cama e lá vem ele outra vez. Não aguento mais. No outro dia bem cedinho, começa tudo de novo. Dois meses de casados e ele só aumenta.

- Ah, minha filha! Não posso fazer nada. Tenho dó d'ocê. Toma cuidado que isto demais faz mal.

Pois bem. Dona Mariazinha foi para casa e à noite, começou a contar tudo para seu marido - o "véio" Zé - sobre a recém-casada, pois, o seu marido era companheiro de serviço de Domingão. Aí o "véio" Zé falou:

- Vou prestar atenção nele, porque ele cuida da tropa, eu faço a limpeza do curral. Trabalhamos pertinho um do outro.

No outro dia:

- Ô Domingão!... esse cavalo ficou bom agora. O que aconteceu? Você reclamava que ele não cobria as éguas. Ele aprendeu depressa hem?...

- Aprendeu nada! é por causa de um tal de Vitagold. Ele agora está tinindo - Respondeu o Domingão.

O "véio" Zé, com malícia, começou a perguntar:

O que é Vitagold?

É um remédio. É uma vitamina que esquenta o cavalo. E também é gostoso de tomar.

- Ah, eu vou experimentar um pouco (provou, e achou amargoso). Aí o "véio" Zé descobriu, que toda vez que o Domingão dava Vitagold para o cavalo, tomava uma pitada.

Um dia o "véio" Zé deu duas provadas no Vitagold e à noite dona Mariazinha ficou assustada e abismada.

- O que é isso "véio"? É o remédio?

No outro dia o "véio" começou cedo, tomando uma pitada do Vitagold. Repetiu a dose à tarde e a dona Mariazinha, à noite, é que sentiu o efeito do Vitagold...

Poucos dias depois, o tratorista, o campeiro e o retireiro, já estavam também na jogada do Vitagold.

Um dia, o Domingão chegou perto do chefe e disse:

- O Vitagold acabou!...

- O quê? Acabou? Mas não é possível, dava pra mais uns quatro meses. Acho que você está dando a dosagem errada.

Mas acabou comprando mais Vitagold e o cavalo ficou bom. Naquele ano o nascimento de equinos e de meninos aumentou na fazenda.

Agora se você me pergunta: "Devo tomar Vitagold?"

- Eu não lhe digo nada"

Para o cavalo deu certo demais, porque ele enxertou égua que não foi brincadeira naquele ano e ficou bom até hoje.

Outro dia encontrei-me com o Domingão e lhe perguntei:

- Tudo bem? E o Vitagold, parou de tomar?

Ele riu e disse:

- Tá tudo ótimo. Parei de tomar, mas, que foi bom foi!

Vitagold é uma vitamina muito boa, você pode encontra-la em qualquer drogaria veterinária. Serve para tudo quanto é bicho (cavalo, cabrito, cachorro e até mesmo para passarinho).

O GRANDE NEGÓCIO DA DÉCADA

61 cabeças de gado Gir, sendo 15 vacas paridas, 15 vacas solteiras, garrotes, novilhas e 1 raçador, o reprodutor Escocês-OD foram adquiridos recentemente por US\$ 100.000,00

Em 1974, após observar e estudar as qualidades e aptidões das diversas raças zebuínas, o empresário OSÓRIO DINIZ optou pela raça GIR e iniciou seu trabalho de criação e seleção.

Foram adquiridos animais provenientes dos mais diversos plantéis brasileiros, procurando possuir o que de melhor havia em reserva genética nas linhagens KRISHNA, EVA e R.

Seguindo o critério de trabalhar com cruzamentos entre linhagens, foi utilizada a I.A. até 1977, quando foi adquirido o touro CHAVE DE PRATA, reprodutor que se destacou pelas qualidades econômicas e raciais transmitidas a seus descendentes. Sobre as filhas deste touro, o criador OSÓRIO DINIZ utilizou o touro



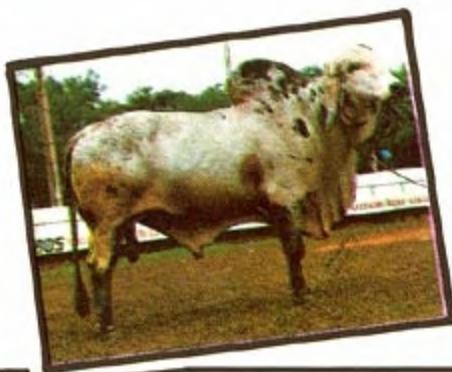
Dr. Geraldo Magela Martins, representando seu pai, Deputado Jaime Martins, quando da assinatura do contrato da aquisição.

BANTO, que logo foi substituído por seu filho ESCOCÊS-OD.

Durante todos estes anos, o criador OSÓRIO DINIZ participou das principais exposições da raça Gir no Brasil, e em 1982, em sua primeira participação em Uberaba, conquistou com apenas 6 animais filhos de



Dr. Geraldo M. Martins recebendo das mãos do Sr. Osório Diniz a marca O.D.



AS DIVERSAS GERAÇÕES DE GADO DE GRANDE PORTE (PESO, LEITE E RAÇA) AGORA NAS FAZENDAS REUNIDAS JAIME MARTINS, COMPLEMENTAM COM MATRIZES DE ALTA EXPRESSÃO RACIAL, ORIUNDAS DO PLANTEL DE OSÓRIO DINIZ. -

CHAVE DE PRATA, o maior número de pontos da raça Gir. Estava aberto o caminho para a difusão e consagração nacional e internacional da marca OD.

Entre 1983 e 1986 a marca OD esteve sempre entre as 5 mais premiadas na Exposição Nacional de Gado Zebu, em Uberaba. Em 1987, obteve a 2.^a classificação em n.º de pontos, perdendo para o 1.º colocado por uma diferença de apenas 6 pontos; em 1988 e 1989 obteve a maior pontuação da raça.

De 1985 a 1989 a marca OD conquistou 34 campeonatos nacionais, destacando-se o fato inédito de conquistar em 1988, o Grande Campeão e Grande Campeã Nacional, simultaneamente, com animais filhos de um único touro, ESCOCÊS-OD.

Vale destacar na história da marca OD a importância do touro ESCOCÊS-OD, que depois de fazer uma excelente carreira nas pistas (foi Reservado Campeão Nacional - 1984); se revelou como um dos maiores raçadores da Raça Gir, em todos os tempos. Seus filhos são sempre os mais pesados em suas categorias de idade, e frequentemente obtém as melhores classificações. Nos Leilões, os melhores preços são pagos pelos filhos deste touro, e recentemente, na Exposição Nacional da Raça Gir, em Belo Horizonte, seu filho ÍDOLO-OD estabeleceu um recorde nacional de preço (NCz\$ 122.400,00, o equivalente a 350 bezerros de corte).

A comunidade girista reconheceu o valor e a importância deste touro, e

hoje no Brasil, 70 criadores já utilizam seu sêmen; no México, este número supera 120 criadores, além de vários outros criadores em toda a América Latina, Estados Unidos e África do Sul.



Presença de inúmeros criadores, recepcionando o rebanho Gir na Fazenda Lagoinha.

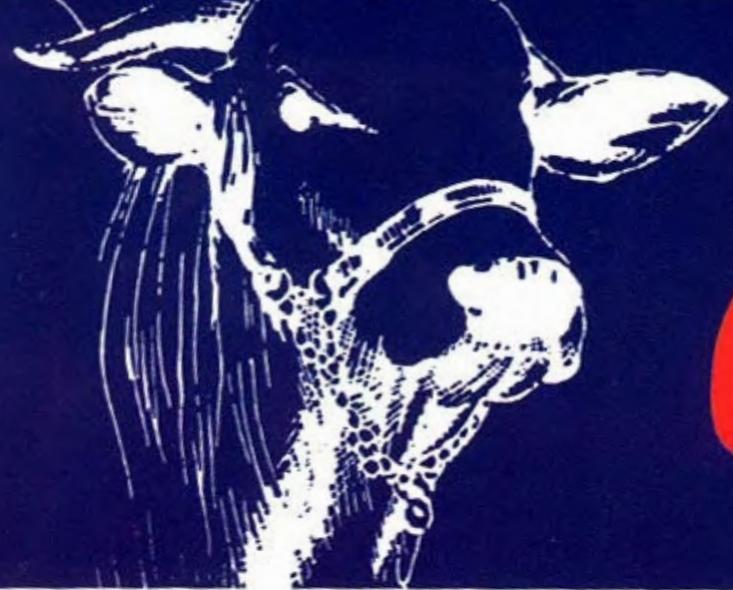
ESCOCÊS-OD obteve a 3.^a colocação entre mais de 300 touros avaliados pelo Ministério da Agricultura para transmissão de peso à prole, sendo que foram avaliados apenas seus primeiros 8 filhos, e após esta avaliação o desempenho dos novos produtos foi superior.

Em 06.10.89, num negócio de vulto se uniram o desprendimento de um criador e a audácia e visão de longo prazo de outro, o Sr. JAIME MARTINS DO ESPÍRITO SANTO adquiriu do Sr. OSÓRIO DINIZ todo o rebanho e a marca "OD", transferindo para o oeste de MG um dos melhores e mais premiados plantéis da raça Gir no Brasil.



Fazendas Reunidas **JAIME MARTINS**

Rua Ipatinga, 597 - Tel (037) 221 9151
Fax (037) 221 5321 - Divinópolis - MG



Noite dos Campeões

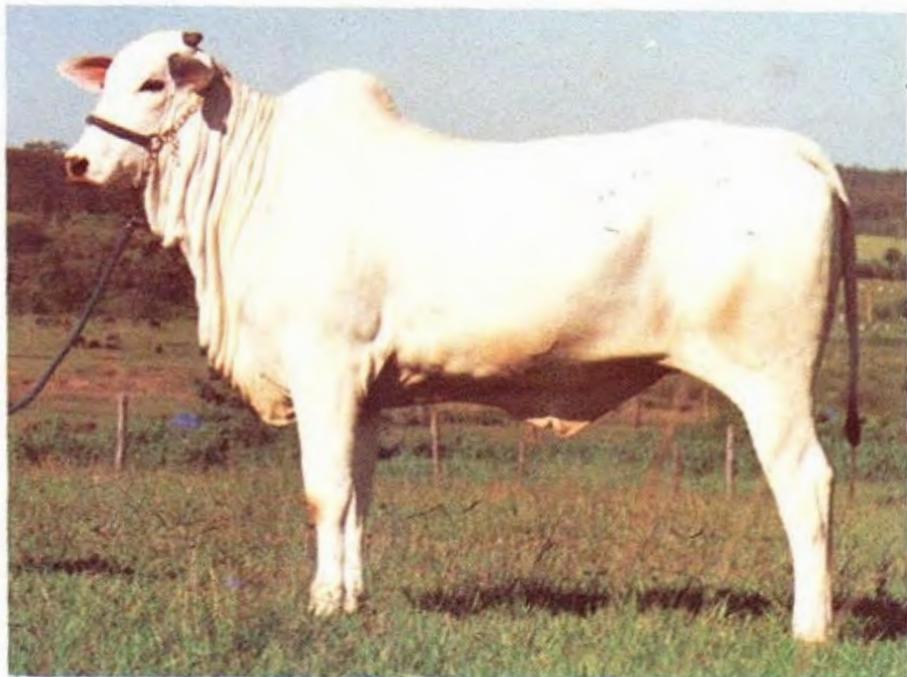
Novotel - Uberaba
29 Abril 90
Domingo 19h



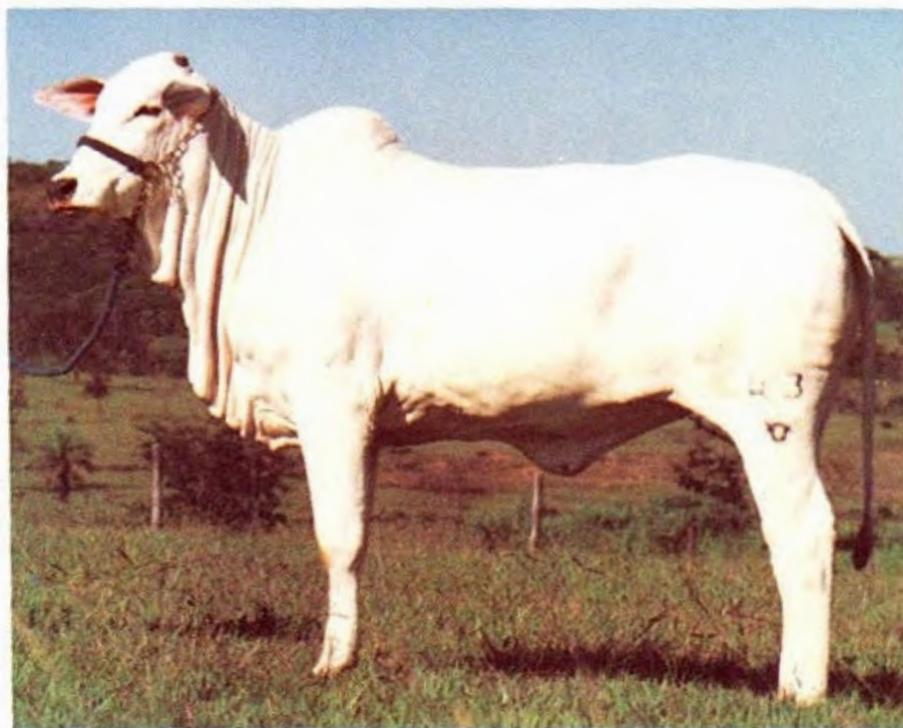
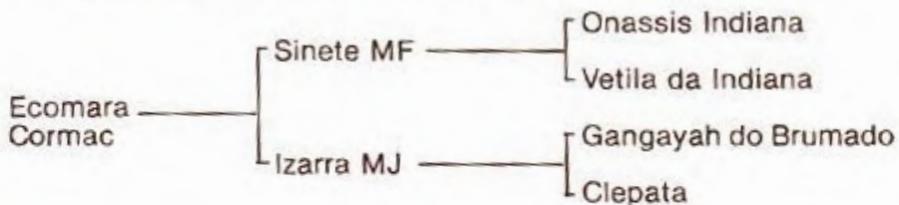
**FAZENDA
CÓRREGO DOS MACACOS**

Precocidade Peso e Fertilidade "O Nelore do Século XXI"

COMO CONVIDADA
ESTARÁ OFERTANDO DE SUA SELEÇÃO:

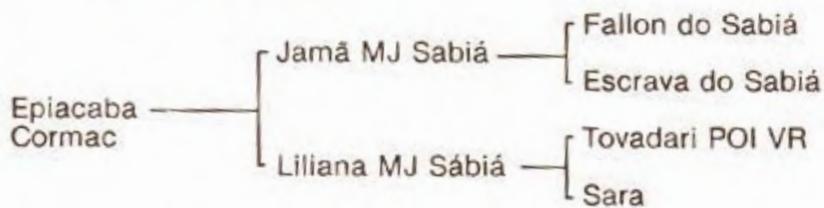


Ecomara Cormac
3º prêmio Bezerra Nacional Uberaba
2º prêmio Novilha Menor Bauru 1989
Inseminada em 26/02/90 Agasalho VR



Fotos: Rubens Sales.

Epiacaba Cormac
Inseminada em 21/02/90 de Taj-1



**FAZENDA
CÓRREGO DOS MACACOS**

Fazenda:
Rodovia BR-50
fone (034) 312.6606 faz. 99
UBERABA - MG

Endereço Comercial:
Rua João Cachoeira, 1.186 - Itaim
fones: (011) 820.4785 - 820.5918
CEP 04535 - SÃO PAULO - SP



Precocidade Peso e Fertilidade "O Nelore do Século XXI"

**FAZENDA
CÓRREGO DOS MACACOS**

Matrizes em Programa de Transferência de Embriões

ênia Pontal VR
apital Primavera VR
uma POI OT
dira Zebulândia VR
anescha POI Brumado
arra MJ Sabiá
akendri POI Certeza
lana MJ Sabiá
zana de Garça
estana de Garça
ba da Terra Boa



zana de Garça

Pestana de Garça-
Faraó Cormac
(filho Chumak)



arra MJ Sabiá-
nix Cormac
na Agasalho)



Fazenda:
Rodovia BR-50
fone (034) 312.6606 faz. 99
UBERABA - MG

Endereço Comercial:
Rua João Cachoeira, 1.186 - Itaim
fones: (011) 820.4785 - 820.5918
CEP 04535 - SÃO PAULO - SP



TANGER DA TERRA BOA

OSIRIS DA TERRA BOA

PIMENTA TERRA BOA

TAJ MAHAL I

NAGUA DA INDIANA

BALCERY POI DA INDIANA

IBIS DA TERRA BOA

- Campeão Júnior Menor - Barretos/86
- Campeão Júnior Menor e Grande Campeão Ourinhos/86
- Campeão Júnior Maior - Araçatuba/86
- Campeão Júnior Maior - Expande - São Paulo/86
- Campeão Touro Jovem - Goiânia/87
- Campeão Touro Jovem - Anápolis - GO/87



FAZENDA ENCRUZILHADA

NELORE ALTO PADRÃO

PEDROSA E HORBYLON

Escr.: R. Mal. Mascarenhas de Morais, 58
Fone: (062) 451-1478 - Ipameri-GO

OJ

FAÇA A SUA PROGÊNIE

*Excelente lote de fêmeas filhas de
OSÍRIS DA TERRA BOA
Tri-Campeão Progênie de pai em Uberaba.*

*Estes animais
estarão a venda no
«NOITE DOS
CAMPEÕES».
Dia 29 de abril.
Uberaba — MG.*

TERRA BOA

"TERRA BOA DE NELORE"

José Luiz Niemeyer dos
Santos
Al. Ministro Rocha de
Azevedo, 471 - CEP 01410
Tel.: Esc.: 64-9058
São Paulo - SP
Faz.: Tel.: (0186) 61-1132
Guararapes - SP



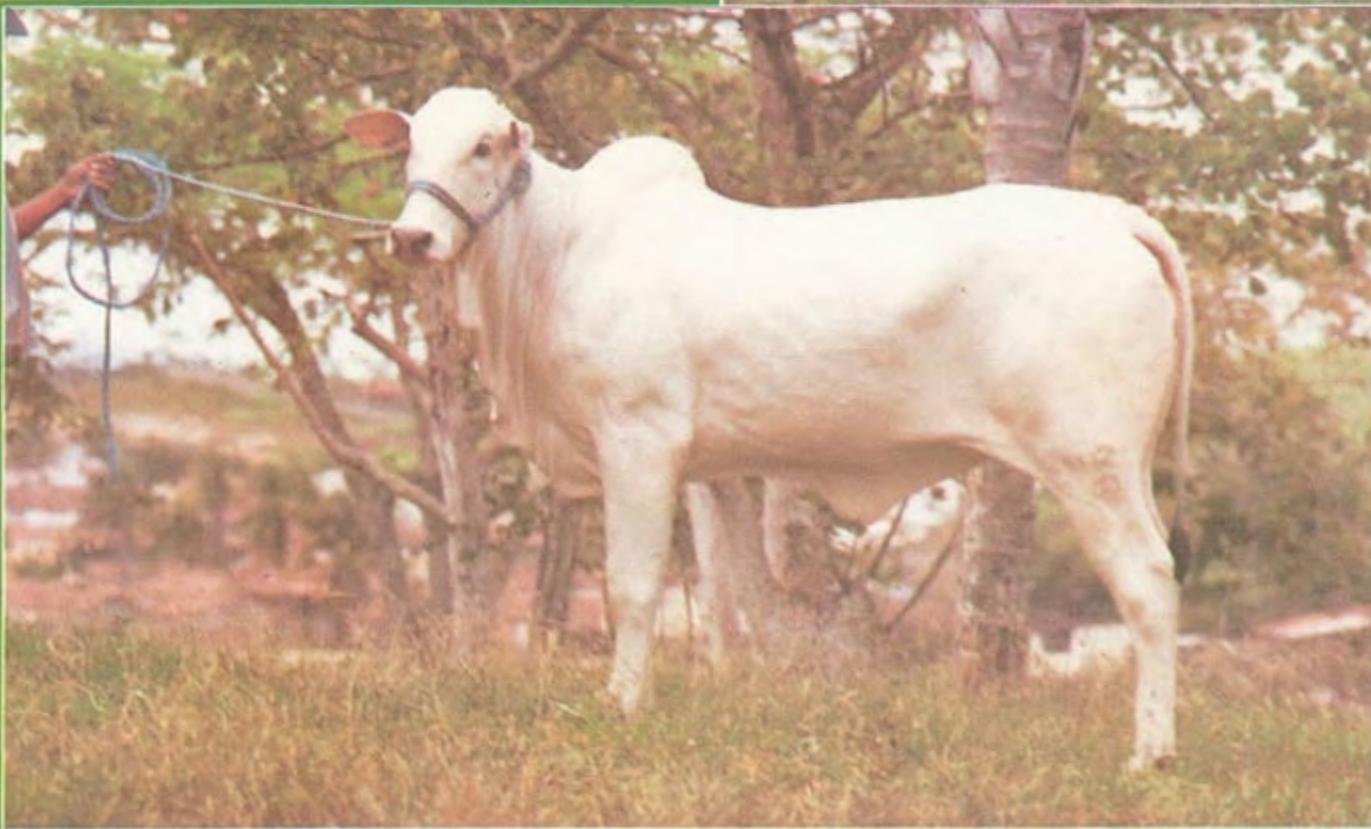
FAZENDA

VITÓRIA

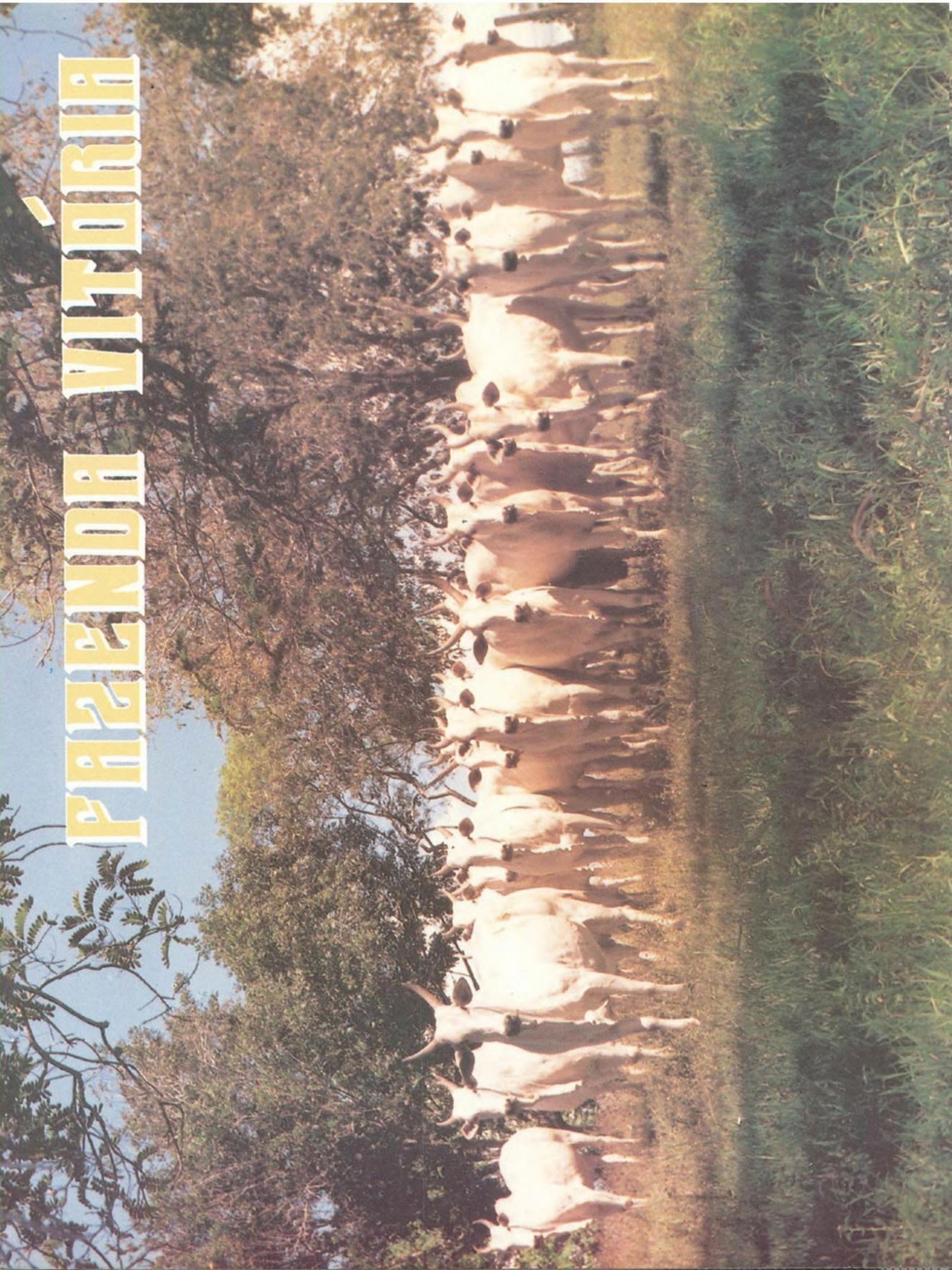
Itajú do Colônia-BA
MARIA PINTO CORRÊIA DE QUEIROZ
End.: Pça. José Marcelino, 14 - s/ 801
Fones.: (073) 231-5450 / 231-4966
Ilhéus-BA

CONTINUANDO A SELEÇÃO DE ARMANDO B. PINTO (NELORE)

**UNICO
DO
ITAJÚ**



**ARTISTA
DO
ITAJÚ**



FAZENDA VITÓRIA



A MAIS COMPLETA SELEÇÃO DA RAÇA NELORE NO BRASIL RAÇA, PESO, LEITE E FERTILIDADE

Produtos com este potencial genético estarão à venda na NOITE DO NELORE NACIONAL em 28/04/90 no UIRAPURU IATE CLUBE - UBERABA(MG).



ADÁSIA COL. - Filha do LUDY.

- Pariu aos 29 meses e leva ao pé este FUTURO CAMPEÃO, filho de TABADÁ POI VR.
- No ventre, prenhez positiva do Fazedor de Campeões TABADÁ POI-VR
- Grande Campeã da Raça - Janaúba, Curvelo/89
- Campeã Novilha Menor - Montes Claros/88
- Campeã Vaca Jovem - Paracatu e Brasília/89

RECEPTORA T.E. - Leva no ventre produto por IGUAÇU DA PAGADOR X TENDÊNCIA COL (neta de Karvadi)

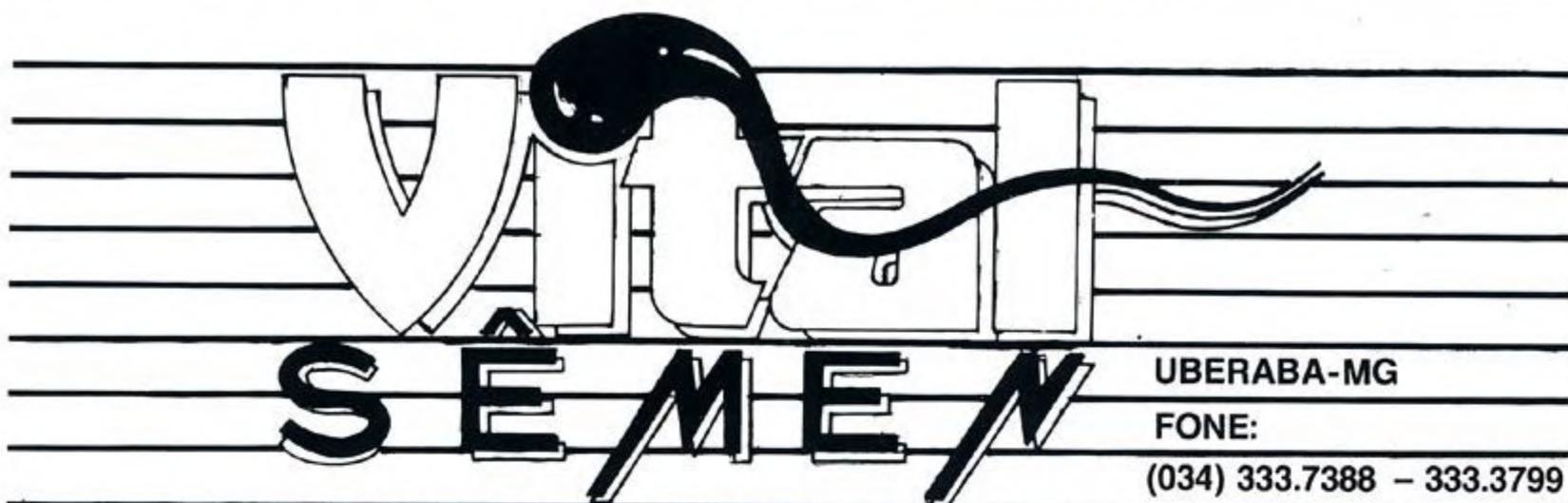
- Observem a caracterização, a feminilidade e a pigmentação de pele desta matriz.



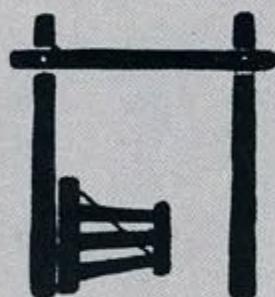
ACATIMBA COL. - Filha de KUBAR, 45 meses.

- Prenhez positiva de TABADÁ POI VR
- Grande Campeã, Salinas/88
- Campeã Novilha Maior, Montes Claros/88
- Campeã Vaca Jovem, João Pinheiro e Patos de Minas/89

COLONIAL AGROPECUÁRIA LTDA
JANAÚBA-MG
Av. do Comércio, 290
Fones: (038) 821-1274 / 821-1214
Telex: 38.2061



RUA FLORIANÓPOLIS, 404 - BAIRRO SANTA MARTA



ESTEIO
ASSESSORIA EM PECUARIA
INFORMÁTICA RURAL

PREZADO PRODUTOR

A **ESTEIO** leva ao conhecimento de V.Sa. sua proposta de trabalho.

Ao agricultor, a **ESTEIO** oferece uma completa prestação de serviços em informática, desde a área contábil até o controle de produtividade.

Ao pecuarista, a **ESTEIO** oferece, além dos serviços em informática, uma assessoria técnica com profissionais da área de Engenharia de Alimentos, Zootecnia e Veterinária.

Aumente sua produtividade contratando nossos serviços.

ESTEIO Assessoria em Pecuária - Informática Rural
Shopping José Generoso Lenza - Sala 434 - Fone: (034) 312-3948
CEP 38.015 - Uberaba - MG

FERTISEMEN
Inseminação artificial

(067) 382.7828

RUA ANTONIO MARIA COELHO, 661 - CAMPO GRANDE (MS)

FAZENDA

SEXTO

Arroio

PORTO MURTINHO – MS



P. O. P. O. I.

TIVEMOS A SATISFAÇÃO DE SERMOS CONVIDADOS PARA O 1º LEILÃO CHÁCARA DE NAVIRAÍ DE PROPRIEDADE DE CLAUDIO SABINO DE CARVALHO.

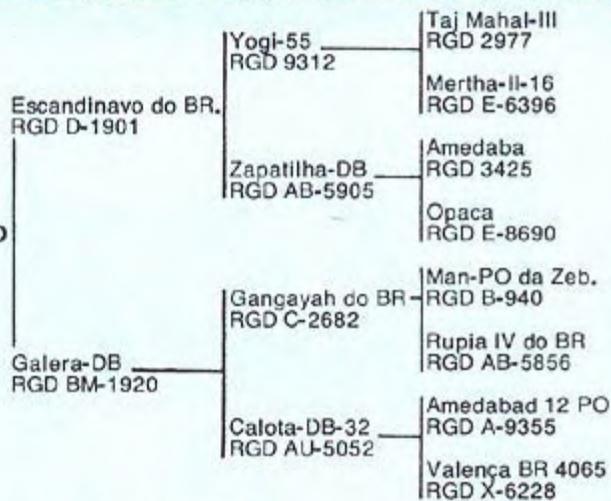
ESTAREMOS APRESENTANDO ESTES 2 ANIMAIS QUE ESTARÃO À VENDA NO LEILÃO NO 29 DE ABRIL DE 1990 EM UBERABA(MG)

A CAMPEÃ E RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA EM PONTA PORÃ-89

Fotos: Rubens Sales.

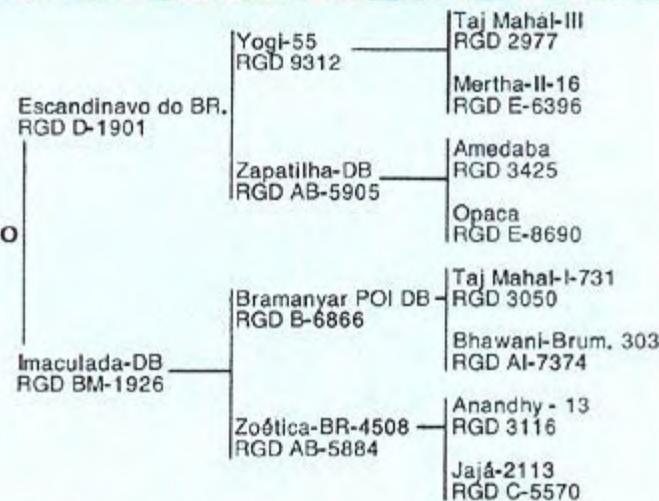


IMAGEM DO ARROIO
RGN 787 - 25.06.88



Inseminada pelo touro Chandu-POI-VR em 26.01.90
Campeã Bezerra em Ponta Porã-89 e 1º Prêmio em Dourados
Participou do Conjunto Progênie de Pai Campeão em Dourados/89

IDILISTA DO ARROIO
RGN 777 - 10.06.88



Inseminada pelo Chandu-POI-VR em 19.01.90
Res. Campeã Bezerra em Ponta Porã e participou do Conjunto Progênie de Pai Campeão em Dourados/89

MARCA



P. O.

Francisco José de Carvalho Neto

FAZENDA ARROIO SEXTO – PORTO MURTINHO - MS

Residência: Rua Pedro Coutinho, 109 - Fone: 624-3632

Escritório: Rua 26 de Agosto, 384 - Fones: 624-1039 e

624-8763 – 79010 – Campo Grande - Mato Grosso do Sul

MARCA



P. O. I.

Iº LEILÃO CHÁCARA NAVIRAI

CLÁUDIO SABINO CARVALHO

convidados:

Arnaldo Manoel Machado Borges

Francisco José Carvalho Neto

Gastão Carvalho Filho

Heber Crema Marzola

Nelson Frota

Newton Camargo Araújo

Richard Paul Matheson

Roberto Conde de Souza

raças:

NELORE

NELORE MOCHO

• GUZERÁ

MANGALARGA

QUARTO DE MILHA

JUMENTO PÊGA

programa:

30 DE ABRIL - 2ª FEIRA - 10Hs.

**CHÁCARA NAVIRAI-UBERABA-BR 050-KM 20
(RODOVIA UBERABA-UBERLÂNDIA)**



REMATE
Fone:
4011 872-1722

LEILÃO
OFICIALIZADO PELA
A.B.C.Z.



O LEILÃO DOS ANOS 90

Rações
Guabi

Durante a Exposição Nacional de Uberaba

POR QUE INCENTIVAR O ZEBU LEITEIRO

Francisco Teatini
Eng Agrônomo

Um excelente papel vem sendo cumprido pela ABCZ, em preservar e ampliar as raças zebuínas no Brasil, cabendo-lhe por isso a maior respeitabilidade internacional. Tem cabido disciplinar e acompanhar a evolução zootécnica do maior acervo tropical de bovinos. Nisto, ela faz jus à história dos pioneiros de Uberaba!

Hoje, faz-se necessário suplementar a atuação normatizadora da ABCZ com vigorosa ação de Associações Complementares, que objetivariam a exploração especializada de potenciais genéticos dos agrupamentos zebuínos leiteiros.

É o caso então de uma associação para o Zebu Leiteiro.

A ABCZ não tem por obrigação criar ou coordenar a seleção e nem promover o melhoramento genético e o controle leiteiro das raças Zebu. Ela tem a obrigação - e isso ela faz muito bem - de manter a hegemonia das raças controlar e registrar.

Os criadores - que se interessarem - devem formar uma Associação do Guzerá Leiteiro, Indubrasil Leiteiro e Nelore Leiteiro, (do Gir já existe) continuando na ABCZ os aspectos raciais. Aspectos raciais do Gir Leiteiro e do Gir Tipo Corte (por exemplo) se assemelham. Pode existir diferenças quanto aos objetivos, mas isto é de somenos e não há necessidade de polêmica.

Os criadores das raças Zebu de modo geral - se quiserem ganhar dinheiro - que direcionem as suas seleções para leite e formem suas associa-

ções. Serão associações muito importantes que já deveriam ter sido iniciadas a 40 ou 50 anos atrás - se tivéssemos naquele tempo a visão do dia de hoje. Poderíamos formar uma Associação Brasileira do Zebu Leiteiro com Sedes rotacionais em diversas capitais do país. As associações são necessárias para se realizar principalmente Testes de Progênie para leite.

EXPORTAÇÃO

Nunca conseguiremos vender ou exportar sêmen do Nelore, Guzerá, Indubrasil e Gir em grande quantidade. Corremos risco de vender pouco sêmen e poucos animais, porque não temos tecnologia avançada, em termos de genética e manejo. Temos pouquíssimos técnicos especializados e estes não tem condições de liderança, nem com os criadores e nem com entidades como a ABCZ, ABC e outras que atuam no setor de Melhoramento Genético... Estes técnicos, não tendo condições de liderança - dentro de casa - automaticamente não tem nos outros países e isto logicamente é um entrave no crescimento das exportações.

Você acha que os americanos vão deixar a gente tomar conta do mercado da Venezuela, Colômbia, Equador e desses outros países em matéria de Zebu Tipo Corte? Eles têm recursos imediatos e podem fazer a promoção. Eles têm condições de impor os seus animais Tipo Corte. Lógico que eles não vão ceder nunca, a grande fatia do mercado que eles detêm. Por isso, estão dominando o mercado regional de sêmen e embriões de Zebu Leiteiro.

Para alguns países, conseguiremos exportar alguma coisa mas não será o suficiente para ocupar algum lugar de realce no mercado internacional.

O QUE PODE ACONTECER COM O ZEBU LEITEIRO

Agora, vamos ver o que pode acontecer com o Zebu Leiteiro. Teremos um mercado tranquilo. O americano não vai se interessar em fazer Zebu Leiteiro, porque ele tem leite sobrando das regiões de clima frio de modo que pode abastecer muitas vezes toda região de clima mais quente do país. Eles desenvolvem o melhoramento genético do Brahman americano só para corte - só. Entenderam? O americano pode não se preocupar em fazer Zebu Leiteiro nos Estados Unidos porque eles têm outras formas de ação. Temos que nos preparar para lutar e tomar conta desse mercado que já existe que aumentará e que estará aberto para nós.

Por esse motivo, que eu digo que a Associação do Zebu Leiteiro deveria ser formada urgente, de uma maneira

muito simples sem muita complicação. Por exemplo, o presidente seria, uns dois anos de Minas, uns dois anos em Goiás, uns dois na Bahia, uns dois em SP.

Deveria ainda se fazer o Controle Leiteiro da maneira, mais simples possível. O criador para ser criador de Guzerá leiteiro só basta respeitar o que foi registrado.

O CRITÉRIO É O BALDE

O que interessa é a produção de leite, porque o Indubrasil Leiteiro para ser Zebu Leiteiro basta pegar o registro, qualquer registro está bom. O critério é o balde, conforme o nosso Vilmones Borges fala.

O que será uma vaca Guzerá Leiteiro? Uma vaca que na primeira lactação tenha produzido 1.000Kg. Na segunda lactação seria 1.400Kg e na 3ª 1.800Kg. Essa vaca seria uma vaca Guzerá Leiteiro nesses próximos cinco anos. Depois de cinco anos corrige-se e aperfeiçoa. Os próprios criadores poderão fazer o Controle Leiteiro e enviar para Associação. De três em três ou a cada quatro meses, um técnico irá fazer um controle, conferir e oficializar os controles particulares anteriores do criador. Todo Gir Leiteiro receberia GL, o Guzerá GL e o Indubrasil IL... e o Nelore o NL (ferrado a fogo na pá direita). Como, aliás, já fazemos na fazenda Serra Colonial, em Janaúba com o Nelore Leiteiro.

O Brasil, sem dúvida alguma, terá mercados para exportação de Zebu Tipo Corte sempre restrito. Terá mercado - para exportação de Zebu Leiteiro na região tropical, se soubermos trabalhar agora para iniciar a transformação deste sonho, já nas primeiras décadas do próximo século... Desde que o critério doravante seja o balde.

O MAIS IMPORTANTE DE TUDO

Além de tudo que foi dito acima, precisamos de Zebu Leiteiro porque o gado europeu puro só vai bem em algumas poucas regiões. Meio sangue - para leite vai bem... (vigor híbrido). É o máximo que se deve chegar. O certo é voltar ao Zebu, digo, azebuar: Não se deve passar do meio sangue. É necessário aumentar o Zebu puro para leite e agora está muito mais fácil fazer raças Zebu para leite. O difícil mesmo é acabar com a tuberculose, o carrapato e transformar o clima para o europeu... ou fazer o 3/4 e o 5/8 se adaptar ao clima tropical.

Pela experiência recente, certamente será mais fácil conseguirmos Zebu Leiteiro do que levarmos as raças européias a se safarem dos desafios tropicais. ■



OPIUM MJ DO SABIÁ

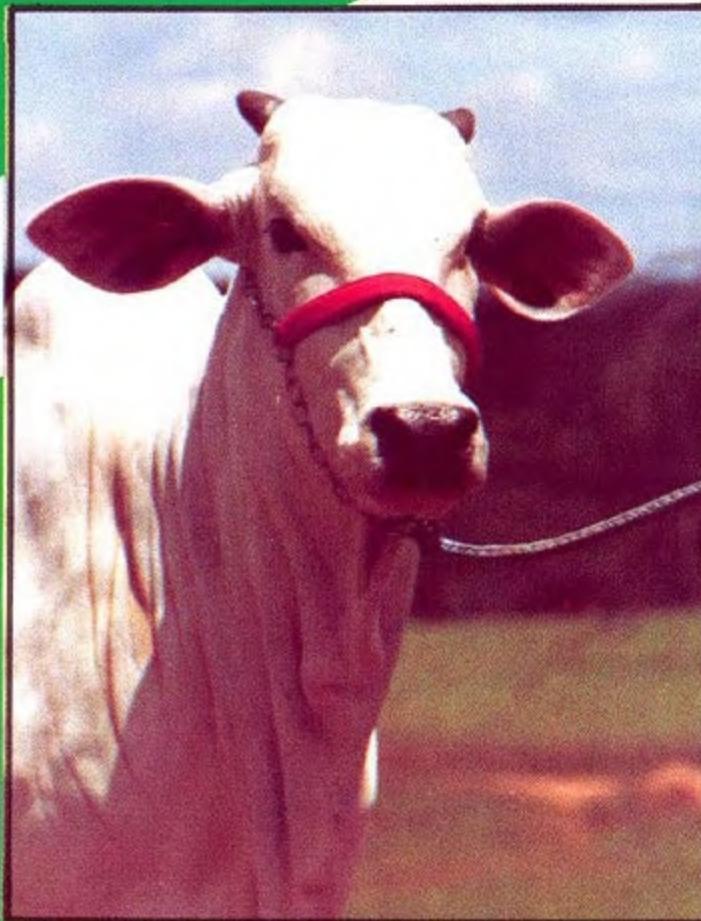
Foto: Rubens Sales.





OPIUM MJ DO SABIÁ — IGUAÇU PAGADOR
Nasc: 14/01/88
Pêso: 700 Kg.
JAQUETA MJ OD

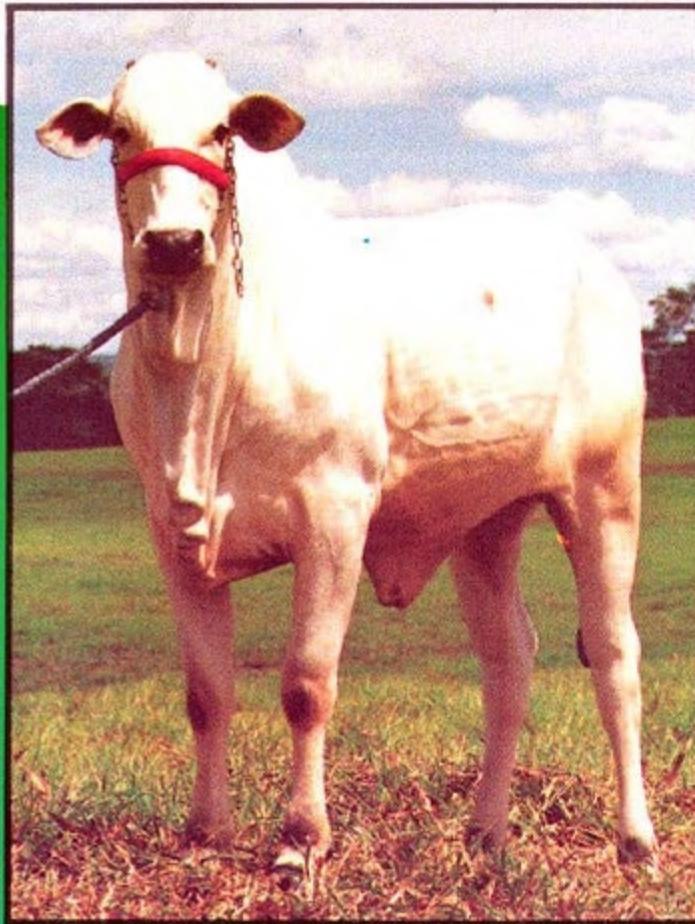
1º Prêmio Bezerro Menor Uberaba - 89
1º Prêmio Reservado Campeão Júnior Menor
Belo Horizonte - 89
Reservado Campeão
João Pinheiro - 89



HASUR MJ OD — BERGUINI
LOTERIA MJS
Nasc: 24/06/88
Pêso: 415 Kg.



LOTE DE MATRIZES



OSIRIS TB
INVICTA MJ VA

CHENAR DOS PEDRÕES
Nasc: 06/02/89
Pêso: 290 Kg.

criação & parte: Zaira & Lucéda



CAMA DOS PEDRÕES — BHAJOL
Nasc: 07/02/89 — GULCHA MJ S
Pêso: 290 Kg.

Fotos: Rubens Sales.



ROD. BR-040 - KM 266 CANOEIROS
SÃO GONÇALO DO ABAETÉ - MG

RUA DA BAHIA, 478 - S/LOJA A e B
TEL.: (031) 222-2923 - B.HTE.
BELO HORIZONTE - MG

10º LEILÃO CAMPO VERDE

**DIA 02 DE MAIO
DE 1990 10:00 HORAS**

TATTERSALL ELITE DA ABCZ
PARQUE FERNANDO COSTA
UBERABA-MG



LEILÃO OFICIALIZADO
PELA ABCZ

NELORE P.O. E P.O.I.,
MACHOS E FEMEAS DAS
LINHAGENS TAJ e CHUMMAK
PRODUTOS DE
TRANSFERÊNCIA
DE EMBRIÕES.

ORGANIZAÇÃO

ROTALEILÕES

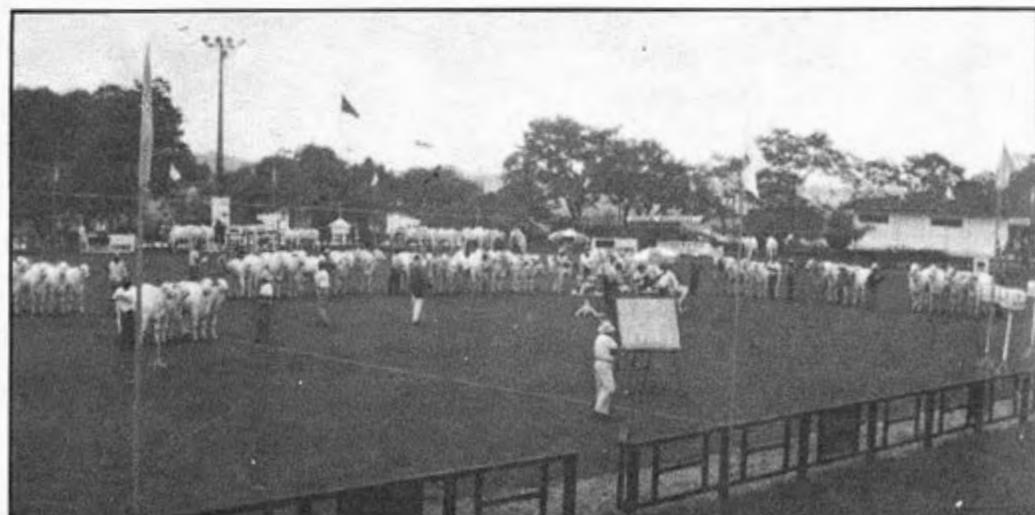


**PARTICIPANTES:
CAMPO VERDE EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA E SEUS CONVIDADOS:**

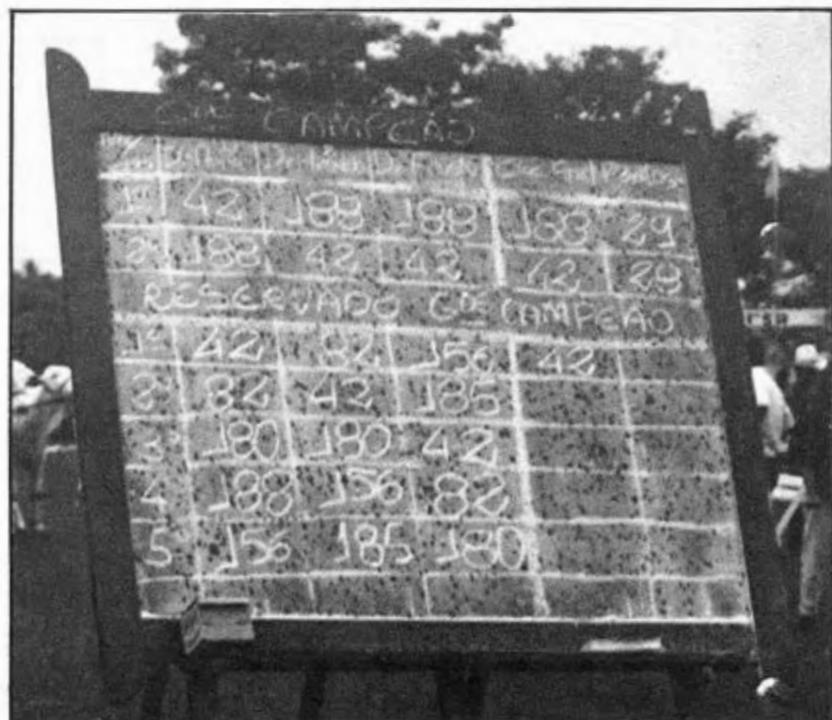
BRASMIX AGROPECUÁRIA LTDA
BARBA AGRÍCOLA E COMERCIAL S/A
JOSÉ EDUARDO DE FARIA LIMA
OCAUÇU AGRÍCOLA E COMERCIAL S/A

GRANDE CAMPEÃO

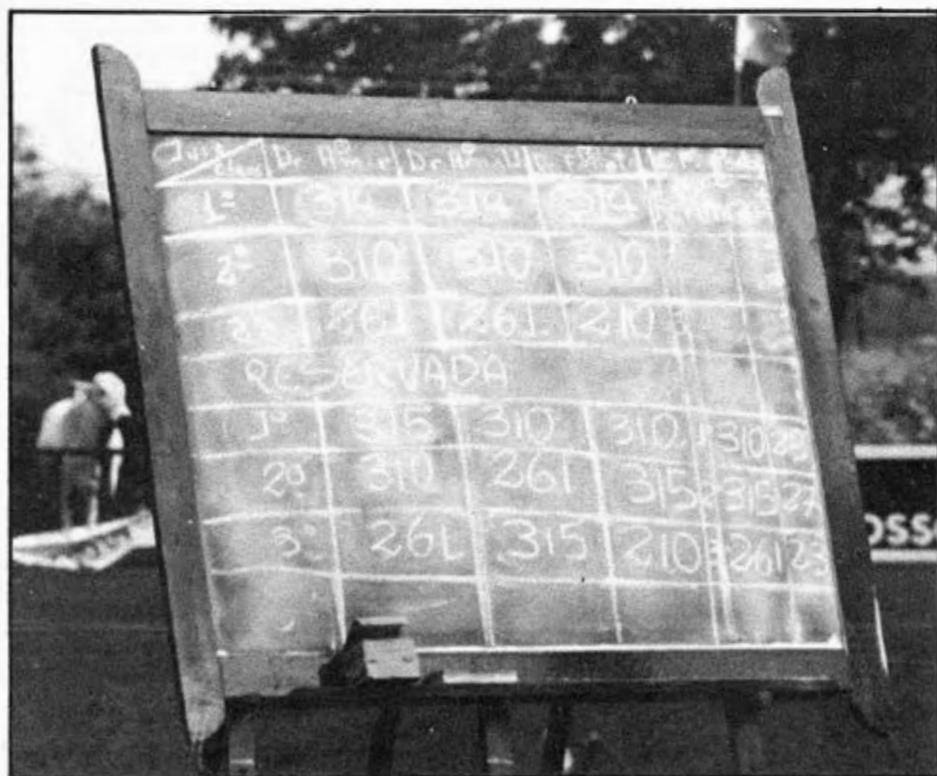
BAURU



Grand Expo Bauru-1989



Placas com colocações de Grande Campeão e Grande Campeã, no sistema de julgamento realizado em Bauru, (3 juízes) com nº de catálogo dos animais concorrentes, e a indicação de cada um dos juízes.



RAÇA NELORE

COLISEU DÀ ZEB, "VR"
GRANDE CAMPEÃO
Exp.: José Ed./José Nestor Puzziello

OVNI MJ DO SABIÁ
RES. GRANDE CAMPEÃO
Exp.: Fazenda do Sabiá

PESTANA DE GARÇA
GRANDE CAMPEÃ
Exp.: Vilemondes G. de Andrade Filho

MUSA
RES. GRANDE CAMPEÃ
Exp.: Jaime Nogueira Miranda

OVNI MJ DO SABIÁ
CAMPEÃO BEZERRO
Exp.: Fazenda do Sabiá Ltda.

SALESIANO DE SÃO MARCO
RES. CAMPEÃO BEZERRO
Exp.: Agropecuária Bonfiglioli S/A

ATMANY DA TERRA BOA
CAMPEÃO JÚNIOR MENOR
Exp.: José L.N. Santos/Anore Agrop.

PANJAKAN POI
RES. CAMPEÃO JÚNIOR MENOR
Exp.: Senio Miguel Nunes

SAVART DA FAZENDINHA
CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR
Exp.: Carpa Cia. Agropec. Rio Pardo

NAIPAL MJ DO SABIÁ
RES. CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR
Exp.: Fazenda do Sabiá Ltda

MALLAN MJ DO SABIÁ
CAMPEÃO TOURO JOVEM
Exp.: Fazenda do Sabiá Ltda.

IDILIO DA YB.
RES. CAMPEÃO TOURO JOVEM
Exp.: Bilac de Almeida Bianchi

COLISEU DA ZEB. "VR"
CAMPEÃO SÊNIOR
Exp.: José Ed./José Nestor Puzziello

SAGU DE GARÇA
RES. CAMPEÃO SÊNIOR
Exp.: Jaime Nogueira Miranda

AMÉRICA DA TERRA BOA
CAMPEÃ BEZERRA
Exp.: José L.N. Santos/Anore Agrop.

SIMÉTRICA DE SÃO MARCO
RES. CAMPEÃ BEZERRA
Exp.: Agropecuária Bonfiglioli S/A

MUSA
CAMPEÃ VACA JOVEM
Exp.: Jaime Nogueira Miranda

VEDETE DA TERRA BOA
RES. CAMPEÃ VACA JOVEM
Exp.: José L.N. Santos/Anore Agrop.

PESTANA DE GARÇA
CAMPEÃ VACA ADULTA
Exp.: Vilemondes G. de Andrade Filho

JAYALA MJ DO SABIÁ

RES. CAMPEÃ VACA ADULTA
Exp.: Fazenda do Sabiá Ltda.

VEDETE DE GARÇA
UMADA DE GARÇA
TININHA DE GARÇA
MUSA
PROG. PAI 1º PRÊMIO
Exp.: Jaime Nogueira Miranda

ATMANY DA TERRA BOA
AMERICA DA TERRA BOA
ATHENAS DA TERRA BOA
ADEN DA TERRA BOA



Alberto Laborne e Dr. Guido Andrade



Comissão de julgamento Raça Nelore

OTILIA MJ DO SABIÁ
CAMPEÃ NOVILHA MENOR
Exp.: Fazenda do Sabiá Ltda.

ORISSA MJ
RES. CAMPEÃ NOVILHA MENOR
Exp.: Fazenda do Sabiá Ltda.

TININHA DE GARÇA
CAMPEÃ NOVILHA MAIOR
Exp.: Jaime Nogueira Miranda

ESTILOSOSA OT
RES. CAMPEÃ NOVILHA MAIOR
Exp.: Orestes Prata Tibery Júnior

*Alberto
Laborne e
Lucio Costa*



PROG. PAI 2º PRÊMIO
Exp.: José L.N. Santos/Anore Agrop.

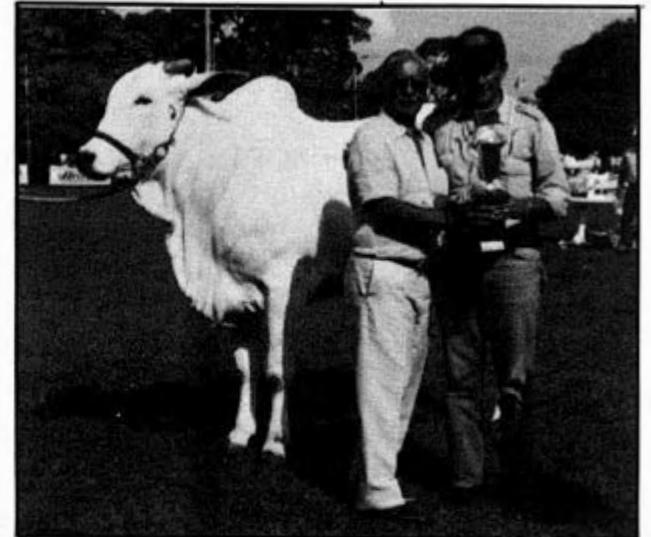
NUEVA MJ DO SABIÁ
JAYALA MJ DO SABIÁ
PROG. MÃE 1º PRÊMIO
Exp.: Fazenda do Sabiá Ltda.

XAMA DA YB.
IDILIO DA YB.
PROG. MÃE 2º PRÊMIO
Exp.: Bilac de Almeida Bianchi

NILLESCH MJ DO SABIÁ
CAMPEÃO TIPO FRIGORÍFICO
Exp.: Fazenda do Sabiá Ltda.

EXPOSITORES

ORDEM	NOME	PONTUAÇÃO
1	Fazenda do Sabiá Ltda.	418
2	Jaime Nogueira Miranda	289
3	José L.N. Santos/Anore Agrop.	172
4	Vilemondes G. de Andrade Filho	153
5	José Ed./José Nestor Puzziello	128
6	Agropecuária Bonfiglioli S/A	100
7	Bilac de Almeida Bianchi	98
8	Carpa Cia Agropec. Rio Pardo	71
9	Orestes Prata Tibery Júnior	69
10	Adelino Pires	44
11	Senio Miguel Nunes	38
12	José Augusto Siqueira	36
13	Cia. Jaguari de Constr. e Com.	24
14	Dimas Monteiro de Castro	24
15	Lucio Carvalho Costa	24
16	Transauto Fazenda Brasília S/A	23
17	Fazenda Morro Vermelho Ltda.	19
18	Dr. Henrique Herweg	18
19	Cia. Agric. Luiz Zillo e Sobr.	16
20	Geraldo Santos Castro	15
21	Jacinto Zimbardi	12
22	Willian Koury	12
23	Arnold Fioravante	8
24	Sergio Assumpção Toledo Piza	8
25	Miata Cial. e Agricola Ltda.	6
26	Regimar Cial. e Agropec. Ltda.	6
27	Oscar Leite de Barros	3
28	Ubaldo Olea	0
29	Margarida Logiodice Asta	0
30	José Gallego Sanchez	0
31	Wilson Chaves	0
32	Luiz Augusto P. Queiroz Neto	0
33	Wellington Germano de Queiroz	0
34	Luiz Antonio dos Santos Castro	0
35	M. Elisabeth F. Fontoura	0
36	Roberto Quartim Barbosa	0



Jaime Nogueira Miranda e José Luiz Niemeyer dos Santos

RAÇA NELORE MOCHO

TANGO DA GR
GRANDE CAMPEÃO
Exp.: Dionizia C. Biondo de Souza

JALAPA
GRANDE CAMPEÃ
Exp.: Ovidio M. Brito Agropast. Ltda

CACHIMBO DE CV
RES. GRANDE CAMPEÃO
Exp.: Carlos Viacava/S. J. Pastoril

CAMANDUCAIA DE CV
RES. GRANDE CAMPEÃ
Exp.: Carlos Viacava/S. J. Pastoril

COMODORO DE CV
CAMPEÃO BEZERRO
Exp.: Carlos Viacava/S. J. Pastoril



Vilemondes Garcia e Jaime Miranda



BRONZE DA ESL
RES. CAMPEÃO BEZERRO
Exp.: Abdo Carim Suleiman Júnior

CACHIMBO DE CV
CAMPEÃO JÚNIOR MENOR
Exp.: Carlos Viacava/S. J. Pastorel

FANDANGO OB
RES. CAMPEÃO JÚNIOR MENOR
Exp.: Ovidio M. Brito Agropast. Ltda

TANGO DA GR
CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR
Exp.: Dionizia C. Biondo de Souza

LANDAU DA GR
RES. CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR
Exp.: Dionizia C. Biondo de Souza

CAMPEÃ NOVILHA MENOR
Exp.: Carlos Viacava/S. J. Pastorel

CATUCHA OB
RES. CAMPEÃ NOVILHA MENOR
Exp.: Ovidio M. Brito Agropast. Ltda

RAMPA OB
CAMPEÃ NOVILHA MAIOR
Exp.: Ovidio M. Brito Agropast. Ltda

CANELA DE CV
RES. CAMPEÃ NOVILHA MAIOR
Exp.: Carlos Viacava/S. J. Pastorel

CATUCHA OB
RAMPA OB
NENIA OB
DENGOSA
PROG. PAI 1º PRÊMIO
Exp.: Ovidio M. Brito Agropast. Ltda



CINELÂNDIA DA GR
CAMPEÃ VACA JOVEM
Exp.: Dionizia C. Biondo de Souza

DENGOSA
RES. CAMPEÃ VACA JOVEM
Exp.: Ovidio M. Brito Agropast. Ltda

JALAPA
CAMPEÃ VACA ADULTA
Exp.: Ovidio M. Brito Agropast. Ltda

NAPA DO UIRAPURU
RES. CAMPEÃ VACA ADULTA
Exp.: Ruy Moraes Terra

CAMANDUCAIA DE CV
CANELA DE CV
CAMPINAS DE CV
ARARAS
PROG. PAI 2º PRÊMIO
Exp.: Carlos Viacava/S. J. Pastorel

COMODORO DE CV
BRAGANÇA
PROG. MÃE 1º PRÊMIO
Exp.: Carlos Viacava/S. J. Pastorel

CANELA DE CV
SAMANTHA
PROG. MÃE 2º PRÊMIO
Exp.: Carlos Viacava/S. J. Pastorel

TANGO DA GR
CAMPEÃO TIPO FRIGORÍFICO
Exp.: Dionizia C. Biondo de Souza

PRESIDENTE DO UIRAPURU
CAMPEÃO TOURO JOVEM
Exp.: Ruy Moraes Terra

SINGER
RES. CAMPEÃO TOURO JOVEM
Exp.: Ovidio M. Brito Agropast. Ltda

NOTURNO DA S. DOM.
CAMPEÃO SÊNIOR
Exp.: Ruy Moraes Terra

ESTÁTUA DA GR
CAMPEÃ BEZERRA
Exp.: Dionizia C. Biondo de Souza



Dr. José Cateli de Maio (Diretor Financeiro e coordenador geral da Grand Expo)



Walter Rossi (Secretário Geral da Grand Expo).



IRONIA OB
RES. CAMPEÃ BEZERRA
Exp.: Ovidio M. Brito Agropast. Ltda

CAMANDUCAIA DE CV

EXPOSITORES

ORDEM	NOME	PONTUAÇÃO
1	Carlos Viacava/S. J. Pastorel	449
2	Ovidio M. Brito Agropast. Ltda	396
3	Dionizia C. Biondo de Souza	334
4	Ruy Moraes Terra	197
5	Abdo Carim Suleiman Júnior	84
6	Agro Pecuária Boa Vista	43
7	Dr. Henrique Herwes	35
8	Wilson Chaves	0

α Fazenda α

SÃO RAIMUNDO

ALMADINA-BA (VALE DO OURO)
Prop.: Sra. Odair Souza Cruz
Pça. José Marcelino, 14 - s/ 307
Tel.: (073) 231-1318 / 231-3201
Ilhéus-BA



GALANTE DA SÃO RAIMUNDO - RGN 444 - RGD 2323
Grande Campeão da Raça, Conquista/89, Itapetinga/89, Itabuna/89
Res. Campeão da Raça Salvador, Fenagro/89
Filho de Vínculo da Progresso
Idade 25M - Peso 630 kg na Fenagro/89



GLAUCO DA SÃO RAIMUNDO - RGN 462 - RGD 2324
Res. Campeão da Raça, Conquista/89, Itapetinga/89
Novilho precoce, Itabuna/89
Idade 24M - Peso 630 kg na Fenagro/89
Filho de Vínculo da Progresso



GUARICEMA DA SÃO RAIMUNDO - RGN 482 - RGD 76101
Grande Campeã da Raça, Itapetinga/89, Salvador Fenagro/89
Peso na Fenagro/89 - 500 kg - Idade 23M
Filha de Vínculo da Progresso



GEMA DA SÃO RAIMUNDO
Grande Campeã da Raça, Itabuna/89
Peso na Fenagro/89 - 520 kg
Idade 24M
Filha de Vínculo da Progresso



AGROPECUÁRIA A.P. Ltda A.C.W.P. (Tonca)

FAZ.: SÃO JOSÉ - STA. CRUZ DA VITÓRIA
Indubrasil e Mangalarga
Pça. José Marcelino, 14/713, 714 - CENTRO
45660 - Ilhéus-BA
Tel.: 231-2081

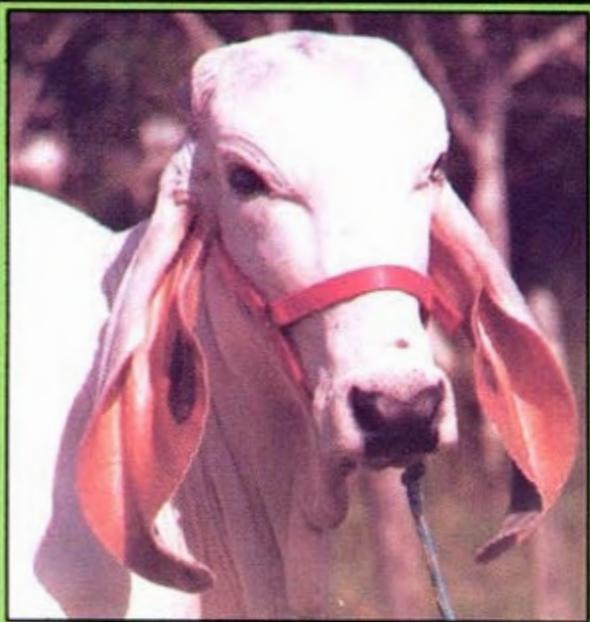
Castigo do Itazú

RG: A-2550
em regime de pasto.



Paleta do Itazú

RG: I-7336
PESO: 570 kg.



Castor do Itajú

RGN: 055
Filho do Castor de Itajú
EXPORTADO para a Tailândia.



FAZ. STA. MARIA - ITAJÚ DO COLÔNIA
Nelore P.O. e P.O.I. - Nelore Var. Mocha
Pça. José Marcelino, 14/713, 714 - CENTRO
45660 - Ilhéus-BA
Tel.: 231-2081



VACAS NELORE
EM REGIME DE CAMPO



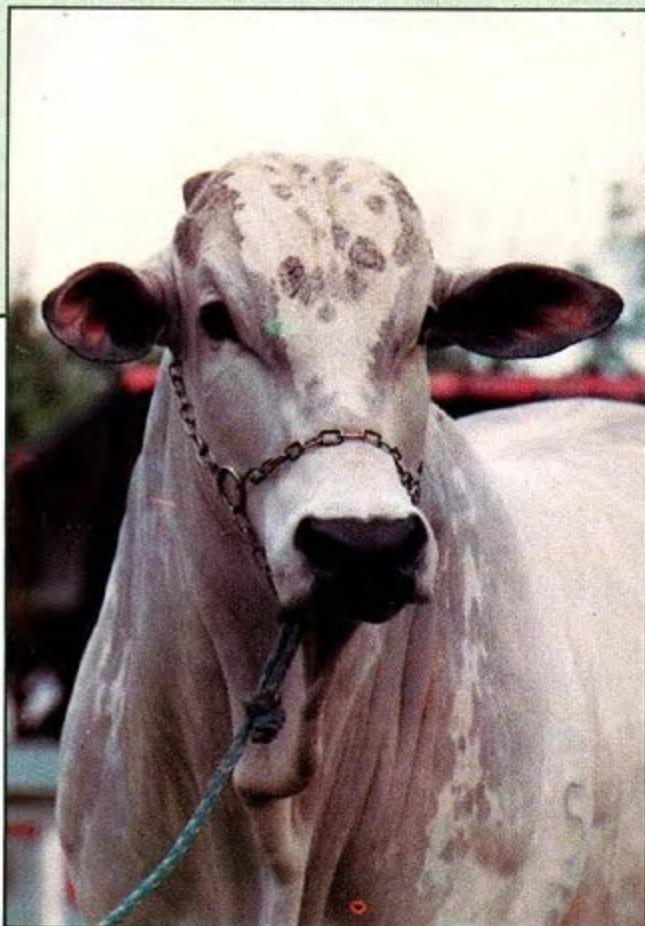
BEZERRAS FILHAS DE ENIGMA DA ESPLANADA
E TARUP DA TERRA BOA.

Todos Reprodutores Pais
destes Campeões, encontram-se
em regime de coleta de sêmen na
LAGOA DA SERRA.

RELATO DO RECANTO

Gim de Garça
Gaivota

Campeão Júnior Menor e Melhor novilho precoce na
48ª Exposição Nordestina de Animais e Produtos
Derivados/89.
Prop.: Agropecuária Olival Tenório Ltda.



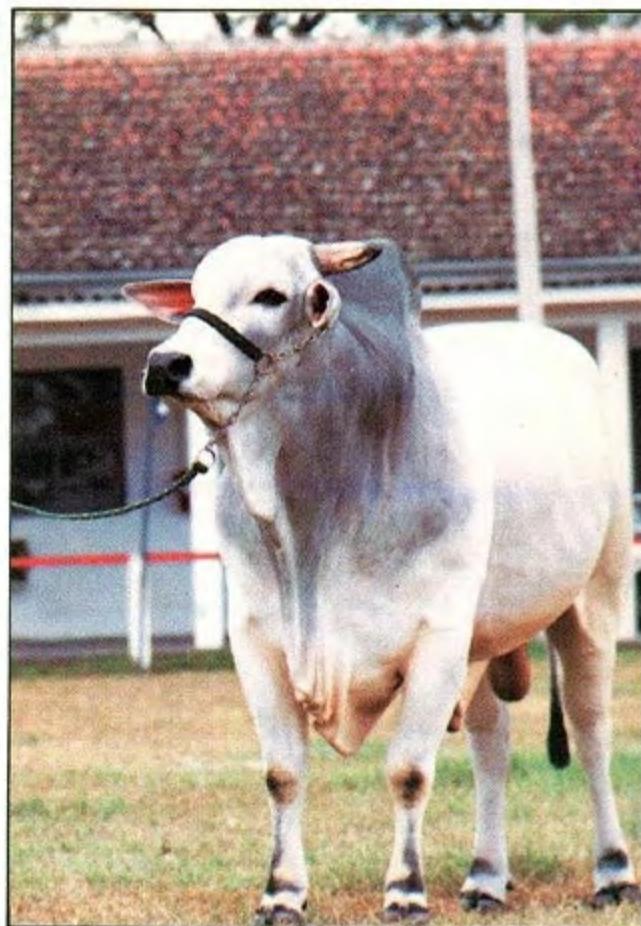
Fotos: José Henrique

Raposo da Cinelândia

Aliada da Ceres

CHUMMAK DA NOVA DELHI

Grande Campeão e
Campeão Senior na 48ª
Exposição Nordestina de
Animais e Produtos
Derivados/89.
Prop.: Antonio Florisvaldo
Tarzan Carneiro Lima



TRAMA DA TERRA BOA

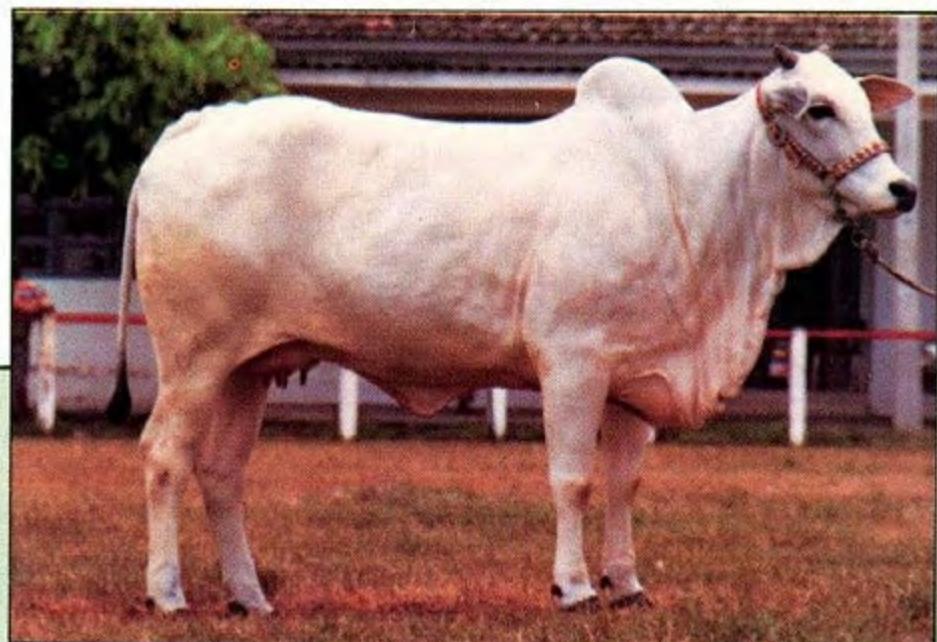
Osiris da Terra Boa
Macela da Terra Boa

Reservada grande campeã na 48ª Exposição
Nordestina de Animais e Produtos Derivados/89.
Prop.: Agropecuária Fazenda Água Branca Ltda.

Faraó da RS
Caripirá

HADES JI

Grande Campeã na 48ª Exposição Nordestina
de Animais e Produtos Derivados/89.
Prop.: Agropecuária Queimadas do Vale



**Distribuidor exclusivo
no Nordeste:**

O NELORE DO SÉCULO XXI

1º ENCONTRO DE PESQUISADORES EM MELHORAMENTO GENÉTICO E CRIADORES DE NELORE

DATA:

8 e 9 de março de 1990

LOCAL:

Hotel JP - Ribeirão Preto-SP

ABERTURA:

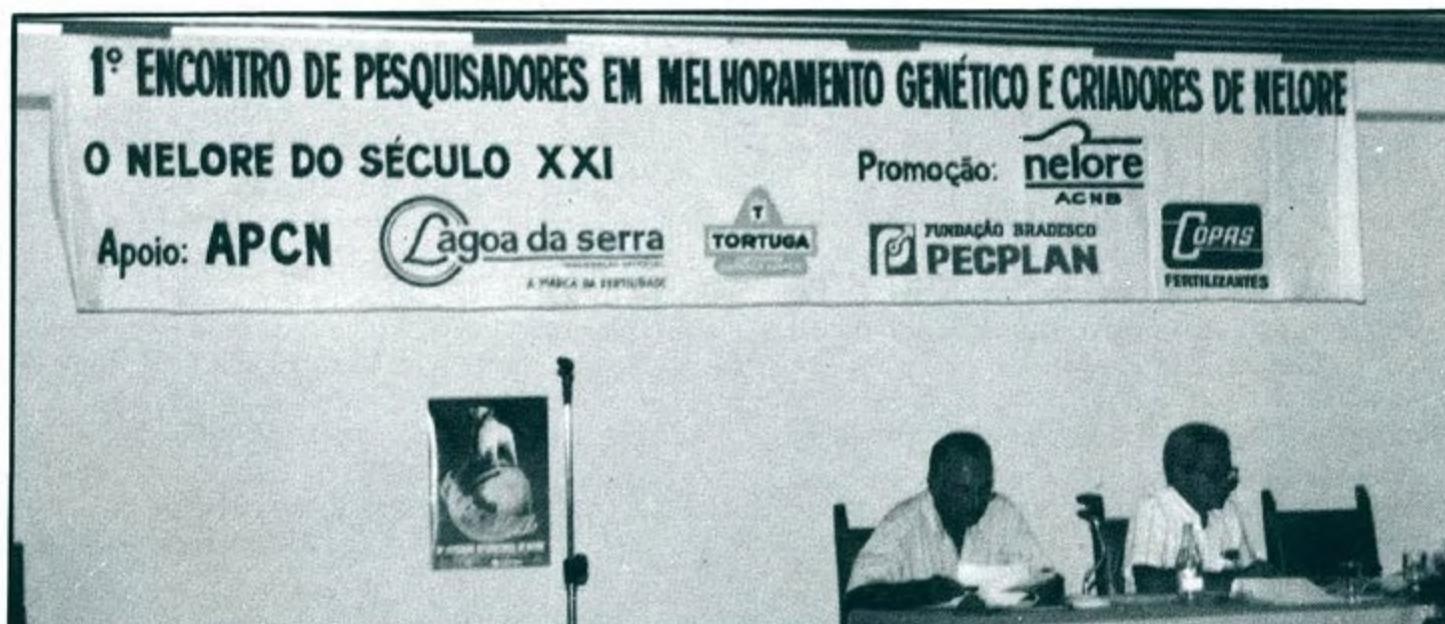
O que vem a ser o PRO-ZEBU?

Walmoré Müller Lacorte

Secretaria de Produção Animal

Brasília-DF

PAINEL I - PROVAS ZOOTÉCNICAS



PAINEL I - Provas zootécnicas, moderador Dr. Fausto Pereira Lima, relator Dr. Guido Antonio Andrade

Moderador: Fausto Pereira Lima

Palestras e Palestrantes:

1. Controle de Desenvolvimento Ponderal, Análise de Rebanho.

Palestrante: Luiz Otávio Campos da Silva
Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte - Campo Grande-MS

Debatedor...: João Camilo Milagres
Departamento de Zootecnia - ESA-UFV
Viçosa-MG

2. Prova de Ganho de Peso

Palestrante: Alexander George Razook
Instituto de Zootecnia - Sertãozinho-SP

Debatedor...: Luiz Antonio Josahkian
ABCZ - Uberaba-MG

3. Qual é a Avaliação Mais Eficiente para a Seleção: Controle de Desenvolvimento Ponderal ou Prova de

Ganho de Peso?

Palestrante: Jonas Campos Pereira
Escola de Medicina Veterinária UFMG
Belo Horizonte-MG

Debatedor: Humberto Toniachi

4. Avaliação do Tipo

Palestrante: Aristeu Mendes Peixoto
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiróz" - Piracicaba-SP

Debatedor...: Darci Silva de Oliveira Dias
Universidade Federal de Goiás
Goiânia-GO

5. Tipificação de Carcaça

Palestrante: Celso Boin
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiróz" - Piracicaba-SP

Debatedor...: João Carlos Aguiar de Mattos
Instituto de Zootecnia - Nova Odessa-SP

PAINEL II - METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE REPRODUTORES



PAINEL II - Metodologia de avaliação de reprodutores, moderador Dr. Eduardo Biagi, relator Dr. Guido Andrade

Moderador: Eduardo Biagi

Palestras e Palestrantes:

1. Avaliação de Progenie à Nível de Rebanho

Palestrante: Rayzildo Barbosa Lobo
Departamento de Genética-USP
Ribeirão Preto-SP

Debatedor...: Geraldo Ramos Figueiredo
Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte - Campo Grande-MS

2. Avaliação de Progenie a Nível de Prova de Ganho de Peso

Palestrante: Rafael Geraldo de Oliveira Alves
Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte - Campo Grande-MS

Debatedor...: Luiz Martins Bonilha Neto
Instituto de Zootecnia - Sertãozinho-SP

3. Teste de Progenie e Seleção para Corte

Palestrante: Irineu Humberto Packer
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba-SP

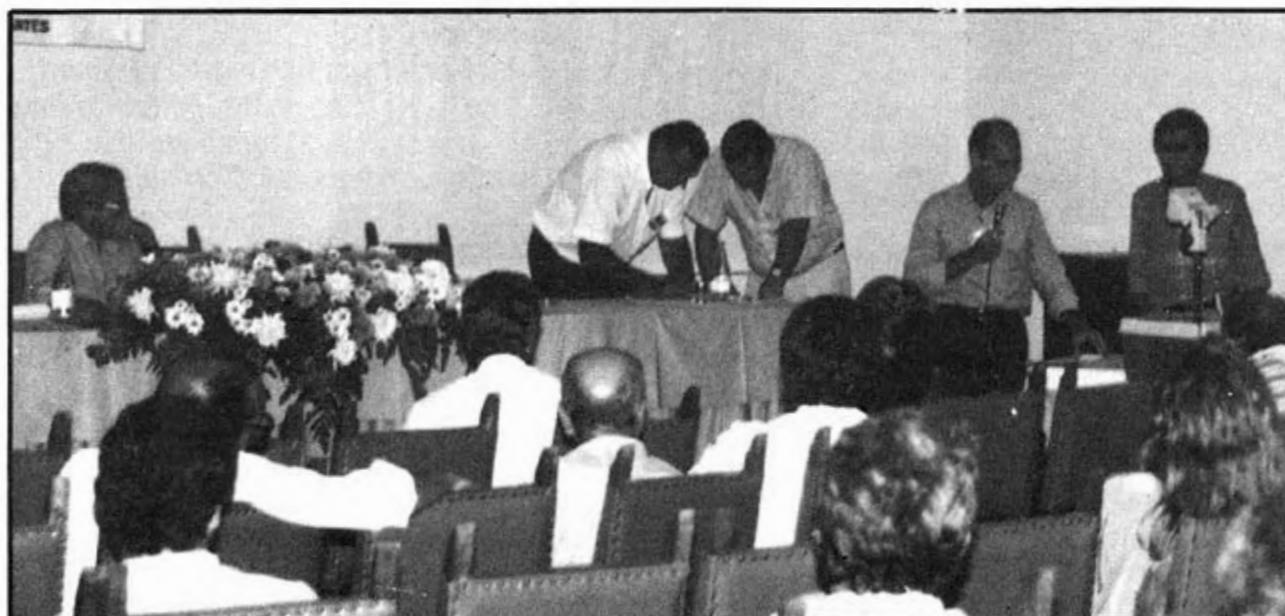
Debatedor...: Kepler Euclides Filho
Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte - Campo Grande-MS

4. Avaliação do Mérito Genético de Reprodutores e Considerações na Metodologia de Avaliação de Reprodutores de Corte.

Palestrante: Benedito Espírito Santo de Campos
Instituto de Zootecnia - Nova Odessa-SP

Debatedor...: Leopoldo Andrade de Figueiredo
Instituto de Zootecnia - Sertãozinho-SP

PAINEL III - REPRODUÇÃO ANIMAL



PAINEL III - Reprodução Animal, moderador Dr. Ubaldo Oléa, relator Dr. Guido Andrade

Moderador.....: Ubaldo Oléa

Palestras e Palestrantes

1. Avaliação da Habilidade Materna mais Provável
Palestrante: Antonio Cândido M. Borges
Colégio Brasileiro de Reprodução Animal
Belo Horizonte-MG
Debatedor...: Paulo Augusto Pinto
Faculdade de Medicina - USP
Ribeirão Preto-SP
2. Avaliação da Eficiência Reprodutiva
Palestrante: Oswaldo Souza Garcia
Colégio Brasileiro de Reprodução Animal
Belo Horizonte-MG
Debatedor...: João Floriano Cazagrande - Sembra
Barretos-SP
3. Avaliação Reprodutiva a Nível de Central de
Inseminação Artificial
Palestrante: Vicente Otávio da Fonseca

Escola de Medicina Veterinária-UFMG
Belo Horizonte-MG

Debatedor...: Lucia Helena Rodrigues - Lagoa da Serra
Sertãozinho-SP

4. Cariotipagem e Tipificação Sanguínea
Palestrante: Luiz Eustáquio Lopes Pinheiro
Colégio Brasileiro de Reprodução Animal
Belo Horizonte-MG
Debatedor...: Raimundo Martins Filho
Faculdade de Medicina - USP - Ribeirão-SP
5. Regulamentação de Congelamento a Nível de Fazenda e
da Comercialização de Embriões
Palestrante: Aurelino Menarin
Stracta S.A. Genética e Reprodução
Brasília-DF
Debatedor...: Ivo Martins Cesar
Embrião Campos - Campo Grande-MS
Carlos Fernando Marins Rodrigues
Atibaia-SP

PAINEL IV - ESTRATÉGIA DE CONSCIENTIZAÇÃO DO CRIADOR MODELO DO NELORE DO SÉCULO XXI



*PAINEL IV - Estratégia de conscientização do criador modelo do Nelore do século XXI,
moderador Dr. José Luiz Niemeyer dos Santos, relator Dr. Guido Andrade*

Moderador.....: José Luiz Niemeyer dos Santos

Palestras e Palestrantes

1. Parâmetros Importantes para a Criação do Nelore do
Século XXI
Palestrante: Fausto Pereira Lima
Instituto de Zootecnia - Sertãozinho-SP
Debatedor...: Alberto Laborne Valle Mendes
2. Programa de Melhoramento Genético Desenvolvido pela
Embrapa - CNPq.
Palestrante: Antonio do Nascimento Rosa
Centro Nacional de Pesquisa de Gado de
Corte - Campo Grande-MS
Debatedor...: Claudio Sabino Carvalho
3. Seleção e Preservação de Linhagens de Nelore
Palestrante: Fernando Penteadado Cardoso
Manah Agropastoril Ltda - São Paulo-SP
Debatedor...: Arnaldo Manuel Machado Borges

4. Programa de Seleção a Nível de Fazenda
Palestrante: Paulo Roberto Silva
Grupo Anglo - São José do Rio Preto-SP
Debatedor...: Heber Crema Marzola
5. A Informática na Seleção de Gado a Nível de Fazenda
Palestrante: André Henrique Reis
CIAGRI/ESALQ - Piracicaba-SP
Debatedor...: Rômulo Kardec de Camargo
6. A Informática a Serviço do Criador. Criação da Rede
Nacional de Informações Interligando Banco de Dados.
Palestrante: Hermano Franco Ferreira
CIAGRI/ESALQ - Piracicaba-SP
Debatedor...: Antonio Batista Sansevero

Relator.....: Guido Andrade
Coordenador...: Nelson Pineda

Promoção.....: Associação dos Criadores de Nelore do Brasil
Apoio.....: Associação Paulista dos Criadores de Nelore

1º ENCONTRO DA TECNOLOGIA COM OS CRIADORES DA RAÇA NELORE

Acontecimento dos mais auspiciosos e inédito sob o patrocínio da ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE NELORE DO BRASIL - ACNB e da ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS CRIADORES DE NELORE, foi a realização do 1º ENCONTRO de Pesquisadores em Melhoramento Genético e Criadores de Nelore, nos dias 8 e 9 de Março do corrente ano, em RIBEIRÃO PRETO/SP, com a inestimável colaboração de selecionadores de grande renome d'aquela região, dentre tantos o Dr. Fausto Pereira Lima, Eduardo Biagi, Ubaldo Oléa, José Luiz Niemeyer dos Santos, e, representando todos os pesquisadores, o Dr. Luiz Martins Bonilha Neto.

O clima foi de cordialidade, de res-

do referido estatuto.

Os promotores do 1º Encontro e os participantes objetivaram iniciar a discussão, o exame, e os debates do PRO-ZEBU, para em breve tempo apresentar a quem de direito um anteprojeto, mantendo o que está consagrado e não deve ser mudado, sugerindo correções n'aquilo que não correspondeu nestes anos de implantação, bem como atualização técnica e prática das inovações que surgiram.

Do encontro participaram o coordenador geral - NELSON PINEDA - o relator GUIDO ANTONIO ANDRADE, os moderadores Drs. FAUSTO PEREIRA LIMA, EDUARDO BIAGI, UBALDO OLÉA e JOSÉ LUIZ NIEMEYER DOS SANTOS, os palestrantes - ANTONIO NASCIMENTO ROSA, ALEXANDER GEORGE RAZOOK, JONAS CAMPOS PEREIRA, ARISTEU MENDES PEIXOTO, LUIZ OTÁVIO CAMPOS DA SILVA, CELSO BOIN, PEDRO FRANKLIN BARBOSA, RAFAEL GE-

RODRIGUES, IVO MARTINS CESAR, CARLOS FERNANDO MARINS RODRIGUES, ALBERTO LABORNE VALLE MENDES, CLAUDIO SABINO CARVALHO, ARNALDO MANUEL MACHADO BORGES, HEBER CREMA NARZOLA, ROMULO KARDEC DE CAMARGO e ANTONIO BATISTA SANSEVERO, também excelentes especialistas, além de uma centena de criadores e dirigentes de associações de classe.

O segundo objetivo do Encontro foi o conagraçamento de todos aqueles que participam da atividade pecuária e têm responsabilidade no desafio de alimentar a população brasileira no fim deste e no século XXI. No ano 2.000 os brasileiros deverão consumir 5,5 milhões de toneladas de carne bovina e para isso é indispensável modernizar a pecuária e investir em pesquisas. Só conseguiremos os objetivos se realizarmos melhoramento genético, provas zootécnicas, métodos de avaliação de reprodutores e matrizes, seleção moderna que atinja a base da pirâmide, aprimoramento dos métodos de inseminação artificial, coleta - transferência e congelamento de embriões, fizemos uso da



Da Agropecuária Fazenda Água Branca de Recife (PE) os diretores Dr. Francisco de Moraes, esposa D. Ceres de Moraes e D. Nadja Santos, presentes ao 1º Encontro de Pesquisadores em Melhoramento Genéticos e criadores de Nelore



Dr. José Luiz Niemeyer dos Santos, Jaime Miranda e Dr. Adyr do Carmo Leonel

peito mútuo entre criadores e pesquisadores, mas, também de proífico e gigantesco trabalho.

O Encontro objetivou em primeiro lugar exame de uma parte das normas do PRO-ZEBU, que foi elaborado alguns anos antes por comissão de alto nível do Ministério da Agricultura e da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ - para codificar normas orientadas no sentido do aumento da produção e da produtividade dos rebanhos zebuínos, referentes a Registros Genealógicos, Provas Zootécnicas, Testes de progênie, avaliações, e inúmeras outras atividades. A execução do PRO-ZEBU foi outorgada por convênio à ABCZ.

O PRO-ZEBU foi idealizado para o período de 1984/1988. No entanto, com o crescimento da pecuária nacional e do surgimento de novas técnicas de criação e seleção de zebuínos, tornou imperativo uma revisão e atualização

RALDO DE OLIVEIRA ALVES, IRINEU HUMBERTO PACKER, BENEDITO ESPIRITO SANTO DE CAMPOS, ANTONIO CANDIDO M. BORGES, OSWALDO SOUZA GARCIA, VICENTE OTÁVIO DA FONSECA, LUIZ EUSTÁQUIO LOPES PINHRITO, AURELINO MENARIN, FAUSTO PEREIRA LIMA, FERNANDO PENTEADO CARDOSO, PAULO ROBERTO SILVA, ANDRÉ HENRIQUE REIS e HERMANO FRANCO FERREIRA, todos renomados pesquisadores e técnicos na área de genética de melhoramento das raças zebuínas e atividades afins. Os debatedores JOÃO CAMILO MILAGRES, LUIZ ANTONIO JOSAHKIAN, HUMBERTO TONIACHI, JOÃO CARLOS AGUIAR DE MATTOS, GERALDO RAMOS FIGUEIREDO, LUIZ MARTINS BONILHA NETO, KEPLER EUCLIDES FILHO, LEOPOLDO ANDRADE DE FIGUEREDO, PAULO AUGUSTO PINTO, LUCIA HELENA

informática para obtenção de dados e estimular-mos a pecuária como atividade econômica de resultados seguros, bem como fortalecer-mos as Associações de criadores e as entidades de pesquisa e os pesquisadores.

Se não bastasse, o Encontro depois da análise de seus anais, que serão compostos de aproximadamente 15,00 horas de gravação, de 10.000 linhas, de 500 páginas, fornecerá subsídios para um amplo exame de seus resultados.

Esta é a primeira etapa de um trabalho que terá de prosseguir, com o apoio de todos nêle envolvidos, e d'aqueles que envolver-se-ão para a grandeza da pecuária nacional, que precisa, inclusive de conquistar o mercado internacional de seleção e dar em particular o caminho do nelore do século XXI.

GUIDO ANTONIO ANDRADE
Relator

ENDY POI ZEB. VR

BHAJOL POI DA ZEB.
D-5488

SANGOD POI DA ZEB.
BE-804

F

**FAZENDA
SANTA TEREZINHA**

São Luiz M. Belos-GO

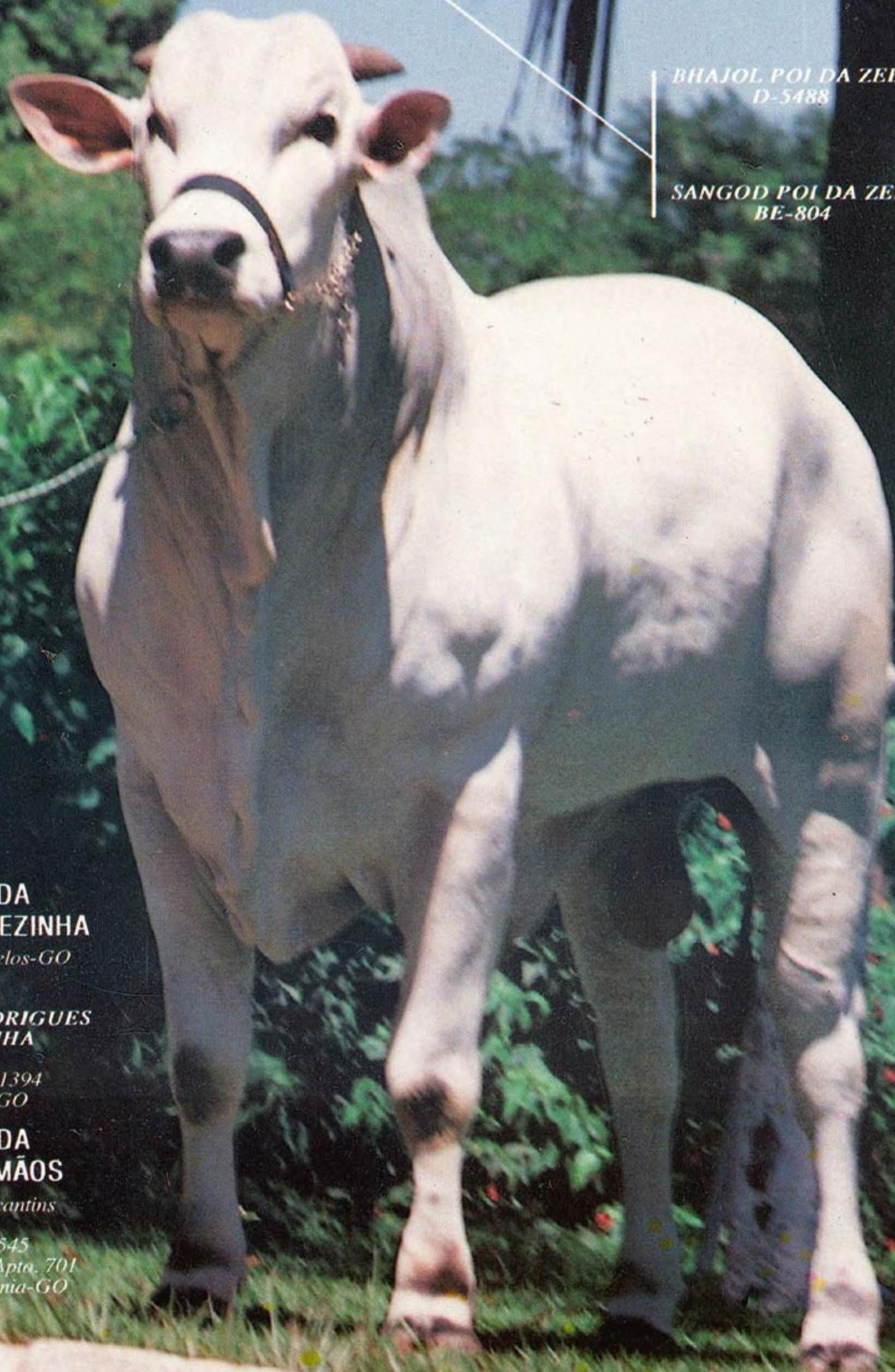
Prop.:
**FAUSTO RODRIGUES
DA CUNHA**

*Fone: 224.1394
Goiânia-GO*

**FAZENDA
TREIS IRMÃOS**

Axiá de Tocantins

*R. 23, nº 545
Ed. Del Rey - Apta. 701
Centro - Goiânia-GO*



BAGAHÚ DA ÁGUA BRANCA

RGN 081 - 16.12.88.

Bhãjol POI Zeb. VR D-5488

Cidadania Fort Vr 1008 CA-9906

Presente no leilão
NOITE DOS CAMPEÕES
29·04·90 - Uberaba



FAZENDA

Água Branca

NADJA SANTOS

BONITO-PE

CONVIDADA DO LEILÃO

AGROPECUÁRIA
FAZENDA
ÁGUA BRANCA

Bonito-PE - Tel.: (081) 737-1147
Rua do Chacon, 64 - Casa Forte - CEP 52.061
Fone: (081) 268-9911 - FAX 268-9012 - Recife-PE

